



### 3.7.EMENTÁRIO

#### 1º semestre

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h
<b>EMENTA</b>			
Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.			
<b>EMENTA DA DISCIPLINA</b>			
Ocupa-se das estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos, considerando os aspectos formal e estilístico e sua relação contextual e situacional. Sistematiza conhecimento em torno da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais. Aborda a leitura como vínculo leitor/texto, através da subjetividade contextual, de atividades de retextualização, e da integração com estudos lexicais e gramaticais inerentes às temáticas culturais da língua portuguesa. Realiza estudos teórico-práticos das características socioculturais e linguísticas presentes na educação do surdo, realizando análises sobre o seu desenvolvimento linguístico, reconhecendo a LIBRAS como a segunda língua oficial do Brasil. Identifica os processos teórico-metodológicos educacionais e educativos, na perspectiva da aquisição da LIBRAS como segunda língua para os sujeitos envolvidos no processo de inserção do surdo.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
1. Leitura 1.1. O processo de leitura: uma perspectiva interativa; 1.2. A leitura na escola: um objeto de conhecimento.  2. Tipologia Textual 2.1. Tipos de textos e expectativas do leitor.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

FARACO, Carlos A; TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: Língua portuguesa para nossos Estudantes*. Petrópolis: Vozes, 1992.

GERALDI, João Wanderlei. *O Texto na Sala de Aula*. São Paulo: Ática, 1997.

JOLIBERT, Josette e Colaboradores. *Formando Crianças Leitoras*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KATO, M. *O aprendizado de leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes; UNICAMP, 1983.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. *Escola, Leitura e Produção de Textos*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

KLEIMAN, Ângela. *Texto e Leitor: aspectos cognitivos de leitura*. São Paulo: Pontes, 1995.

PIZANI, Alicia Palácios; PIMENTEL, Magaly Munõz; ZUNINO, Delia Larner. *Compreensão da Leitura e Expressão Escrita*, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOLÉ, Izabel. *Estratégia de Leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
GÊNERO E HISTÓRIA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	5h
Ementa da área				
Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.				
EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR				
Analisa o conceito de Gênero como categoria de análise das diferenças sociais, histórica e culturalmente construídas a partir de uma perspectiva feminista. Questiona a produção do conhecimento histórico androcêntrico, com vistas a problematizar uma história pretensamente neutra e universal. Discute a construção social das feminilidades e das masculinidades, considerando as relações de gênero a partir de suas intersecções com raça/etnia, classe, sexualidade, entre outras. Aborda elementos das teorias feministas frente ao debate contemporâneo. Problematisa práticas pedagógicas de educação em gênero e sexualidade. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino da pesquisa e da extensão.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Gênero e Relações de Gênero: conceitos, debates, perspectivas</li><li>2. Gênero e Feminismos:</li><li>3. Interseccionalidades: gênero, raça, classe, sexualidade.</li><li>4. Masculinidades;</li><li>5. Gênero, espaços públicos e instituições - política, religião, casamento.</li><li>6. Gênero e ciência.</li><li>7. Maternidades.</li><li>8. Identidade de gênero e diversidade sexual</li><li>9. Violências de gênero</li><li>10. Gênero e Educação</li></ol>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
DUBY, Georges; PERROT, Michelle. <i>História das mulheres no Ocidente</i> . Porto, Portugal: Afrontamento, 1990. 5 v.				
LOURO, Guacira Lopes. <i>Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista</i> . 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.				
PERROT, Michelle. <i>As mulheres ou os silêncios da história</i> . Bauru, SP: EDUSC, 2005.				
RIAL, Carmen Sílvia Moraes; PEDRO, Joana Maria; AREND, Sílvia Maria Fávero. <i>Diversidades: dimensões de gênero e sexualidade</i> . Ilha de Santa Catarina: Mulheres, 2010.				
SCOTT, Joan. História das Mulheres, In: Burke, Peter (org.). <i>A Escrita da História: novas</i>				



perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.

SOIHET, Rachel. *Condição feminina e formas de violência: mulheres pobres e ordem urbana, 1890-1920*. Rio de Janeiro: Forense, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade?* Rio de Janeiro: Letramento, 2018.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. *Nordestino: uma invenção do falo. Uma história do gênero masculino*. Maceió: Catavento, 2003.

BADINTER, Elizabeth. *Um amor conquistado: o mito do amor materno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BAIROS, Luiza. “Nossos Feminismos Revisitados”. *Estudos Feministas*, Vol. 3, No.2, 1995, p. 544-552.

BENTO, Berenice. “Transexuais, corpos e próteses”. Disponível em: <<https://gedsfdusp.files.wordpress.com/2015/08/06-bento-berenice-transexuais-corpos-e-prc3b3teses.pdf>>

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CARNEIRO, Sueli. “Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero”. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-degenero/>>

CAULFIELD, Sueann. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*. São Paulo: UNICAMP; Centro de Pesquisas em História da Cultura, 2000.

COLLINS, Patricia Hill. “Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro”. *Revista Sociedade e Estado*, Vol. 31, nº 1, Janeiro/Abril 2016. p. 99-127.

CRENSHAW, Kimberlé. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. *Revista Estudos Feministas*, 10. 2002.

DAVIS, Ângela. *Mulheres, classe e raça*. São Paulo: Boitempo, 2016.

DEL PRIORE, Mary (org). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997.

DEL PRIORE, Mary. *Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil colônia*. 2. ed. São Paulo: EdUNESP, 2009.

DESPENTES, Virginie. *Teoria King Kong*. São Paulo: n-1 edições, 2016.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Editora Elefante, 2017.

FERREIRA FILHO, Alberto Heráclito. *Quem pariu e bateu, que balance!* Mundos femininos, maternidade e pobreza: Salvador, 1890-1940. Salvador: CEB; UFBA, 2003. [Centro de Estudos Baianos, 152].

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade 1: a vontade de saber*. 11. ed Rio de Janeiro: Graal, 1993.

GONZALEZ, Lélia. “Por um feminismo afrolatinoamericano”. *Revista Isis International*, Vol. IX, junho, 1988, p. 133-141.

HOOKS, Bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018,

KIMMEL, Michael S. “A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas.” In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 4, n. 9, p. 103-117, out. 1998.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- MAIA, Cláudia. *A invenção da solteirona*. Conjugalidade moderna e terror moral. Minas Gerais (1890-1948). Florianópolis: Ed. Mulheres, 2011.
- MARTINS. Ana Paula Vosne. *Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.
- PEDRO, Joana Maria. “Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica”. *Projeto História*. São Paulo, v. 24, n. 1, p. 77-98, 2005.
- PEDRO, Joana Maria; SOIHET, Rachel. “A emergência da pesquisa da história das mulheres e das relações de gênero”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 27, n. 54, dez. 2007, p. 281-300.
- PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. 2. ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PINO. Nádia Perez. “A teoria queer e os intersex: experiências invisíveis de corpos des-feitos.” *Cadernos Pagu*. n. 28. Campinas Jan./Jun 2007.
- PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (Org.). *Nova História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012.
- RAGO, Margareth. “Adeus ao feminismo? Feminismo e (pós)modernidade no Brasil”. *Cadernos AEL*. Disponível em: <<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ael/about>> Acesso set./2017.
- RAGO, Margareth. *Os Prazeres da Noite: prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo (1890-1930)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- SARDENBERG, Cecília M. B; VANIN, Iole M.; ARAS, Lina Maria Brandão de. *Fazendo gênero na historiografia baiana*. Salvador: NEIM; UFBA, 2001.
- SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil na Pesquisa Histórica”. *Educação e Realidade*. Porto Alegre, 16 (2): jul./dez., 1990.
- SCOTT, Joan. “Prefácio a Gender and Politics of history”. *Cadernos Pagu*, nº 3. Campinas, SP: 1994.
- SOIHET, Rachel. “Violência simbólica, saberes masculinos e representações femininas”. *Revista Estudos Feministas*. Vol. 5, nº 1. Rio de Janeiro: IFCS; UFRJ, 1997.
- SOUZA. Sandra Duarte de. ““Não à ideologia de gênero!” A produção religiosa da violência de gênero na política brasileira”. *Estudos de Religião*. v. 28, n. 2 • 188-204 • jul.-dez. 2014
- VASCONCELOS, Tânia Mara Pereira. “A perspectiva de gênero redimensionando a disciplina história.” In: *Revista Ártemis*, nº 3, dezembro de 2005. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/artemis/article/view/2208/1947>>
- VASCONCELOS, Tânia Mara Pereira. *Sertanejas “defloradas” e “Dom Juans” julgados: relações sexoafetivas de mulheres pobres em processos de crimes contra os costumes em Jacobina – Bahia (1942-1959)*. Niterói, RJ: Universidade Federal da Bahia, 2018. [Tese de doutorado em História].
- VASCONCELOS, Vânia Nara Pereira “*É um romance minha vida: Dona Farailda uma 'casamenteira' no sertão baiano*”. Salvador: EDUFBA, 2017.
- VASCONCELOS, Vânia Nara Pereira. *Evas e Marias em Serrolândia: práticas e representações acerca das mulheres em uma cidade do interior (1960 - 1990)*. Salvador: EGBA, 2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
APRENDIZAGEM E CONHECIMENTOS	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	45h	10h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Discute os fundamentos sócio-político-epistemológicos da educação na formação do profissional de história e na construção da identidade docente, bem como as relações fundamentais do processo de trabalho docente: pesquisa/produção do conhecimento; sujeito/objeto/construção de conhecimento; ensino/aprendizagem; teoria/prática; professor/aluno, aluno/aluno. Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. O planejamento do ensino e a organização do trabalho pedagógico numa perspectiva intercultural crítica. Reflete sobre a formação do indivíduo e sua aprendizagem privilegiando a ludicidade, inteligência, considerando o processo de inclusão e as diferentes situações sócio-econômicas, de inserção cultural, de origem étnica, de gênero e de religião. Discute a dimensão avaliativa do ensino e da aprendizagem. Enfoca a prática pedagógica escolar e não escolar enquanto <i>práxis</i> social, contemplando a perspectiva da pluralidade cultural a partir de atividades extensionistas.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>A Epistemologia como o estudo racional, metódico, reflexivo do conhecimento, de sua organização, formação, desenvolvimento, contemplando outros conhecimentos baseados na epistemologia do Sul. Desenvolvimento e aprendizagem: conceitos e teorias. Fatores fundamentais do desenvolvimento nas diferentes dimensões da vida escolar, biológica, cognitiva, emocional, social e física. Estuda as dificuldades de aprendizagem, tipos, diagnóstico e encaminhamentos necessários. Enfoca a prática pedagógica escolar formal e não formal enquanto <i>práxis</i> social, contemplando a perspectiva da pluralidade cultural a partir de saberes na tradição oral. Organiza e sistematiza ações extensionistas no âmbito dos processos educativos.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estudo do objeto de estudo da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem;</li><li>2. Análise das teorias da aprendizagem: inatista e ambientalista.</li><li>3. Desenvolvimento psicológico humano e aprendizagem escolar: a teoria Behaviorista/ Comportamentalista de B. F. Skinner; S-R;</li><li>4. A teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget; Epistemologia Genética;</li><li>5. A teoria histórico-cultural de Lev S. Vygotsky;</li><li>6. A teoria psicanalítica de Sigmund Freud;</li><li>7. A afetividade no campo dos estudos de Henri Wallon;</li><li>8. Teorias da Aprendizagem- Ausubel e Brunner;</li><li>9. As inteligências Múltiplas</li><li>10. Dificuldades de Aprendizagem: dislexia, dislalia e discalculia;</li><li>11. A natureza da aprendizagem a partir de saberes da tradição oral;</li><li>12. Conhecimento e informação: do campo epistemológico a epistemologia do Sul;</li><li>13. Temas contemporâneos em educação: ética e educação; alteridade, gênero e raça; inclusão social e educação; afetividade e educação; relações família-escola-aluno.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>CARRARA, K. (org.). <i>Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens</i>. São Paulo: Avercamp, 2004.</p> <p>COLL, C.(org). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p>				



- GOULART, I.B. *Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- KUPFER, M.C. *Freud e a Educação: o mestre do impossível*. São Paulo: Scipione, 1989.
- PULASKI, La TAILLE, Y. et alii. *Piaget, Vygotsky e Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 16ª ed, 1992.
- M.A.S. *Compreendendo Piaget: uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- MOREIRA, M.A (org). *Aprendizagem: perspectivas teóricas*. Porto Alegre: Editora da Universidade (UFRS), 1987.
- RAPPAPORT, C.R. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: EPU, 1981.
- SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994
- SKINNER, B. F. *Sobre o behaviorismo*. São Paulo: Cultrix, 1999.
- VARMA, V.P.& WILLIAMS, P. (orgs). *Piaget, Psicologia e Educação*. São Paulo: Cultrix, 1980.
- VIGOTSKII, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 5. ed. São Paulo: Icone, 1994.
- VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUM, W.M. *Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BOCK, A.M.B.; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (orgs.). *Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia*. São Paulo: Cortez, 2001.
- CARRAHER, T.; CARRAHER, D.; SCHLIEMANN, A. *Na vida dez, na escola zero*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- CASTORINA, J.A. et alii. *Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate*. São Paulo: Ática, 1998.
- CHIAROTTINO, Z.R. *Psicologia e Epistemologia Genética de Jean Piaget*. São Paulo: EPU, 1988.
- CORIA-SABINI, M. A. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: Atica, 2ª ed, 1998.
- DÍAZ, F. *O processo de aprendizagem e seus transtornos*. Salvador: EDUFBA, 2011.
- DOLLE, J.M. *Para compreender Jean Piaget: uma iniciação à psicologia genética piagetiana*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- FRANCISCO FILHO, G. *A Psicologia no Contexto Educacional*. Campinas: Átomo, 2005.
- MARTINS, J.B. (org.). *Na perspectiva de Vygotsky*. São Paulo: Quebra Nozes/Londrina: CEFIL, 1999.
- MILHOLLAN, F.; FORISHA, B.E. *Skinner x Rogers: maneiras contrastantes de encarar a educação*. São Paulo: Summus, 1978.
- MOREIRA, M.A. *Teorias de Aprendizagem*. São Paulo: EPU, 1999.
- OLIVEIRA, M.K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995.
- PIAGET, J. *Para onde vai a Educação*. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

SANTOS, B.S. *Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social*. São Paulo: Boitempo, 2007.

SODRÉ, Muniz. *Reinventando a Educação*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2012.

VANSINA, Jan. “A tradição oral e sua metodologia”. In KIZERBO, J (Org.) *História geral da África I, Metodologia e pré-história da África*, São Paulo: Ática, Paris: Unesco, 1968.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
TÉCNICA DO TRABALHO CIENTÍFICO	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Conhece a importância da construção do conhecimento e as implicações da prática do plágio. Estuda, distingue e operacionaliza as Normas da ABNT, bem como a construção de fichamento, resumo e resenha como ferramentas essenciais para a elaboração de trabalhos acadêmicos ao longo do curso, bem como na organização de trabalhos de pesquisa no ensino básico.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Plágio na produção de trabalhos acadêmicos no Ensino Superior.</li><li>2. Revisão das Normas da ABNT: NBR6022/2018 (Artigo), NBR6023/2018 (Referências), NBR6024/2012 (Seções), NBR6027/2012 (Sumário), NBR6028/2003 (Resumo), NBR10520/2002 (Citações) e NBR14724/2011 (Trabalhos acadêmicos).</li><li>3. Fichamento, resumo e resenha.</li><li>4. Memorial e artigo científico.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. <i>Metodologia Científica</i> . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. GIL, Antônio Carlos. <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <i>Fundamentos de Metodologia Científica</i> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas</i> . São Paulo: Atlas, 2003. SANTOS, Angela Cristina Guimarães; OLIVEIRA, Antônio Pedro; ARAÚJO, James Amorim. <i>Manual de orientação de trabalhos acadêmicos</i> . Santo Antônio de Jesus: Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Campus V. Departamento de Ciências Humanas, 2006. 50 p.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>NBR 10520</i> : Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7 p. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>NBR 14724</i> : Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 11 p. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>NBR 6022</i> : Informação e Documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 08				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: Informação e Documentação – Referências – Elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 68 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THÉOPHILO, Carlos Renato. *Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas*. São Paulo: Atlas, 2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
TEORIA DA HISTÓRIA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	–
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Estuda os fundamentos teóricos e metodológicos da História. Discute o ofício do historiador, a produção do conhecimento histórico e o lugar da disciplina História no campo das ciências sociais. Conceitua e exemplifica fonte, método e objeto na pesquisa histórica. Apresenta matrizes teóricas e metodológicas da “história-ciência”: séculos XVIII e XIX. Analisa a relação da História com a Filosofia no século XIX: Liberalismo, Positivismo, Marxismo e Historicismo. Apresenta os principais historiadores, correntes e fundamentos historiográficos dos oitocentos. Aborda a institucionalização dos estudos históricos nas universidades e institutos de pesquisa. Discute a ciência histórica no século XIX e início do século XX, distinguindo as principais escolas e concepções historiográficas do século XX. Analisa a apropriação da teoria da história na prática pedagógica do ensino básico.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fundamentação conceitual: as dimensões da Teoria da História;</li><li>2. Da erudição à história como disciplina – Século XVIII – XIX;</li><li>3. Teorias de História e estudos históricos dos séculos XIX e XX;</li><li>4. A escola metódica: historicismo e positivismo; Do “problema” da História à história-problema: as gerações dos Annales; O marxismo ocidental, cultura popular e a consciência de classe: a história social inglesa;</li><li>5. A história como ficção documentada: da micro-história italiana à guinada linguística e outros temas do debate contemporâneo na historiografia;</li><li>6. Teoria, ensino e pesquisa histórica.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
BARROS, José d'Assunção. <i>Teoria da História</i> . 5 volumes. Petrópolis: Vozes, 2011. CARDOSO, Ciro Flamarion S. <i>Uma introdução à história</i> . 5. ed São Paulo: Brasiliense, 1986 GARDINIER, Patrick. <i>Teorias da História</i> . Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1984. GINZBURG, Carlo. <i>Relações de força: história, retórica, prova</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. HOBBSAWM, Eric. <i>Sobre História: ensaio</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998. LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. <i>História: novos problemas</i> . 4. Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. REIS, José Carlos. <i>História &amp; teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade</i> . 3. ed Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
BENJAMIN, W. “Sobre o conceito da História”. In: <i>Obras Escolhidas</i> . v. I S. Paulo: Civilização Brasileira,				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

1985

BURGUIÈRE, A. (org.) *Dicionário das Ciências Históricas*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1993.

FONTANA, J. *A História dos Homens*. Bauru-SP, EDUSC, 2004.

BURKE, Peter. *História e teoria social*. 2. ed. ampl. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: EDUSC, 1998.

MALERBA, Jurandir (org.). *História & Narrativa: A ciência e a arte da escrita da história*. Petrópolis: Vozes, 2016.

SOIHET, Rachel; BICALHO, Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. Rio de Janeiro: FAPERJ / Mauad, 2005.

THOMPSON, E. P. *A Miséria da Teoria ou Um Planetário de Erros: Uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

\_\_\_\_\_. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
EUROPA I: GRÉCIA E ROMA NO MUNDO ANTIGO	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	EUROPA	60h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa aspectos relevantes da formação política, socioeconômica e cultural do continente europeu priorizando sua relação com a história do Brasil, a partir de diferentes vertentes historiográficas e categorias analíticas. Estuda a antiguidade greco-romana, a formação do ocidente medieval e a construção da sociedade capitalista europeia, atentando para as diferentes formas e dinâmicas de exploração do trabalho (escravista, servil, capitalista) e para as lutas protagonizadas por grupos politicamente minoritários, articulando as dimensões de gênero, classe e raça. Trata da diversidade cultural, étnica e religiosa dos povos que constituíram a história europeia, focalizando especialmente a importância da ocupação islâmica na península ibérica para a formação da sociedade portuguesa. Aborda a expansão marítima europeia, a formação dos Estados nacionais e a exploração colonial, ancorada no tráfico escravista, como elementos intrinsecamente vinculados à emergência e consolidação do capitalismo, legitimado a partir das revoluções burguesas e da divulgação de ideais universalistas e eurocêntricos. Discute a constituição da ciência moderna europeia como parte integrante de um projeto de modernidade, que elegeu o homem branco europeu como norma e medida do desenvolvimento humano, legitimando o colonialismo a partir de uma lógica racionalista de base racista e patriarcal. Destaca os movimentos sociais, as revoluções e os conflitos internacionais protagonizados pelos Estados europeus, bem como suas relações imperialistas com os outros Estados e nações. Analisa a configuração histórica do poder no contexto do sistema-mundo capitalista na contemporaneidade, com destaque para o avanço do neoliberalismo e dos neofascismos e a resistência de diferentes grupos perante a ofensiva dos movimentos conservadores. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual, desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda a História e historiografia do mundo mediterrâneo, enfatizando a sociedade grega e romana. Apresenta os principais debates teórico-metodológicos que envolvem o estudo de fontes históricas da Antiguidade Ocidental. Discute as contribuições da Arqueologia para o estudo da História Antiga. Aborda aspectos político-culturais e econômicos do mediterrâneo, ampliando a noção de diálogo com outras diferentes civilizações. Procura refletir os conteúdos e temáticas abordados, a partir das diretrizes e perspectivas apresentadas pela BNCC e pelo Currículo Bahia. Nesse sentido, também é importante realçar o fortalecimento da autonomia dos estudantes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>Grécia Antiga: o espaço geográfico e a ocupação humana: o conhecimento histórico e o ensino de história. <i>Ilíada</i> <i>Odisséia</i> Campo e cidade na Grécia Arcaica Hesíodo, <i>Os trabalhos e os dias</i> A cidade antiga como problema historiográfico: o nascimento da <i>polis</i> e as estruturas fundamentais da sociedade póliade; O mundo das polis e a democracia ateniense;</p>				



Introdução à História de Roma: o conhecimento histórico e o ensino de história.  
Roma e a 'res publica', os mecanismos de expansão territorial e a conquista do Mediterrâneo  
O principado romano: modelo romano de poder pessoal;

Os cristãos no Império Romano e a construção de identidades cristãs nos primeiros séculos do Império;

Pesquisa e História Antiga no livro didático.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, Perry. *Passagens da Antigüidade ao Feudalismo*. 3ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- ANNEQUIN, J. et al. *Formas de Exploração do Trabalho e Relações Sociais na Antigüidade Clássica*. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.
- AUSTIN, Michel & VIDAL NAQUET, Pierre. *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*. Lisboa: Edições 70, s/d.
- BLOCH, Leon. *Lutas Sociais na Roma Antiga*. 2ª edição. Lisboa: publicações Europa-América, 1991.
- BLOCH, Raymond & COUSIN, Jean. *Roma e o seu Destino*. Lisboa: Cosmos (Col. Rumos do Mundo), 1964.
- BOWDER, Diana. *Quem foi quem na Roma Antiga*. São Paulo: Art Editora/Círculo do Livro, 1980.
- Boletim Historiar*, n. 23, abr./jun. 2018, p. 85-106. | <http://seer.ufs.br/index.php/historiar>
- Ensino Em Re-Vista* | Uberlândia, MG | v.25 | n. Especial | p. 1016-1035 | 2018 ISSN: 1983-1730

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Anais do V Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos: *Fronteiras e etnicidade no Mundo Antigo*. Pelotas: 15 a 19 de setembro de 2003.
- BURKERT, Walter. *Mito e Mitologia*. Lisboa: Edições 70 (Col. Perspectiva do Homem), 1991.
- CANFORA, Luciano. *A Biblioteca Desaparecida: História da Biblioteca de Alexandria*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- CARCOPINO, Jérôme. *Roma no Apogeu do Império*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *A Cidade-Estado Antiga*. 4ª edição São Paulo: Ática, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Trabalho Compulsório na Antigüidade*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.
- \_\_\_\_\_. *Sete Olhares Sobre a Antigüidade*. 2ª edição. Brasília: UnB, 1998.
- CÍCERO. *Da República*. Tradução de Amador Cineiros. RJ: Tecnoprint, s.d.
- CHEVITARESE, A. L.; CORNELLI, G.; SELVATICI, M. (Org.). *Jesus de Nazaré: uma outra história*. SP: Annablume, 2006.
- CORNELLI, G.; COSTA, G. G. (Org.). *Estudos Clássicos I: origem do pensamento ocidental*. Brasília: Cátedra UNESCO Archai, 2013. p. 37-54.
- ELIADE, MIRCEA. *História das crenças e das ideias religiosas I e II*. SP: Zahar, 2011
- FARIAS JUNIOR, José Petrúcio de. "Reflexões em torno do ensino de história antiga na graduação: relato de experiência a partir da Universidade Federal do Piauí." *Revista Sobre ontens*, p. 01-13, 2016.
- FERREIRA, J. R. *A Grécia antiga*. Lisboa: Edições 70, 1997.
- FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições 70, 1984.
- \_\_\_\_\_. *Democracia antiga e moderna*. RJ: Graal, 1988.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

\_\_\_\_\_. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. SP: Martins Fontes, 1989.

FINKELSTEIN, I; SILBERMAN, N. A. *A Bíblia não tinha razão*. SP: A Girafa editora, 2003.

FLORENZANO, M. B. B. *O mundo antigo: economia e sociedade*. SP: Brasiliense, 1982.

FRIGHETTO, R. *Cultura e poder na Antiguidade tardia ocidental*. Curitiba: Juruá, 2000.

FUNARI, P. P. A. *Antiguidade Clássica: a História e a Cultura a partir dos documentos*. 2. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

\_\_\_\_\_. *Grécia e Roma*. SP: Contexto, 2012.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
LABORATÓRIO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE (transversalizando com juventude, cidadania e cumprimento de medidas socioeducativas)	PRÁTICA PEDAGÓGICA	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60h	20h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Sistematiza, problematiza e materializa o exercício da prática da História no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, considerando os recursos e procedimentos do conhecimento histórico, tendo em vista a ação-reflexão-ação. Articula a curricularização da extensão contemplando os eixos temáticos definidos para cada semestre, a saber: direitos humanos, gênero e sexualidades, juventude, cidadania e cumprimento de medidas socioeducativas, diversidade religiosa e geracional, desenvolvendo a prática de reinterpretação dos conteúdos para os contextos escolares da educação básica, de produção e utilização de material didático, relacionados à área de conhecimento.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Analisa a construção da História como saber escolar e os diferentes âmbitos e contextos das instituições escolares, no que diz respeito ao ensino de História. Bem como, aprofunda a leitura sobre o papel/ função na sociedade. A partir desse debate pensa o processo de formação profissional dos docentes/pesquisadores; em uma perspectiva que dialogue com a ideia de escola enquanto espaço socioeducativo que leve em consideração o contexto da juventude e da construção cidadã. Desenvolve projeto de intervenção junto à comunidade.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1.O que é o Ensino de História?</li><li>2.A função social do Ensino de História.</li><li>3.Formação inicial e continuada do professor de História</li><li>4.Ensino de História e a construção das identidades.</li><li>5. O Ensino de História e as questões contemporâneas: movimentos da juventude, cidadania, medidas socioeducativas e outras.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (org.). <i>Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.</p> <p>BITENCOURT, Circe. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i>. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>BITENCOURT, Circe (org) <i>O saber histórico na sala de aula</i>. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>DAYRELL, J. "A escola como espaço sócio-cultural". In: DAYRELL, J. (Org.) <i>Múltiplos olhares sobre educação e cultura</i>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001, p. 136-161.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados</i>. Campinas, SP: Papirus, 2003.</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

NIKITIUK, Sônia (org.) *Repensando o ensino de história*. São Paulo: Cortez, 2012.

PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 2009.

SCHMIDT. M<sup>a</sup> Auxiliadora. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERRI, Luiz Fernando. “Recortes e organização de conteúdos históricos para a educação básica”. *Revista Antítese*. V. 2. n 3 jan- jun de 2009.

FONSECA, S. G., COUTO, R. C. do. “A formação de professores de História no Brasil: perspectivas desafiadoras do nosso tempo”. In: ZAMBONI, Ernesta; FONSECA, Selva G. (Org.). *Espaços de formação do professor de História*. Campinas: Papyrus, 2008, p. 101-130.

KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2013.

NODA, Marisa. *Avaliação e novas perspectivas de aprendizagem em História e Ensino*. Londrina, v.11, jul, 2005.

PEREIRA, Nilton Multet; SEFFNER, Fernando. “O que pode o Ensino de História? Sobre o uso de fontes na sala de aula”. *Anos 90*, Porto Alegre. V.15, n.28. p 113-128, dez. 2008.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRI A	NATUREZA EXTENSIONISTA
BRASIL I: COLÔNIA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	BRASIL	45h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação socioeconômica, política e cultural do Brasil nos contextos dos períodos colonial, imperial, republicano e tempo presente, com ênfase nas questões da identidade nacional, da cidadania, democracia e direitos humanos, destacando os mundos do trabalho, os movimentos sociais e as diversidades regionais e socioculturais (étnicas, de raça, gênero e classe), a partir de diferentes enfoques historiográficos. Aborda dimensões múltiplas da historicidade das populações indígenas, africanas, afro-brasileiras e europeias na formação da sociedade nacional, focalizando a colonização, a escravidão, o processo de emancipação política e formação do Estado Nacional, o patriarcalismo e o regime monárquico. Discute a crise do sistema escravista, o pós-abolição e a implantação e organização do regime republicano e seus impactos no tempo presente. Analisa o processo de industrialização e urbanização, os percalços da construção da cidadania e da democracia e as contradições, tensões e acomodações políticas, socioeconômicas e culturais nas diferentes conjunturas do período republicano. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional, estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos Municipais de Educação), desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Na abordagem da História Atlântica, analisa os processos de construção da América Portuguesa a partir dos quais o “Velho Mundo” nomeia e constitui o “Novo Mundo” no contexto do chamado império colonial, destacando as implicações políticas, econômicas, administrativas e socioculturais presentes nas tensões entre a metrópole portuguesa e os Estados do Brasil e Maranhão-Grão Pará, comparativamente a outras conquistas lusas, trabalhando na perspectiva da formação docente, considerando as diretrizes do BNCC e do Currículo Bahia.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>1 – A expansão ultramarina e o sentido da colonização: discutindo as interpretações historiográficas para o ensino de história</p> <p>2 – Poder e administração: capitânias hereditárias, governo geral a vice-reino, instituições político-administrativas e judiciais; os donos do poder. O ensino de história identificando permanências e rupturas</p> <p>3 – A economia colonial e as dimensões do escravismo: uma história de longa duração?</p> <p>4 – A sociedade colonial: abordagens para o ensino de história</p> <p>    4.1. A religião e a vida cotidiana.</p> <p>    4.2. Mulher, famílias e sociedade patriarcal.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>FRAGOSO, João [et al.] (Orgs.). <i>O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI e XVIII)</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>GRUZINSKI, Serge. <i>A passagem do século: 1480-1520 – as origens da globalização</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1999.</p> <p>KARNAL, Leandro. <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i>. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

NOVAIS, Fernando Antônio. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial: 1777-1808*. Rio de Janeiro: Hucitec, 1997.

RUSSEL-WOOD, A. J. R. *Escravos e libertos no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

BETHENCOURT, Francisco; CHAUDHURI, K. (dir.) *História da Expansão Portuguesa*. v. 1-3. Lisboa: Círculo do Livro, 1998.

BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramada (dir.). *A expansão marítima portuguesa: 1400-1800*. Lisboa: Edições 70, 2010.

BOSI, Alfredo. *A Dialética da Colonização*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

BOXER, Charles. *O Império marítimo português. 1415-1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. "Ensino de História e a Incorporação das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: uma reflexão". *Revista de História Regional*. v. 4, n. 2, 1999. Disponível em: <[www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/viewFile/2087/1569](http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/viewFile/2087/1569)>.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. *Arcaísmo como projeto*. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c.1790-1840. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

HERMANN, Jacqueline. *1580-1600. O sonho da salvação*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira: Época Colonial*. Do descobrimento à expansão territorial. v.1: 13 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira: Época Colonial*. Administração, economia e sociedade. v. 2: 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993

NEVES, Erivaldo Fagundes; MIGUEL, Antonieta (Orgs). *Caminhos do Sertão: ocupação territorial, sistema viário e intercâmbios coloniais dos sertões da Bahia*. Editora Arcádia, 2007.

NOVAIS, Fernando A. *Aproximações*. Estudos de História e Historiografia. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial: 1777-1808*. Rio de Janeiro: Hucitec, 1997.

PARAÍSO, Ma. Hilda B. "Índios, náufragos, moradores, missionários e colonos em Kirimurê no século XVI: embates e negociações". In: CARUSO, Carlos; TAVARES, Fátima; PEREIRA, Claudio (org) *Baía de Todos os Santos: aspectos humanos*. Salvador: Edufba, 2011. p. 69-100.

PEREIRA, Alan Ricardo Duarte. "Por que ficamos diferentes? O ensino do Brasil Colonial nos livros didáticos". *Revista Espaço Acadêmico*. nº 157, junho 2014. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/index>>

PRADO Jr., Caio. *Evolução política do Brasil: colônia e império*. São Paulo, brasiliense, 1994.

PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. 16. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1979

PUNTONI, Pedro. *A Guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Edusp; Hucitec, 2002. [Número de Chamada: 981.04 P984]

PUNTONI, Pedro. *Guerras do Brasil (1504-1654): ataques e invasões durante o Brasil colônia*. São Paulo: Brasiliense, 1992. [981.03 P984g]

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira*. Rio de Janeiro: São Paulo: Zahar; EDUSP, 1996.

RICUPERO, Rodrigo. *A formação da elite colonial*. Brasil, c. 1500-c. 1630. São Paulo: Alameda, 2009.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

SANTOS, Milton. *O centro da cidade de Salvador. Estudo de Geografia Urbana*. São Paulo: Edusp, 2012

SCHWARTZ, Stuart B. Bahia: *Burocracia e sociedade no Brasil colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1580- 1835*. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

**Obra de Referência**

VAINFAS, Ronaldo. *Dicionário do Brasil colonial. 1500-1808*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

**2º Semestre**

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
EUROPA II: FORMAÇÃO DO OCIDENTE MEDIÉVAL	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	EUROPA	60h	10h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa aspectos relevantes da formação política, socioeconômica e cultural do continente europeu priorizando sua relação com a história do Brasil, a partir de diferentes vertentes historiográficas e categorias analíticas. Estuda a antiguidade greco-romana, a formação do ocidente medieval e a construção da sociedade capitalista europeia, atentando para as diferentes formas e dinâmicas de exploração do trabalho (escravista, servil, capitalista) e para as lutas protagonizadas por grupos politicamente minoritários, articulando as dimensões de gênero, classe e raça. Trata da diversidade cultural, étnica e religiosa dos povos que constituíram a história europeia, focalizando especialmente a importância da ocupação islâmica na península ibérica para a formação da sociedade portuguesa. Aborda a expansão marítima europeia, a formação dos Estados nacionais e a exploração colonial, ancorada no tráfico escravista, como elementos intrinsecamente vinculados à emergência e consolidação do capitalismo, legitimado a partir das revoluções burguesas e da divulgação de ideais universalistas e eurocêntricos. Discute a constituição da ciência moderna europeia como parte integrante de um projeto de modernidade, que elegeu o homem branco europeu como norma e medida do desenvolvimento humano, legitimando o colonialismo a partir de uma lógica racionalista de base racista e patriarcal. Destaca os movimentos sociais, as revoluções e os conflitos internacionais protagonizados pelos Estados europeus, bem como suas relações imperialistas com os outros Estados e nações. Analisa a configuração histórica do poder no contexto do sistema-mundo capitalista na contemporaneidade, com destaque para o avanço do neoliberalismo e dos neofascismos e a resistência de diferentes grupos perante a ofensiva dos movimentos conservadores. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual, desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda aspectos do mundo medieval, o processo de formação do Ocidente. Aborda a cisão entre Ocidente e Oriente e possíveis diferenças entre as concepções civilizatórias. Enfatiza as diversidades. Articula as abordagens historiográficas e conhecimentos históricos com as diretrizes legais que orientam a educação básica (BNCC e Currículo Bahia) e suas perspectivas para o ensino e a pesquisa em sala de aula. Discute temáticas consideradas de grande relevância social em diálogo com a comunidade local, desenvolvendo modalidades didáticas como oficinas, cursos e exposições de filmes de diferentes gêneros sobre o período, direcionados aos estudantes da rede pública do ensino, bem como para públicos de outros setores da sociedade local. Nesse sentido, também é importante realçar o fortalecimento e a autonomia dos estudantes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>O Império Romano e a ética do cristianismo: o conhecimento histórico e a abordagem didática. Sociedade Bizantina Império Carolíngio O mundo ibérico Movimentos sociais e o questionamento da hegemonia da igreja: o conhecimento histórico, o ensino e a pesquisa.</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Documentários

Series: Grandes civilizações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTI, Verena. *O riso e o risível: na história do pensamento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edit., 2002.

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antigüidade ao Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

ARIÈS, Philippe. *História da morte no Ocidente*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: Hucitec, Brasília: Edit. da Universidade de Brasília, 1999.

*Boletim historiar*, n. 23, abr./jun. 2018, p. 85-106. | <http://seer.ufs.br/index.php/historiar>

*Ensino Em Re-Vista*, Uberlândia, MG, v.25, n. Especial, p. 1016-1035, 2018.

DAVIS, Natalie Zemon. *O retorno de Martin Guerre*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DUBY, Georges; LACLOTTE, Michel. *História Artística da Europa. A Idade Média. Tomo I*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

DUBY, Georges. *A Europa na Idade Média*. SP: Edit. Martins Fontes, 1988.

DUBY, Georges. *Heloísa, Isolda e outras damas no século XII: uma investigação*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DUBY, Georges. *O tempo das catedrais: arte e sociedade 980-1420*. Lisboa: Estampa, 1993.

FORTES, Mário Jorge da Motta et alli. (Orgs.) *Idade Média: abordagens interdisciplinares*. Rio de Janeiro: PEM, 2009.

FRANCO JÚNIOR, Hilário *O Feudalismo*. 4ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Eva Barbada: Ensaio de Mitologia Medieval*. São Paulo: Editora da USP, 1996.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média: nascimento do ocidente*. SP: Brasiliense, 2001.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *O ano 1000*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ZUMTHOR, Paul (aprs.) *Correspondência de Abelardo e Heloísa*. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1987.

BOLTON, B. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1989.

BRAUDEL, Fernand. *A Identidade da França. Os homens e as coisas e Espaço e História. Volume I e II*. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

CHAUNNU, Pierre. *Expansão européia do século XIII ao XV*. São Paulo: Pioneira, 1978.

CROUZET, Maurice. *História Geral das Civilizações*. São Paulo, Difusão Européia do livro. 15 volumes.

DALARUN, Jacques. *Amor e Celibato na Igreja Medieval*. São Paulo. Martins Fontes, 1990.

DELUMEAL, Jean. *História do medo no Ocidente: 1300 – 1800, uma cidade sitiada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

DUBY, Georges. *A Bolsa e a Vida. A usura na Idade Média*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2ª edição, 1989.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

DUBY, Georges. *A Idade Média, Idade dos Homens*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
DUBY, Georges. *As 3 ordens ou o imaginário do Feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.  
DUBY, Georges. *Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, 1987.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR

DOBB, Maurice. *Do Feudalismo ao Capitalismo*. São Paulo, Martins Fontes, 1979.  
DONINI, Ambrogio. *História do Cristianismo*. Das origens a Justiniano. Lisboa: edições 70 [s.d.]  
DUBY, Georges(org.). *História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença*. Cia das Letras, 1990.  
DUBY, Georges. *Guerreiros e Camponeses*. Os primórdios do crescimento econômico europeu (sécs. VII-XII).  
FALBEI, Nachman. *Heresias medievais*. Coleção Kronos 9. São Paulo, Editora Perspectiva, 1977.  
FOURQUIN, Guy. *Senhorio e Feudalidade na Idade Média*. Lisboa, Edições 70.  
FRANCO JÚNIOR, Hilário. *O Império Bizantino*. São Paulo. Editora Brasiliense, 1985  
GANSSHOF, F. L. *Que é Feudalismo*. Lisboa: Publicações Europa-América. 4ª edição, 1976. (Coleção Saber)  
GINSBERG, Carlo. *O queijo e os vermes*. O cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras. 5 edição, 1987.  
GUERREAU, Alain. *O Feudalismo: um horizonte teórico*. Lisboa: Edições 70, 1980.  
HADAD, Jamil. Almansur. *O que é Islamismo*. São Paulo: Brasiliense, 2ª edição, 1982.  
HAUSER, Arnold. *História Social da Literatura e da Arte*. São Paulo: Mestre Jou, 1982 (vol. 1).  
HEERS, Jacques. *Escravos e Domésticos na Idade Média*. São Paulo: Difel, 1983.  
HEERS, Jacques. *História Medieval*. São Paulo: Difel, 1981.  
HUBERMAN, Leo. *História da Riqueza do homem*. 21. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.  
HUTZINGA, Johan. *O Declínio da Idade Média*. São Paulo: Verbo-Edusp.  
INÁCIO, Inês C.; DELUCA, Tânia Regina. *O Pensamento Medieval*. São Paulo: Ática, 1988  
KRAMER, Heinrich; SPRENGER, James. *O Martelo das Feiticeiras: Malleus Maleficarum*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991.  
KULA, Wetold. *Teoria econômica do Sistema Feudal*. Lisboa: Editorial Presença, 1979.  
LE GOFF, Jacques *Para um Novo Conceito da Idade Média: Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente*. Lisboa: Estampa, 1980.  
LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente Medieval*. 2. Ed. Lisboa: Estampa, 1995. (2 volumes).  
LE GOFF, Jacques. *História Econômica do Ocidente Medieval*. Lisboa, Edições 70.  
LE GOFF, Jacques. *Os Intelectuais da Idade Média*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1988.  
LEON, Abraham. *Concepcion Materialista de la cuestion judia*. Buenos Aires: El Yunque, 1975.  
LEWIS, Bernard. *Os Árabes na História*. Lisboa: Editora Estampa; Imprensa Universitária  
LOPEZ, Robert S.<sup>a</sup> *A Revolução Comercial na Idade Média*.  
LOT, Ferdinand. *O Fim do Mundo Antigo e o Princípio da Idade Média*. Lisboa, 1985.  
LOYN, H. R (org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1990.  
MANTRAN, R. *A Expansão Muçulmana (séc. VII-XI)*. São Paulo: EDUSP, 1986.  
MELLO, José Roberto. *O Império de Carlos Magno*. São Paulo: Ática, 1990. (Coleção Princípios, nº183).  
MENDONÇA, Sônia R. de. *O mundo Carolíngio*. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Coleção Tudo é História, nº99)  
MOLLAT, M. *Os pobres na Idade Média*. São Paulo: Campus, 1992.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- MORTON, A L. *A História do Povo Inglês*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- NOVINSKY, Anita. *A Inquisição*, 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- NOVINSKY, Anita; CARNEIRO, Ma. Luiza Tucci. *Inquisição: ensaios sobre mentalidade, heresias e arte*. Rio de Janeiro: Expressão e cultura; São Paulo: EDUSP, 1992.
- OLIVEIRA, Waldir Freitas. *Os Primeiros Tempos Medievais*. Os reinos Germanos. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1980.
- OLIVEIRA, Waldir F. *A antiguidade tardia e o fim do Império Romano do Ocidente*. Salvador: UFBA, 1983
- PERNOUI, Régine. *O Mito da Idade Média*. Publicações Europa-América, s/d.
- PINSKY, Jaime (org). *Modo de Produção Feudal*. Textos 1. São Paulo: Global Editora, 4ª ed, 1986.
- PIRENNE, Henri. *As cidades na Idade Média*. Publicações Europa-América, S/A
- RUNCIMAN, Esteven. *A Civilização Bizantina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1961
- SANTIAGO, Theo (org.). *Do Feudalismo ao Capitalismo*. São Paulo: Contexto, 3ª ed, 1988.
- SILVA, Francisco C. Teixeira. *Sociedade feudal: Guerreiros, sacerdotes e trabalhadores*. São Paulo: Editora Brasiliense, 4ª ed, 1988.
- SWEESY, Paul. *A Transição do Feudalismo para o Capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 4ª ed, 1989.
- VAINFAS, Ronaldo. *Casamento, amor e desejo no Ocidente Cristão*. São Paulo: Editora Ática, 1986. (Coleção Princípios nº69)
- WOLFF, Philippe. *Outono da Idade Média ou Primavera dos tempos modernos*. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1988.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Estuda o surgimento, formação e desenvolvimento do pensamento sociológico. Aborda a Sociologia como ciência e a articula com a área da Educação. Compreende os paradigmas teóricos na sociologia a partir dos contextos histórico-sociais que os suscitaram. Analisa as instituições educacionais a partir das perspectivas relacionadas com a família, os meios de comunicação e o controle social, dialogando com o papel da educação nas formações sociais contemporâneas.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
1 Surgimento da Sociologia 1.1 Contexto histórico 1.2 Clássicos: Comte, Marx, Durkheim e Weber. 2 Teorias sociológicas e educação: teoria funcionalista, teoria conflitualista e teoria da resistência. 3 Conceitos e temas sociológicos 3.1 Estratificação Social 3.2 Família: conceitos e aspectos históricos 3.3 Violência na escola 3.4 Racismo, etnicidade e migração 3.5 Sexualidade e gênero				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. <i>Sociologia Geral</i> . São Paulo: Atlas, 2000. COSTA, Cristina. <i>Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade</i> . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005. GIROUX, Henry A. <i>Os professores como intelectuais: Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é Sociologia</i> . 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos – 57). TOSCANO, Moema. <i>Introdução à Sociologia Educacional</i> . 10. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. <i>A Reprodução: Elementos para uma teoria do sistema</i>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

de ensino. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

NORONHA, Ceci *et al.* (Orgs). *Escolas em tempo de crise: estudos e pesquisas sobre conflitos e violências interpessoais*. Salvador: EDUFBA, 2017.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho do docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60h	20h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Sistematiza, problematiza e materializa o exercício da prática da História no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, considerando os recursos e procedimentos do conhecimento histórico, tendo em vista a ação-reflexão-ação. Articula a curricularização da extensão contemplando os eixos temáticos definidos para cada semestre, a saber: direitos humanos, gênero e sexualidades, juventude, cidadania e cumprimento de medidas socioeducativas, diversidade religiosa e geracional, desenvolvendo a prática de reinterpretação dos conteúdos para os contextos escolares da educação básica, de produção e utilização de material didático, relacionados à área de conhecimento.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Analisa representações da África, povos africanos, afro-brasileiros e indígenas do Brasil através da literatura, arte, meios de comunicação, cotidiano e livros didáticos, bem como, a etiologia dos termos África, Negro, Indígena (Índio), tradição, tribo, discriminação, preconceito e etnocentrismo de modo a identificar e desconstruir estereótipos e racializações atribuído a populações negras e indígenas. Estuda educação das relações étnico-raciais, políticas de ação afirmativa, o ensino de história da África e indígena, revisando e problematizando conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio. Elabora metodologias e material didático. Desenvolve oficinas nas escolas.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. A obrigatoriedade do Ensino de História da África e o lugar da África na escola e nos livros didáticos;</li><li>2. Conceitos Básicos: Raça, Racismo, Etnia, Etnocentrismo, África, negro, Indígena, tradição, tribo e etc.</li><li>3. O Ensino de História da África: Tendências, perspectivas, impressões, sugestões;</li><li>4. Fontes e Método para o Ensino da História da África;</li><li>5. Quilombos, quilombos urbanos e remanescentes de quilombos;</li><li>6. Religiões Afro-brasileira e Indígena: Conhecer e respeitar</li><li>7. Políticas de Ações afirmativas</li><li>8. Juventude negra</li><li>9. Saúde da população negra</li><li>5. Produção de material didático para o Ensino da África, cultura afro-brasileira e indígena.</li><li>6- Desenvolvimento de Oficinas nas escolas.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
HALL, Stuart. <i>Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: representação da UNESCO no Brasil, 2005. HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. <i>A África na Sala de Aula: visita à História contemporânea</i> . São Paulo: Selo Negro, 2005. KIZERBO, Joseph. (Coord). <i>História Geral da África. Metodologia e pré-história da África</i> . Vol I. São Paulo: Ática, 1982. MOORE, Carlos. <i>A África que incomoda. Sobre a problematização do legado africano no cotidiano brasileiro</i> . Belo Horizonte: Nandyala, 2008. MUNANGA, Kabengele. <i>Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional x Identidade negra</i> . 5ª ed.rev.amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019 (Coleção Cultura negra e Identidade). SILVA, Alberto da Costa. <i>Imagens da África: da antiguidade ao século XIX</i> . São Paulo: Penguin, 2012				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

OLIVA, Anderson Ribeiro. *A história da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática*. Disponível em <[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)>. Acessado em 21/03/2015. P. 421-461.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. 3ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SANTANA, Jacimara Souza. “Reflexões sobre a implementação da lei 10.639/03: educação das relações étnico-raciais nas áreas de Ciências Humanas”. *Revista Sankofa*, Ano V, nº 09, julh/2012, p 28-41.

SANTOS, Muniz. *Claros e Escuros: Identidade, povo e mídia no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1999.

RIBEIRO, Álvaro Sebastião Teixeira (org). *História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Escola*. Brasília: Ágere Coperação em Advocacy, 2008.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
HISTÓRIA CULTURAL E ANTROPOLOGIA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Analisa a relação entre as disciplinas História e Antropologia na perspectiva de diferentes abordagens teóricas e na abordagem de diferentes temáticas. Discute a noção de cultura em antropologia e sua influência na emergência da história cultural. Estuda aspectos teóricos e metodológicos da história cultural e seus desdobramentos historiográficos, destacando suas dimensões, abordagens e domínios. Discute as possíveis intersecções entre o campo da história cultural com epistemologias não eurocentradas/patriarcais. Analisa a influência da História Cultural na abordagem do ensino básico, tomando como parâmetro a BNCC e o Currículo Bahia.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Delimitação das disciplinas antropologia e história, considerando suas similaridades e diferenças em termos de objeto de estudo, métodos, fontes e propósitos</li><li>2. Cultura: um conceito antropológico</li><li>3. A Escola dos Annales e a guinada cultural (cultural turn)</li><li>4. Os usos da antropologia na história e os principais temas da história cultural: cotidiano, mentalidades, práticas e representações culturais</li><li>5. Modelos e abordagens de História Cultural</li><li>6. Possíveis intersecções entre os campos da História Cultural com os Estudos Pós-coloniais, Decoloniais, Diaspóricos e Feministas: identidades, raça, racismo, gênero e colonialidade do poder.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>BURKE, Peter; PAULA, Sergio Goes de. <i>O que é história cultural?</i> Rio de Janeiro: Zahar, 2005.</p> <p>HALL, Stuart; SOVIK, Liv. <i>Da Diáspora: identidades e mediações culturais</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Brasília: Unesco, 2003.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.</p> <p>LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. <i>História: novos problemas</i>. 4. Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.</p> <p>LYNN, Hunt. <i>A nova história cultural</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>PESAVENTO, Sandra Jatahy. <i>História &amp; história cultural</i>. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>SAID, Edward W. <i>Cultura e imperialismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800*. S. Paulo: Cia de Bolso, 2010.
- BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929 - 1989): a revolução francesa da historiografia*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.
- BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1991.
- BENATTE, Antônio Paulo. "História e antropologia no campo da Nova História". *História em Reflexão*: Vol. 1 n. 1 – UFGD - Dourados Jan/Jun 2007.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S; VAINFAS, Ronaldo (Org). *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier Campus: Campus, 2012.
- CASTRO-GÓMEZ, Santiago. "A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais". *Perspectivas latino-americanas*. Disponível em: <[http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sursur/20100624102434/9\\_CastroGomez](http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sursur/20100624102434/9_CastroGomez)>.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes do fazer*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo: Companhia de bolso, 2006.
- GONZALEZ, Lélia. "A categoria político-cultural de amefricanidade". *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.).
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- HOBBSAWM, Eric. *Sobre História: ensaio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Escrita, linguagem, objetos: leituras de história cultural*. Bauru: EDUSC, 2004.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy; SANTOS, Nádia Maria Weber; ROSSINI, Miriam de Souza. *Narrativas, imagens e práticas sociais: percursos em história cultural*. Porto Alegre: Asterisco, 2008.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy; LANGUE, Frédérique. *Sensibilidades na história: memórias singulares e identidades sociais*. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2007.
- RIAL, Carmen Sílvia Moraes; PEDRO, Joana Maria; AREND, Sílvia Maria Fávero. *Diversidades: dimensões de gênero e sexualidade*. Ilha de Santa Catarina: Mulheres, 2010.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- SEGATO, Rita Laura. "Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial". *E-cadernos CES* [Online], 18 | 2012, colocado online no dia 01 dezembro 2012, consultado a 04 dezembro 2018. Disponível em: <<http://journals.openedition.org/eces/1533>>; DOI : 10.4000/ eces.1533
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. S.P: Cia das Letras, 1998.
- \_\_\_\_\_. "Folclore, antropologia e história social". In: As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- WARE, Vron. UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES Centro de Estudos Afro-Brasileiros. *Branquidade: identidade branca e multiculturalismo*. Rio de Janeiro: Afro: Garamond, 2004.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
AMÉRICA I: Trabalho compulsório, rebeliões indígenas e escravas nas Américas	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	AMÉRICA	60h	10h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação territorial, política e cultural dos períodos pré-colonial, colonial, imperial e republicano, tomando como cerne discursivo as problemáticas que envolvem a diversidade étnico-racial, de sexo e gênero, ontológica e epistêmica, a partir de distintas abordagens historiográficas que vislumbrem os estudos de área e os estudos étnicos e africanos para a América Latina. Aborda as sociedades andinas, mesoamericanas, da bacia amazônica e da costa atlântica. Perpassa as dinâmicas do trabalho compulsório, escravista e liberal, atentando para as revoltas coloniais, o instrumental político cultural da colonização e os movimentos de independência no século XVIII e XIX. Discute as consequências do colonialismo e dos epistemicídios na configuração do tempo presente com o objetivo de problematizar estratégias teórico-metodológicas na escrita e leitura da História a partir da perspectiva indígena, africana e diaspórica para a constituição do Novo Mundo. Discute sobre o fim do Colonialismo, os processos de emancipação da América inglesa, francesa e espanhola, explorando os conflitos sociais, políticos e econômicos internos, associados às transformações conjunturais do mundo. Estuda as particularidades dos processos de formação dos Estados Nacionais. Análise das relações entre a América Latina e os Estados Unidos a partir da metade do século XIX e até a Segunda Guerra Mundial. Discute as consequências do colonialismo e dos epistemicídios na configuração do passado contemporâneo e do tempo presente. Projeta-se o intercâmbio extensionista de saberes, modos de fazer e práticas narrativas científicas e tradicionais entre discentes e comunidades. Desenvolve reflexões e práticas didáticas a partir dos conhecimentos históricos trabalhados e sua transposição para o ensino fundamental e médio, com base nas diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional, estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino), articulando as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda o processo de formação territorial, política e cultural dos períodos pré-colonial e colonial, tomando como cerne discursivo as problemáticas que envolvem a diversidade étnico-racial, de sexo e gênero, ontológica e epistêmica, a partir de distintas abordagens historiográficas que enfocam os estudos de área, os estudos étnicos e africanos para a América Latina. Aborda as sociedades andinas, mesoamericanas, da bacia amazônica e da costa atlântica. Perpassa as dinâmicas do trabalho compulsório e escravista, atentando para as revoltas coloniais, o instrumental político cultural da colonização e os movimentos de independência no século XVIII. Desenvolve reflexões e práticas didáticas a partir dos conhecimentos históricos que abarcam o período pré-colonial americano, o trabalho compulsório e as rebeliões afro-indígenas na América e sua transposição para o ensino fundamental e médio, com base na BNCC e no Currículo Bahia, tomando como estudo de caso o Período Pré-Histórico e o Mundo Colonial. Discute as consequências do contato, do colonialismo e dos epistemicídios na configuração do passado e do tempo presente, em longa duração, com o objetivo de problematizar estratégias teórico-metodológicas para a escrita e leitura da História da América a partir de conteúdos, formas e perspectivas indígenas e afrodiáspóricas. Capacita o graduando na produção de material didático e/ou outras proposições pedagógicas, com o objetivo de ampliar o binômio pesquisa-ensino de História. Projeta-se o intercâmbio extensionista de saberes, modos de fazer e práticas narrativas científicas e tradicionais entre discentes e comunidades quilombolas circunscritas em Santo Antônio de Jesus e no Recôncavo Baiano.</p>				



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I

1. Introdução aos estudos históricos na América: a historiografia e o ensino da história.
  - 1.1. Estudos Étnicos, Arqueologia e História: ciências em interface
  - 1.2. Fontes históricas e abordagens analíticas
  - 1.3. História Pré-Colonial: povoamento da América
  - 1.4. Relações étnico-raciais e a Diáspora Africana
  - 1.5. Nova História Indígena e Afrodiaspórica

#### Unidade II

1. Sociedades pré-coloniais: o conhecimento histórico e o ensino de história.
  - 1.1. Mesoamérica
  - 1.2. Sociedades Andinas
  - 1.3. Bacia Amazônica
  - 1.4. Nordeste brasileiro
  - 1.5. Instrumental didático: pesquisa e ensino

#### Unidade III

1. Dinâmicas coloniais e a produção do Novo Mundo: a pesquisa histórica e o ensino da história.
  - 1.1. Trabalho compulsório e a escravidão moderna
  - 1.2. Revoltas indígenas
  - 1.3. Revoltas negras
  - 1.4. Mentalidade e imaginário colonial
  - 1.5. Religião e Política na América Hispânica e Portuguesa

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Fernando Ozorio de. “A arqueologia dos fermentados: a etílica história dos Tupi-Guarani”, *Estudos Avançados*, vol.29, n.83, São Paulo, Jan./Apr. 2015.

BONIN, Iara Tatiana. “Problematizando narrativas sobre os povos indígenas: um olhar sobre o “descobrimento”, a nação e outras histórias que contamos nas escolas”. *Ciências Humanas em Revista (UFMA)*, v. 4, p. 61-72, 2006.

BRUIT, H. “O visível e o invisível na conquista hispânica da América”. In: VAINFAS, Ronaldo (org.). *América em tempo de conquistas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar 1992.

ELLIOT, J. H. “A Espanha e a América nos Séculos XVI e XVII”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina: América Latina Colonial*, v. 1 / tradução Maria Clara Cescato. - 2. ed. 1. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.

GROSGOUEL, Ramón. “A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI”. *Revista Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, Janeiro/Abril 2016.

FERNANDES, Luiz Estevam & MORAIS, Marcus Vinícius. “Renovação da História da América”. KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. 2ª Ed., São Paulo: Contexto, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REIS, João José. “Há duzentos anos: a revolta escrava de 1814 na Bahia”. *Topoi*, Rio de Janeiro, v.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

15, n. 28, p. 68-115, jan./jun. 2014.

MIGUEL LEÓN-PORTILLA, Miguel. “A Mesoamérica antes de 1519”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina: América Latina Colonial*, v. 1 / tradução Maria Clara Cescato. - 2. ed. 1. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.

MURRA, John. “As sociedades andinas anteriores a 1532”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina: América Latina Colonial*, v. 1; tradução Maria Clara Cescato. - 2. ed. 1. reimpr. -São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.

PROUS, André. *O Brasil antes dos brasileiros. A pré-história do nosso país*. 2ª edição revista. ZAHAR. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
EPISTEMOLOGIA E DIDÁTICA	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	45h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Discute os fundamentos sócio-político-epistemológicos da educação na formação do profissional de história e na construção da identidade docente, bem como as relações fundamentais do processo de trabalho docente: pesquisa/produção do conhecimento; sujeito/objeto/construção de conhecimento; ensino/aprendizagem; teoria/prática; professor/aluno, aluno/aluno. Compreensão do campo da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. Reflete sobre a formação do indivíduo e sua aprendizagem privilegiando a ludicidade, inteligência, considerando o processo de inclusão e as diferentes situações sócio-econômicas, de inserção cultural, de origem étnica, de gênero e de religião. Discute a dimensão avaliativa do ensino e da aprendizagem. Enfoca a prática pedagógica escolar e não escolar enquanto <i>práxis</i> social, contemplando a perspectiva da interculturalidade a partir de atividades extensionistas.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Compreensão do campo da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem a partir dos fundamentos sócio-político-epistemológicos da educação na formação do profissional de História. A construção da identidade docente, bem como as relações fundamentais do processo de trabalho docente: pesquisa/produção do conhecimento; sujeito/objeto/construção de conhecimento; ensino/aprendizagem; teoria/prática; professor/aluno, aluno/aluno. A função social da escola e a organização do trabalho docente a partir da tipologia de conteúdo e mediação crítica. Compreensão da função da Didática como elemento organizador que influencia no processo de ensino e aprendizagem. Organização e dinâmica da prática pedagógica no planejamento educacional: aspectos conceituais, modalidades e relações. Teorias pedagógicas no campo da educação brasileira. A relação teoria e prática e a construção dos saberes docente para o professor de história numa perspectiva intercultural.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Os pressupostos da Didática / Histórico da Didática como campo de estudos / A gênese da Didática, diferentes concepções, objeto e objetivos;</li><li>2. Construção da identidade e profissionalização do professor de História;</li><li>3. O planejamento didático no contexto escolar e as inovações teórico-metodológicas educacionais: aspectos conceituais, modalidades e relações;</li><li>4. Função social da escola e a organização do trabalho docente;</li><li>5. Tipologias de conteúdo e mediação didática;</li><li>6. Tendências pedagógicas e concepções de ensino e aprendizagem;</li><li>7. Projeto político pedagógico da escola e a <i>práxis</i> didática.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>CANDAU, Vera Maria. (Org). <i>A Didática em questão</i>. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes,1999.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i>. São Paulo: Cortez.1994.</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.  
VEIGA, I. P. A. (Org.). *Projeto político da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1995.  
VEIGA, I. P. A. (Org.). *Técnica de Ensino: Por que não?* Campinas: Papirus, 1995.  
VEIGA, I. P.; RESENDE, L. M. G. de (Orgs.). *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. Campinas, SP: 1998.  
ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa: Como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANDAU, Vera Maria (Org.). *Educação intercultural e cotidiano escolar*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.  
CANDAU, Vera Maria. (Org). *Rumo a uma nova Didática*. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003  
CANDAU, Vera Maria. “Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos”. *Educação e Sociedade*. [On-line]. 2012, vol.33, n.118, p.235-250.  
CANDAU, Vera Maria. “Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença”. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 45-56, 2008.  
FARIAS, I. M. S. *Didática e docência: aprendendo a profissão*. Brasília: Liber, 2011.  
FAZENDA, I.C.A. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. 5. Ed São Paulo: Loyola, 2002.  
FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Pedagogia e prática docente*. São Paulo: Cortez, 2012.  
GANDIN, D. & CRUZ, C.H.C. *Planejamento na Sala de Aula*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.  
GANDIN, D. *A Prática do Planejamento Participativo*. 8.Ed. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2000  
GANDIN, D. *Planejamento como Prática Educativa*. 11.Ed. São Paulo: Loyola, 2000.  
GARDNER, H. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  
LÜCK, H. *Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. 10. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.  
VEIGA, I. P. A. *Técnicas de ensino: por que não?* Campinas, SP: Papirus, 1991.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
BRASIL II: COLÔNIA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	BRASIL	60h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação socioeconômica, política e cultural do Brasil nos contextos dos períodos colonial, imperial, republicano e tempo presente, com ênfase nas questões da identidade nacional, da cidadania, democracia e direitos humanos, destacando os mundos do trabalho, os movimentos sociais e as diversidades regionais e socioculturais (étnicas, de raça, gênero e classe), a partir de diferentes enfoques historiográficos. Aborda dimensões múltiplas da historicidade das populações indígenas, africanas, afro-brasileiras e europeias na formação da sociedade nacional, focalizando a colonização, a escravidão, o processo de emancipação política e formação do Estado Nacional, o patriarcalismo e o regime monárquico. Discute a crise do sistema escravista, o pós-abolição e a implantação e organização do regime republicano e seus impactos no tempo presente. Analisa o processo de industrialização e urbanização, os percalços da construção da cidadania e da democracia e as contradições, tensões e acomodações políticas, socioeconômicas e culturais nas diferentes conjunturas do período republicano. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional, estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos Municipais de Educação), desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda o processo de colonização na Capitania da Bahia a partir da análise de seus aspectos socioeconômicos, políticos e culturais e caracteriza os organismos administrativos, jurídicos, eclesiásticos e a sociedade soteropolitana colonial. Analisa a formação econômica e social do Recôncavo, os processos de interiorização da colonização. Analisa o lugar da Capitania no interior do Império Colonial português, introduzindo a mudança de paradigma político com a família real no Rio de Janeiro. Política de expansão territorial da América portuguesa. Fomenta o desenvolvimento de habilidades que favoreçam à apropriação do conhecimento histórico como forma de ler o mundo em sua diversidade e pluralidade ao longo do tempo. Desenvolve reflexões e experimentações pedagógicas a partir dos conhecimentos históricos abordados, com base na BNCC e no Currículo Bahia, com foco na prática do ensino e na pesquisa histórica.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>1. A capitania da Bahia na História Atlântica: por uma abordagem didática;</p> <p>1.1 Governo ultramarino português: ideias, instituições, autoridades, hierarquias e especificidades locais;</p> <p>1.2 Circulação econômica e cultural entre a Bahia, África, Europa e Ásia;</p> <p>1.3 Economia e a interiorização da colonização;</p> <p>2. A especificidade da escravização no mundo atlântico e o lugar da Bahia: a pesquisa e o ensino;</p> <p>3. A fé ultramarina e o controle social: a abordagem da missão e Inquisição na sala de aula.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>BOXER, Charles. <i>O Império marítimo português 1415-1825</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.) <i>História Geral da Civilização Brasileira: Época Colonial</i>. Do descobrimento à expansão territorial. v.1: 1 Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.) <i>História Geral da Civilização Brasileira: Época Colonial</i>. Administração, economia e sociedade. v. 2: 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993</p> <p>VAINFAS, Ronaldo et al. <i>Raízes do privilégio: mobilidade social no mundo ibérico do antigo regime</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p> <p>SILVA, Maria Beatriz Nizza da. <i>Bahia, a corte da América</i>. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2010. [col. Brasileira].</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil*. 3 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982.
- ARAUJO, Emanuel. *O Teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
- ARMITAGE, David. “3 conceitos de História Atlântica”. *História Unisinos*. 18(2): 206-217, Maio/Agosto 2014. [pdf]
- AZEVEDO, Thales de. *Povoamento da cidade do Salvador*. Salvador, Ba: Ed. Itapuã, 1969.
- BARICKMAN, B. J. *Um Contraponto Baiano*. Açúcar, Fumo Mandioca e Escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003
- BETHENCOURT, Francisco; CHAUDHURI, K. (dir.). *História da Expansão Portuguesa*. v. 1-3. Lisboa: Círculo do Livro, 1998.
- BOAVENTURA, Eurico Alves. *Fidalgos e vaqueiros*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1989.
- BORGES, Eduardo J. S. *O Antigo Regime o Brasil Colonial*. Elites e poder na Bahia do século XVIII. São Paulo: Alameda, 2017.
- BORGES, Eduardo José Santos. *O antigo regime no cinema: um diálogo com a história na sala de aula*. Salvador: UNIJORGE, 2010.
- BOXER, C. R. *A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial*. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- DIAS, Marcelo Henrique; CARRARA, Ângelo Alves (orgs). *Um lugar na história: a capitania e a comarca de Ilhéus antes do cacau*. Ilhéus: Editus, 2007.
- FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento*. Fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato. *Aprendendo História: reflexão e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013
- FRAGOSO, João Luís. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. *O Brasil colonial*. 3v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- IVO, Isnara Pereira. *Homens de Caminho: trânsitos culturais, comércio e cores nos sertões da América portuguesa*. Século XVIII. Vitória da Conquista, Ba: UESB, 2012.
- KARNAL, Leandro. *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008
- MACEDO, Janete Ruiz de. “Digressões da Capitania de São Jorge de Ilhéus na Inquisição do Santo Ofício: 1591/1620”. In: LEAL, Maria das Graças de Andrade [et. all.] (Orgs). *Capítulos da História da Bahia: novos enfoques, novas abordagens*. São Paulo: Annablume, 2009.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *D. José*. Lisboa, Portugal: Círculo de Leitores, 2006 (Coleção Temas e Debates. Reis de Portugal).
- NEVES, Erivaldo Fagundes; MIGUEL, Antonieta (Orgs). *Caminhos do Sertão: ocupação territorial, sistema viário e intercâmbios coloniais dos sertões da Bahia*. Editora Arcádia, 2007.
- NOVINSKY, Anita. *Cristãos novos na Bahia*: São Paulo: Ed. Perspectiva, 1972
- PUNTONI, Pedro. *O Estado do Brasil*. Poder e política na Bahia colonial 1548-1700. São Paulo: Alameda, 2013.
- REIS, Adriana Dantas; ADAN, Caio F. F. (org.). *Estudos em História colonial*. A Baía de Todos os Santos e outros espaços luso americanos. Feira de Santana, Ba.: UEFS, 2018



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

ROMEIRO, Adriana. *Paulistas e emboabas no coração das minas*. Ideias, práticas e imaginário político no século XVIII. Belo Horizonte: editora da UFMG, 2008.

RUSSELL-WOOD, A. J. R. *Escravos e libertos no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005

RUSSELL-WOOD, A. J. R. *Histórias do Atlântico português*. São Paulo: UNESP, 2014

SCHWARTZ, Stuart B. Bahia: o meio social. In: *Burocracia e sociedade no Brasil colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1979. p. 77-97.

SEVERS, Suzana M. de S. S.; BORGES, Eduardo J. S.; FLEXOR, Maria Helena O.(org). *Poderes, identidades e sociedade na América Portuguesa* (séculos XVI-XVIII). São Paulo: Alameda, 2017

SEVERS, Suzana Maria de Sousa Santos. *Além da exclusão: a convivência entre cristãos-novos e cristãos-velhos na Bahia setecentista*. Salvador: EDUNEB, 2016.

SILVA, Maria Beatriz Nizza. *D. Joao V*. Lisboa, Portugal: Círculo de Leitores, 2009 (Coleção Temas e Debates. Reis de Portugal).

SOUSA, Avanete Pereira. “A cidade de Salvador, o Senado da Câmara e a regulamentação do mercado local”. In: LEAL, Maria das Graças de Andrade [et. all.], (Orgs). *Capítulos da História da Bahia: novos enfoques, novas abordagens*. São Paulo: Annablume, 2009.

SOUSA, Avanete Pereira. *A Bahia no século XVIII*. Poder político local e atividades econômicas. São Paulo: Alameda, 2012.

VILHENA, Luis Santos. *A Bahia no século XVIII*. Salvador, Ba: Itapuã, 1969.

**Obra de Referência:**

VAINFAS, Ronaldo. *Dicionário do Brasil colonial*. 1500-1808. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

**3º Semestre**

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
LABORATÓRIO DE FONTES HISTÓRICAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA (transversalizando com gênero, raça, classe e sexualidades);	PRÁTICA PEDAGÓGICA	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45h	20h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Sistematiza, problematiza e materializa o exercício da prática da História no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, considerando os recursos e procedimentos do conhecimento histórico, tendo em vista a ação-reflexão-ação. Articula a curricularização da extensão contemplando os eixos temáticos definidos para cada semestre, a saber: direitos humanos, gênero e sexualidades, juventude, cidadania e cumprimento de medidas socioeducativas, diversidade religiosa e geracional, desenvolvendo a prática de reinterpretação dos conteúdos para os contextos escolares da educação básica, de produção e utilização de material didático, relacionados à área de conhecimento.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
As relações de gênero e suas intersecções com raça/etnia, classe, sexualidade no campo da história a partir do estudo de aspectos teórico-metodológicos e da prática em trabalho de campo com fontes de pesquisa variadas tais como arquivos, periódicos, história oral, literatura e iconografia e sua aplicação no ensino de História.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. As relações de gênero e suas intersecções: raça/etnia; classe, sexualidade, religiosidades;</li><li>2. Gênero e educação: Fontes históricas para o ensino na sala de aula</li><li>3. O trabalho de campo com fontes de pesquisas variadas e a prática na sala de aula</li><li>4. Oficinas em sala de aula da educação básica</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
DAYRELL, J. A escola como espaço sociocultural. In: DAYRELL, J. (Org.). <i>Múltiplos olhares sobre educação e cultura</i> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001, p. 136-161.				
FAGUNDES, Tereza Cristina Pereira Carvalho; PASSOS, Elizete Silva [et.al.]. <i>Ensaio sobre gênero e educação</i> . Salvador: UFBA; Pró-reitoria de extensão, 2001.				
MEYER, Dagmar Estermann. "Gênero e educação: teoria e política". In: LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. (Orgs). <i>Corpo, Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na educação</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.				
MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette M; MAGALHÃES, Marcelo (orgs.). <i>Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas</i> . Rio de Janeiro: FAPERJ; Mauad X, 2007.				
PINSKY, Carla Bassanezi. (org.). <i>Fontes Históricas</i> . 2 ed., 2. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010.				
SILVA, Marcos, GUIMARÃES, Selva. <i>Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido</i> . 4ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Charlton Jose dos Santos; SANTIAGO, Idalina Maria Freitas Lima; NUNES, Maria Lúcia da Sílvia. *Gênero e Práticas Culturais*. Campina Grande: Eduebp, 2010.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Identidades Fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e raça em sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

XAVIER, Giovana. *Você pode substituir mulheres negras como objeto por mulheres negras contando sua própria história*. Rio de Janeiro: Malê, 2019.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
AMÉRICA II: Colonialismo, resistência escrava, levantes indígenas e independências nas Américas.	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	AMÉRICA	60h	10h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação territorial, política e cultural dos períodos pré-colonial, colonial, imperial e republicano, tomando como cerne discursivo as problemáticas que envolvem a diversidade étnico-racial, de sexo e gênero, ontológica e epistêmica, a partir de distintas abordagens historiográficas que vislumbrem os estudos de área e os estudos étnicos e africanos para a América Latina. Aborda as sociedades andinas, mesoamericanas, da bacia amazônica e da costa atlântica. Perpassa as dinâmicas do trabalho compulsório, escravista e liberal, atentando para as revoltas coloniais, o instrumental político cultural da colonização e os movimentos de independência no século XVIII e XIX. Discute as consequências do colonialismo e dos epistemicídios na configuração do tempo presente com o objetivo de problematizar estratégias teórico-metodológicas na escrita e leitura da História a partir da perspectiva indígena, africana e diaspórica para a constituição do Novo Mundo. Discute sobre o fim do Colonialismo, os processos de emancipação da América inglesa, francesa e espanhola, explorando os conflitos sociais, políticos e econômicos internos, associados às transformações conjunturais do mundo. Estuda as particularidades dos processos de formação dos Estados Nacionais. Análise das relações entre a América Latina e os Estados Unidos a partir da metade do século XIX e até a Segunda Guerra Mundial. Discute as consequências do colonialismo e dos epistemicídios na configuração do passado contemporâneo e do tempo presente. Projeta-se o intercâmbio extensionista de saberes, modos de fazer e práticas narrativas científicas e tradicionais entre discentes e comunidades. Desenvolve reflexões e práticas didáticas a partir dos conhecimentos históricos trabalhados e sua transposição para o ensino fundamental e médio, com base nas diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional, estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino), articulando as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Discussão sobre o fim do Colonialismo, os processos de emancipação da América inglesa, francesa e espanhola, explorando os conflitos sociais, políticos e econômicos internos, associados às transformações conjunturais do mundo. Estuda as particularidades dos processos de formação dos Estados Nacionais. Análise das relações entre a América Latina e os Estados Unidos a partir da metade do século XIX e até a Segunda Guerra Mundial. Desenvolve reflexões e práticas pedagógicas a partir dos conhecimentos históricos que envolvem o colonialismo, a resistência e os levantamentos negros e indígenas na América, tendo em vista a prática didática no ensino fundamental e médio, tomando como estudo de caso a Revolução Americana e a Independência da América Espanhola. Discute as consequências do colonialismo e dos epistemicídios na configuração do passado contemporâneo e do tempo presente, com o objetivo de problematizar estratégias teórico-metodológicas para a escrita e leitura da História da América a partir de conteúdos, formas e perspectivas indígenas e afrodiaspóricas. Para tanto, projeta-se o intercâmbio de saberes, modos de fazer e práticas narrativas científicas e tradicionais entre discentes e comunidades indígenas em diálogo extensionista no território baiano.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				



#### Unidade I

1. Análise crítica da historiografia latino-americana sobre os processos de Independência e sua transposição didática.

- 1.1. As reformas dos Bourbon na América Espanhola e a expulsão dos jesuítas.
- 1.2. A revolta de Tupac Amaru II.
- 1.3. A Revolução Americana e os impérios europeus.
- 1.3. A Revolução Francesa e as Américas.
- 1.4. A Independência de Haiti.
- 1.5. A Independência da América Espanhola: debate historiográfico.
- 1.6. Conjuntura internacional e a independência da América Latina.
- 1.7. A complexa sociedade colonial: liberais e conservadores, *caudillos* e *pueblo*.

#### Unidade II

1. Síntese da conjuntura geopolítica (séculos XVIII e XIX): o discurso e a transposição Didática.

- 1.1. Os Estados Unidos da independência à Guerra Civil.
- 1.2. A Doutrina Monroe e a política externa estadunidense.
- 1.3. Canadá e Caribe: a América dos Europeus.
- 1.4. México: do Império de Iturbide até Porfírio Díaz.
- 1.5. A fragmentação da América Central: os estados fruticultores.
- 1.6. O sonho bolivariano da Grande Colômbia.
- 1.7. O Peru, da Confederação com a Bolívia até a crise do guano.
- 1.8. O Atlântico Austral e suas relações com a Grã-Bretanha.
- 1.9. A Guerra do Paraguai.
- 2.0. A República do Chile até a Guerra do Pacífico.

#### Unidade III

3. O século XX até a Crise de 1929: o discurso historiográfico e a transposição didática.

- 1.1. O desenvolvimento industrial dos Estados Unidos.
- 1.2. A guerra Hispano-Americana no Caribe e o Canal de Panamá.
- 1.3. O domínio estadunidense na América Central.
- 1.4. A Revolução Mexicana.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETHELL, Leslie. *História da América Latina. Volume III: da independência até 1870*. São Paulo: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001.

BITTENCOURT JR., Iosvaldyr Carvalho; SABALLA, Viviane (orgs). *Procedimentos didáticos aplicáveis ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana*. Porto Alegre: EDUFRGS, 2012.

DONGHI, Tulio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

JAMES, C. L. R. *Os jacobinos negros. Toussaint L´Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Editorial Boitempo, 2000.

KARNAL, Leandro. *Estados Unidos da colônia à independência*. São Paulo: Contexto, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIN, Herbert S. *Bolívia: do período pré-incaico à independência*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente: Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MALDONADO-TORRES, Nelson. *Pensamento crítico desde a subalternidade: os Estudos Étnicos*



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

como ciências descoloniais ou para a transformação das humanidades e das ciências sociais no século XXI. Salvador, Afro-Ásia, 34 (2006), 105-129.

MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o Racismo na Escola*. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. 2000.

PIMENTA, João Paulo G.; PAMPLONA, Marco A.; MÄDER, Maria Elisa. *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Região do Prata e Chile*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

POMER, Leon. *As independências na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos, REZNIK, Luís, MAGALHÃES, Marcelo de Souza(orgs.). *A história na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SELLERS, Charles; MAY, Henry; MCMILLEN, Neil R. *Uma reavaliação da história dos Estados Unidos: de colônia a potência imperial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

TOCQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América: de uma profusão de sentimentos e opiniões que o estado social democrático fez nascer entre os americanos*. São Paulo: Martins Fontes, 2000

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Discurso fundador: a formação do país e a construção da identidade nacional*. Campinas, SP: Pontes, 1993.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
TEORIA E HISTÓRIA SOCIAL	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda a História Social e seus desdobramentos historiográficos, com ênfase no campo teórico-metodológico e temático, bem como sua aplicabilidade no ensino de História. Discute a História Social na Europa e no Brasil, destacando os vários campos historiográficos, as diferenças e afinidades e as contribuições da História Social inglesa para o campo da História da Educação.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. A concepção de história social e as possibilidades interpretativas</li><li>2. História Social britânica e francesa</li><li>3. A história Social no Brasil</li><li>4. História e ciências sociais: uma perspectiva transdisciplinar</li><li>5. Conceitos e Métodos da história social</li><li>6. A História Social e a educação básica.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício de historiador</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001 BURKE, Peter (Org.). <i>A Escrita da História: novas perspectivas</i>. São Paulo, Editora Universidade Estadual Paulista, 1992. HOBSBAWM, Eric. <i>Sobre História</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. LE GOFF, Jacques [et all]. <i>História: novos problemas; História: novas abordagens; História: novos métodos</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1961. REIS, José Carlos. <i>História e Teoria</i>. Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
<p>ARIÉS, Philippe; DUBY, Georges. <i>História da Vida Privada</i>. São Paulo: Schwacz, 1992. BENJAMIN, Walter. <i>Magia e Técnica, Arte e Política</i>. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Obras Escolhidas, vols. I, II e III). BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales (1929-1989) – A Revolução Francesa da historiografia</i>. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997. BURKE, Peter. <i>A cultura popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1978. BURKE, Peter. <i>História e teoria social</i>. São Paulo: Unesp, 2002. CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronald (orgs.). <i>Domínios da História</i>. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997. CARDOSO, Ciro. <i>Os métodos da história</i>. Rio de Janeiro: Graal, 5ª ed., 1990.</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis, Vozes, 1994.
- CERTEAU, Michel de. *A cultura no plural*. Campinas, Papirus Editora, 1995.
- CHAUÍ, Marilena. *Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. 6ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1994.
- DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do Povo – sociedade e cultura no início da França Moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- DARTON, Robert. *O Grande Massacre de Gatos*. Rio de Janeiro: .... 1988.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX*. 2ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1995.
- DOSSE, François. *A história em migalhas*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- DUBY, Georges. *O Cavaleiro, a Mulher e o Padre*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988.
- FENELON, Déa Ribeiro. “O Historiador e a Cultura Popular: história de classe ou história do povo?” In: *História e Perspectiva*, Revista do Curso de História da Universidade de Uberlândia, n.º 6, jan/jun de 1992, p. 5-24.
- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1990.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 3ª edição, 1996.
- GARDINIER, Patrick. *Teorias da História*. Lisboa, Fundação Gulbenkian, 1984.
- GUINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- GUINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996
- HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2ª ed., 1985.
- HOBSBAWM, Eric J. *Mundos do Trabalho*. São Paulo: Paz e Terra, 2ª ed., 1988.
- HOGGART, Richard. *As utilizações da cultura*. Presença, 1973.
- HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- LE GOFF, Jacques [et. all.]. *Os intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- LE GOFF, Jacques [et all]. *A Nova História*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- LE GOFF, Jacques [et all]. *História e Memória*. 3ª ed., Campinas, Editora da UNICAMP, 1994.
- LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana – escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- NORA, Pierre. “Entre Memória e História: a problemática dos lugares”. In: *Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e o Departamento de História – PUC/SP, Projeto História* n.º 10, 1993.
- NUNES, Benedito. *O Tempo na Narrativa*. São Paulo: Ática, 1995.
- PERROT, Michelle. *Os Excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- REIS, José Carlos. *A História: entre a filosofia e a ciência*. São Paulo: Editora Ática, 1996.
- REIS, José Carlos. *Escola dos Annales. A inovação em História*. São Paulo: Pz e Terra, 2000.
- SHAFF, Adam. *História e Verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- SILVIA, Maria Beatriz N. da (org.). *Teoria da História*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1976.
- SILVA, Zélia Lopes. (org.). *Cultura Histórica em Debate*. São Paulo: Unesp, 1995
- Artigos de jornais e revistas especializadas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
TEORIA E HISTORIOGRAFIA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Estuda a Historiografia, seus conceitos e campo de conhecimento: uma história da escrita da história. Contextualiza o percurso da historiografia internacional. Discute a pesquisa historiográfica e o papel do historiador: lugar social, práticas, texto e ensino. Identifica o texto do historiador como documento histórico-historiográfico, inclusive com abordagem no âmbito da Educação. Analisa os pressupostos metodológicos na historiografia dos Séculos XIX, XX e XXI. Discute a importância da historiografia no desenvolvimento do conhecimento histórico: perspectivas teórico-metodológicas, temas e interpretações e avalia sua apropriação nas dimensões do ensino e da pesquisa histórica.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
1 - História e Historiografia: análise conceitual, temas, narrativas e abordagens, prática do ensino; 2 - Teoria, metodologia e historiografia: das interfaces e distinções à construção do conhecimento histórico e sua abordagem na sala de aula; 3 – A escrita da história: escolas e tradições historiográficas e suas reverberações no ensino da história. 4 - A natureza da história e a atividade do historiador; 5 - Principais escolas historiográficas da contemporaneidade. 6 - Novas fontes e perspectivas historiográficas: a revolução cultural 7 - Métodos, procedimentos e escrita historiográfica. 8 – A historiografia e a prática pedagógica.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca. <i>Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício de historiador</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. CERTEAU, Michel. <i>A escrita da história</i> . 3. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011. REIS, José Carlos. <i>O Desafio Historiográfico</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. VEYNE, Paul. <i>Como se escreve a História</i> . 2.ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. <i>História: a arte de inventar o passado: ensaios de teoria da história</i> . Bauru, SP: EDUSC, 2007. ARÓSTEGUI, Julio. <i>A pesquisa Histórica: teoria e método</i> . Bauru, SP: Edusc, 2006. BERNARDET, Jean-Claude. <i>Historiografia clássica do cinema brasileiro: metodologia e pedagogia</i> . São Paulo: Annablume, 1995. BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. <i>As escolas históricas</i> . Mem Martins: Europa-América, 1990. CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo. <i>Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia</i> . Rio de				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (Org). *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2012.

FELGUEIRAS, Margarida Louro. *Pensar a história repensar o seu ensino*. A disciplina de História no 3º Ciclo do Ensino Básico: alguns princípios orientadores da metodologia de ensino. Porto, Portugal: Porto, 1994.

FENELON, Déa Ribeiro. *50 textos de história do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1974.

FREITAS, Marcos César de. *Historiografia brasileira em perspectiva*. 3 ed São Paulo: Contexto, 2000.

GINZBURG, Carlo; CASTELNUOVO, Enrico; PONI, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: DIFEL, 1991.

GUIMARÃES, Manoel L. Salgado (org.). *Estudos sobre a escrita da história*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006

MALERBA, Jurandir (org.). *A História escrita*. São Paulo: Contexto, 2006.

MALERBA, Jurandir (org.). *História & Narrativa: A ciência e a arte da escrita da história*. Petrópolis: Vozes, 2016.

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: FGV Ed; 2009.

PESAVENTO, Sandra (org.). *História Cultural: experiências de pesquisa*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

PINSKY, Carla Bassanezi. *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

REIS, José Carlos. *Escola dos Annales: a inovação em história*. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004

REVEL, Jacques. *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia S. Silveira T. *História & documento e metodologia de pesquisa*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SOIHET, Rachel; BICALHO, Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima; FAPERJ. *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Mauad 2005



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
EUROPA III: Cultura, imaginário e transformações políticas na modernidade	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	EUROPA	60h	5 h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa aspectos relevantes da formação política, socioeconômica e cultural do continente europeu priorizando sua relação com a história do Brasil, a partir de diferentes vertentes historiográficas e categorias analíticas. Estuda a antiguidade greco-romana, a formação do ocidente medieval e a construção da sociedade capitalista europeia, atentando para as diferentes formas e dinâmicas de exploração do trabalho (escravista, servil, capitalista) e para as lutas protagonizadas por grupos politicamente minoritários, articulando as dimensões de gênero, classe e raça. Trata da diversidade cultural, étnica e religiosa dos povos que constituíram a história europeia, focalizando especialmente a importância da ocupação islâmica na península ibérica para a formação da sociedade portuguesa. Aborda a expansão marítima europeia, a formação dos Estados nacionais e a exploração colonial, ancorada no tráfico escravista, como elementos intrinsecamente vinculados à emergência e consolidação do capitalismo, legitimado a partir das revoluções burguesas e da divulgação de ideais universalistas e eurocêntricos. Discute a constituição da ciência moderna europeia como parte integrante de um projeto de modernidade, que elegeu o homem branco europeu como norma e medida do desenvolvimento humano, legitimando o colonialismo a partir de uma lógica racionalista de base racista e patriarcal. Destaca os movimentos sociais, as revoluções e os conflitos internacionais protagonizados pelos Estados europeus, bem como suas relações imperialistas com os outros Estados e nações. Analisa a configuração histórica do poder no contexto do sistema-mundo capitalista na contemporaneidade, com destaque para o avanço do neoliberalismo e dos neofascismos e a resistência de diferentes grupos perante a ofensiva dos movimentos conservadores. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual, desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Analisa o processo histórico conhecido como transição do feudalismo para o capitalismo focalizando transformações ocorridas na Europa nos séculos XVI e XVII em diversos níveis: atividades econômicas, estruturas e relações sociais, manifestações culturais, visões de mundo e relações de gênero. Estuda as grandes navegações, a formação dos Estados nacionais e a exploração colonial, ancorada no tráfico escravista, como elementos intrinsecamente vinculados ao nascimento do capitalismo. Analisa o movimento renascentista, a revolução científica, a reforma protestante e a contrarreforma católica, destacando a grande caça às bruxas e os cercamentos, como parte de um processo de disciplinarização dos corpos e imposição de um projeto de governamentalidade burguesa, que legitimou discriminações e exclusões. Estuda ainda as revoluções inglesas e suas consequências para a formação do chamado “mundo moderno”. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões de ensino e extensão, desenvolvendo reflexões e experimentações pedagógicas a partir dos conteúdos abordados e tendo como base a BNCC e o Currículo Bahia.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1.“Tempos modernos”: a construção da ideia de modernidade europeia e sua abordagem no ensino de história.</li><li>2.As formas políticas do Antigo Regime</li><li>3.A Expansão Marítima Europeia, o tráfico escravista e a acumulação de capital na Europa moderna</li><li>4.O Renascimento e as transformações no campo da arte</li></ol>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- 5.O Movimento Renascentista a partir do estudo de obras literárias Clássicas.
- 6.As Reformas Religiosas
- 7.A “Santa Inquisição”, a grande caça às bruxas e suas consequências
- 8.A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI
- 9.Uma história dos medos
- 10.Os cercamentos e a resistência popular na “Europa Moderna”
- 11.A Revolução Inglesa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHARTIER, Roger. (org.) *História da vida privada* 3: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- CROUZET, Maurice. (dir.). *História Geral das Civilizações*. (Vols. VIII e IX). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- DELUMEAU, Jean. *História do medo no Ocidente: 1300-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- HILL, Christopher. *O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- LUIZETTO, Flavio. *Reformas religiosas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991. (Col. Repensando a história).
- RODRIGUES, Antônio Edmilson e FALCON, Francisco José Calazans. *Tempos Modernos: ensaios de história cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARIES, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de Rabelais*. São Paulo: Hucitec, Brasília, Universidade de Brasília, 1987.
- BETHENCOURT, Francisco. *História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália, Séculos XV-XIX*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- DELUMEAU, Jean. *A Civilização do Renascimento* (Vol. I e II). Lisboa: Estampa, 1983.
- DELUMEAU, Jean. *Nascimento e afirmação da reforma*. (Série: Nova Clio). São Paulo: Pioneira, 1989.
- DUBY, Georges & PERROT, Michelle. *História das mulheres no Ocidente*. Do Renascimento à Idade Moderna. Porto: Afrontamento, 1995.
- ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. (2 v.)
- FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017.
- FERRO, Marc. *História das Colonizações: das conquistas às independências, séculos XIII a XX*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.
- GARIN, Eugenio (dir.). *O homem renascentista*. Lisboa: Presença 1991.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- HAUSER, Arnold. *História Social da Literatura e da Arte*. São Paulo: Mestre Jou, 1982.
- MAQUIAVEL, Nicolau. *A Mandrágora; Belfagor, o arquidiabo*. São Paulo: Martin Claret, 2003. (Col. A obra



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

prima de cada autor).

MARTINS, Michele Borges, MATOS, Júlia Silveira. “Representações dos gêneros: o ensino de história moderna no livro didático”. *Momento*, v. 25, n. 2, p. 269-283, jul./dez. 2016.

MORE, Thomas. *A Utopia*. São Paulo: Martin Claret, 2006. (Col. A obra prima de cada autor)

REMOND, René. *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: Cultrix, 1976.

SEVCENKO, Nicolau. *O Renascimento*. São Paulo: Atual, 1988.

SHAKESPEARE, William. *Rei Lear*. (Col. A obra prima de cada autor) São Paulo: Martin Claret, 2003.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
BRASIL: EXTENSÃO CURRICULAR	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	BRASIL	30h	30h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação socioeconômica, política e cultural do Brasil nos contextos dos períodos colonial, imperial, republicano e tempo presente, com ênfase nas questões da identidade nacional, da cidadania, democracia e direitos humanos, destacando os mundos do trabalho, os movimentos sociais e as diversidades regionais e socioculturais (étnicas, de raça, gênero e classe), a partir de diferentes enfoques historiográficos. Aborda dimensões múltiplas da historicidade das populações indígenas, africanas, afro-brasileiras e europeias na formação da sociedade nacional, focalizando a colonização, a escravidão, o processo de emancipação política e formação do Estado Nacional, o patriarcalismo e o regime monárquico. Discute a crise do sistema escravista, o pós-abolição e a implantação e organização do regime republicano e seus impactos no tempo presente. Analisa o processo de industrialização e urbanização, os percalços da construção da cidadania e da democracia e as contradições, tensões e acomodações políticas, socioeconômicas e culturais nas diferentes conjunturas do período republicano. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional, estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos Municipais de Educação), desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Desenvolve ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviço à comunidade), com o fim de promover a interação entre a Universidade e outros setores da sociedade, a partir da articulação entre a área de Brasil e outras áreas do conhecimento histórico, possibilitando ao discente uma formação integral, interdisciplinar e indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Identidades e relações étnico-raciais, culturais, de gênero e classe;</li><li>2. Democracia e cidadania e direitos humanos;</li><li>3. História, memória e fontes históricas;</li><li>4. Trabalho, associativismo, legislação trabalhista e luta por direitos;</li><li>5. Manifestações culturais e movimentos sociais</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>ALBUQUERQUE, Wlamyra. R. de. <i>O jogo da dissimulação. Abolição e cidadania negra no Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <i>Cidadania no Brasil. O longo Caminho</i>. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>FRENCH, John. “As falsas dicotomias entre escravidão e liberdade: continuidades e rupturas na formação política e social do Brasil moderno”. In: LIBBY, Douglas Cole; FURTADO, Júnia Ferreira (orgs.). <i>Trabalho livre, trabalho escravo. Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX</i>. São Paulo: Annablume, 2006, p. 75-96.</p> <p>LARA, Sílvia Hunold. “Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil”. <i>Revista Projeto História</i>, 16, 1998.</p> <p>SADER, Eder. <i>Quando novos personagens entram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo, 1970-80</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
<p>BATALHA, Cláudio. “Limites da liberdade: trabalhadores, relações de trabalho e cidadania durante a primeira República”. In: LIBBY, Douglas Cole; FURTADO, Júnia Ferreira (orgs.). <i>Trabalho livre,</i></p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- trabalho escravo. Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX.* São Paulo: Annablume, 2006.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988.
- FORTES, Alexandre; NEGRO, Antonio Luigi. “Historiografia, Trabalho e Cidadania no Brasil”. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A. N. (Orgs.). *O tempo do nacional-estatismo. O Brasil Republicano*. v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- GARCIA, Miliandre. “A questão da cultura popular: as políticas culturais do Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE)”. *Revista Brasileira de História*. Brasil: do ensaio ao golpe (1954-1964). São Paulo: ANPUH, vol. 24, nº 47, jan-jun, 2004.
- GOMES, Ângela C. *Cidadania e direitos do trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2002.
- LEITE LOPES, José Sérgio. “Classe, etnicidade e cor na formação do futebol brasileiro”. In: BATALHA, Cláudio H. M.; SILVA, Fernando Teixeira; FORTES, Alexandre (Orgs.) *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2004.
- PEREIRA, Cristiana S. *Que tenhas teu corpo. Uma História Social da prostituição no Rio de Janeiro nas primeiras décadas republicanas*. RJ: Arquivo Nacional, 2006.
- REIS, João José. “A greve negra de 1857 na Bahia”. *Revista USP*, São Paulo, n. 18, p.8-9, 1993.
- RESENDE, Maria Efigênia Lage. “O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico”. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). *O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*, 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (O Brasil Republicano, v. 1)
- RODRIGUES, Alberto Tosi. *Diretas Já. O grito preso na garganta*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.
- SANTANA, Marco Aurélio. “Trabalhadores em movimento: o sindicalismo brasileiro nos anos 1980-1990”. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, v. 4)
- SCOTT, Joan. *Gênero: uma categoria útil para análise histórica*. Recife: SOS Corpo, 1990.
- SOIHET, Rachel. O povo na rua: manifestações culturais como expressão de cidadania. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. de A. N. (Orgs.). *O tempo do nacional-estatismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, v. 2).
- SOUZA, Edinaldo A. Oliveira. *Lei e Costume: experiências de trabalhadores na justiça do trabalho (Recôncavo Sul, Bahia, 1940-1960)*. Salvador: Edufba, 2012.
- STOLKE, Verena. “Sexo está para gênero assim como raça está para etnicidade?”. *Estudos Afro-Asiáticos*, Salvador, v. 20, p. 101-117, jun. 1991.
- TRINDADE, Sérgio L. Bezerra. “Constituição de 1891: as limitações da cidadania na República Velha”. *Revista UNI-RN*, Natal, v. 3, 2004. Disponível em: <<http://www.revistaunirn.inf.br/revistaunirn/index.php/revistaunirn/article/view/98>>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
TEORIA E HISTORIOGRAFIA DA ÁFRICA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda relações sociais, povos, culturas, política, religiosidades, pensamento e economia das sociedades africanas no continente e sua diáspora, com destaque as suas características histórico-civilizatórias próprias e dinâmicas migratórias. Aborda a expansão islâmica e colonial europeia, bem como a relação existente entre escravismo, colonialismo, racismo e patriarcalismo na África. Analisa o papel e os impactos do colonialismo na África, sobretudo a partir do processo de “roedura”, partilha e conquista do continente africano pelos europeus. Também estuda movimentos anti-coloniais como a negritude e o pan-africanismo, inclusive processos de descolonização e a formação de novos estados nacionais. Analisa conexões histórico-culturais e experiências dos povos africanos na diáspora, partindo do fluxo e refluxo de seus povos em consequência do avanço do comércio escravo. Reflete acerca da relação entre racismo, escravidão e direitos humanos. Analisa a contribuição intelectual africana, africanista e indiana à historiografia da África em termos teóricos e metodológicos e a produção historiográfica do campo desde as obras de referência internacional àquelas que vêm sendo produzida no Brasil. Analisa representações do continente africano e seus povos na literatura, arte, meios de comunicação, cotidiano e livros didáticos, bem como, a etimologia de termos como: África, Negro, Indígena (Índio), tradição, tribo, etnia de modo a identificar e desconstruir estereótipos e racializações construídas ao longo do tempo. Reflete acerca do ensino e história da África no Brasil, relações raciais e de gênero. Desenvolve atividades de caráter interdisciplinar e em íntima relação com a extensão. Trabalha com fontes documentais para a produção da pesquisa e o seu uso no ensino de história da África. Estuda temas e fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos próprios da história do tempo presente das sociedades africanas. Estuda a contribuição de intelectuais africanos e africanistas na construção e consolidação da historiografia da África nos termos dos seus fundamentos filosóficos e concepções teóricas e metodológicas. Analisa as diversas abordagens historiográficas e fontes documentais reativas à História da África. Interpreta o debate político e acadêmico contemporâneo sobre História da África a partir dos pressupostos epistemológicos críticos, descolonizadores. Discute o uso das fontes para o ensino e a pesquisa em história da África.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. História e historiografia da África: percursos e avanços;</li><li>2. Intelectuais africanos e africanistas e historiografia da África;</li><li>3. Teoria e métodos para a pesquisa histórica das sociedades africanas;</li><li>4. Fontes históricas e pesquisa da História da África;</li><li>5. Historiografia africana contemporânea e os estudos africanos: perspectivas e debates interdisciplinares e descoloniais;</li><li>6. Temas, problemas e abordagens historiográficas da História da África;</li></ol>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

7. Fontes para o ensino da História da África;
8. A abordagem didático-pedagógica da história da África.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIAH, Kwame Antony. *Na casa de Meu Pai. A África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

HOUTONDJ, Paulin J. “Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: duas perspectivas sobre estudos africanos”. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 80, Março, 2008, pp. 149-160.

JOSÉ, Alexandrino; MENESES, Paula Maria. *Moçambique-16 anos de historiografia: focos, problemas, metodologias, desafios para a década de 90*. Maputo: CEGRAF, 1991.

Ki-ZERBO, Joseph. *História Geral da África. Metodologia e pré-história da África*. Vol I. São Paulo: Ática, 1982.

MUDIMBE, Valentin Yves. *A invenção de África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Mangualde (Portugal), Luanda: Edições Pedagogo; Edições Mulemba, 2013.

NEPOMUCENO, Bebel; MARTINS, Victor. *Brasil-África. História, Historiografia e Produção de Saberes na África e na Diáspora*. Brasília: UNESCO, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUESSY, Honorat. Visões e percepções tradicionais. In: SOW, Alfa. *Introdução à Cultura Africana*. Lisboa: Edições 70, 1980.

DIOP, Cheikh Anta *A origem africana da civilização: mito ou realidade*. (Tradução) Disponível em: <<https://www2.unifap.br/neab/files/2018/05/Dr.-Cheikh-Anta-Diop-A-Origem-Africana-da-Civiliza%C3%A7%C3%A3o-ptbr-completo.pdf>> Acesso em: 8/11/2019)

DIOP, Cheikh Anta. *A unidade cultural da África Negra*. Lisboa: Pedagogo, 2015.

FOE. Nkolo. “África em diálogo, África em autoquestionamento: universalismo ou provincialismo? “Acomodação de Atlanta” ou iniciativa histórica?”. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 47, p. 175-228, jan./mar. 2013. Editora UFPR

M'BOKOLO. Elikia. *África Negra: História e Civilizações*. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa das Africas, 2009.

OBENGA, Théophile. Egypt: Ancient History of African Philosophy. In: KWASI, Wiredu (ed.). *A Companion to African Philosophy*. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2004, p.31-49. Tradução para uso didático, para o projeto de pesquisa Dissecando o racismo epistêmico: a urgência de outra perspectiva no ensino de filosofia, por Vinícius da Silva (viniciuxcostasilva@gmail.com).

SOW, Alfa. *Introdução à Cultura Africana*. Lisboa: Edições 70, 1980.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	60h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Discute os fundamentos sócio-político-epistemológicos da educação na formação do profissional de história e na construção da identidade docente, bem como as relações fundamentais do processo de trabalho docente: pesquisa/produção do conhecimento; sujeito/objeto/construção de conhecimento; ensino/aprendizagem; teoria/prática; professor/aluno, aluno/aluno. Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. O planejamento do ensino e a organização do trabalho pedagógico numa perspectiva intercultural crítica. Reflete sobre a formação do indivíduo e sua aprendizagem privilegiando a ludicidade, inteligência, considerando o processo de inclusão e as diferentes situações sócio-econômicas, de inserção cultural, de origem étnica, de gênero e de religião. Discute a dimensão avaliativa do ensino e da aprendizagem. Enfoca a prática pedagógica escolar e não escolar enquanto <i>práxis</i> social, contemplando a perspectiva da pluralidade cultural a partir de atividades extensionistas.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Analisa as relações entre sociedade/educação/escola, enfocando a organização dos sistemas educacionais e a gestão dos espaços formais de aprendizagem. Apropriar-se criticamente dos Fundamentos da Educação Brasileira, seus aspectos históricos, legais e organizacionais, bem como das especificidades da gestão educacional, identificando as relações entre a reforma do Estado brasileiro e a gestão escolar. Aborda as políticas públicas educacionais vigentes, seus avanços e desafios. Estuda os marcos legais da Educação Nacional: Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Referenciais Curriculares Nacionais, Parâmetros Curriculares Nacionais em sua correlação com o ensino de História, refletindo sobre o contexto histórico/político/social em que foram produzidos a Gestão Escolar.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

1. Estado e as Políticas Educacionais.
  - 1.1. Política e Estado.
  - 1.2. Educação como política pública.
  - 1.3 As políticas educacionais no cenário brasileiro
2. Organização do Sistema Educacional Brasileiro
  - 2.1. A estrutura do Sistema Educacional: competências e atribuições da União, dos Estados e Municípios.
  - 2.2. Princípios organizacionais da educação conforme a LDB 9.394/96:
    - Níveis e modalidades do ensino;
    - Indicadores da Educação Básica. (Avaliação Unificada (Prova Brasil, Provinha Brasil, ENEM, ENADE).
    - Financiamento da Educação
- 3.Plano Nacional de Educação (2014 -2024)
4. O sistema de organização e gestão da escola:
  - Função social da escola;
  - Princípios e características da gestão escolar;
  - O planejamento da escola
- 5.. Políticas contemporâneas para a educação;
  - 3.1. Ensino fundamental de nove anos
  - 3.2 Reforma do ensino médio e a BNCC
  - 3.3 As Diretrizes Curriculares Nacionais :Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Lei 10639/2003
6. Gestão Escolar: Conceitos, Práticas e expectativas
  - 6.1 Gestão da educação: tendências atuais
  - 6.2 Os princípios da gestão democrática
7. Planejamento e gestão
  - 7.1 – Políticas, racionalidades e práticas organizacionais e administrativas.
  - 7.2 – O modo de funcionamento típico da escola como organização.
  - 7.3 – A participação como técnica de gestão e princípio de integração.
  - 7.4 Projeto Político Pedagógico e o Projeto de Desenvolvimento Escolar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- RANHA, M. L. de A. *História da Educação*. 2. Ed. Rev. e atual. São Paulo: Moderna, 1996.
- AZEVEDO, J. M. L. de. *A educação como política pública*. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. 78 p. (Polêmicas do nosso tempo).
- BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de política*. 2 v. 5.ed. Brasília: Edunb, 2000.
- BRANDÃO, Carlos Fonseca. *LDB: passo a passo: lei de diretrizes e base da educação da educação nacional*. Comentada e interpretada por artigo por artigo: AVERCAMP, 2003.
- BRASIL. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9394/96*. Brasília (DF)
- BRZEZINSKI, Iria (org.). *LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. São Paulo: Cortez, 2000.
- FÁVERO, Osmar (Org.). *Democracia e educação em Florestan Fernandes*. Campinas, SP: Autores Associados; Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense (EdUFF), 2005.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*
- GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre/RS: Artimed editora, 2000.
- GENTILLI, P. A. A. (Org.). *Pedagogia da Exclusão: O Neoliberalismo e a crise da Escola Pública*. 11. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. 13. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- GHIRARDELLI JR., Paulo. *História da educação*. São Paulo: Cortez, 1990.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>; <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_5a8\\_historia.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf)>
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.
- LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel L. Pedroso de. *Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências*. Porto Alegre /RS Editora da URFG . 2006.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Escola de Gestores da Educação Básica - CD-ROM*. Brasília: MEC, 2007.
- MORIN, E. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- PARO, Vitor Henrique. *Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino*. São Paulo. Ática. 2007.
- ROMANELLI, Otaiza de O. *História da Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.
- SAVIANI, D. *A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. 11. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, D. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. 35.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002. 94 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
LIBRAS	APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	LINGUAGENS PARA A DOCÊNCIA	60h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Discute os fundamentos sócio-político-epistemológicos da educação na formação do profissional de história e na construção da identidade docente, bem como as relações fundamentais do processo de trabalho docente: pesquisa/produção do conhecimento; sujeito/objeto/construção de conhecimento; ensino/aprendizagem; teoria/prática; professor/aluno, aluno/aluno. Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. O planejamento do ensino e a organização do trabalho pedagógico numa perspectiva intercultural crítica. Reflete sobre a formação do indivíduo e sua aprendizagem privilegiando a ludicidade, inteligência, considerando o processo de inclusão e as diferentes situações sócio-econômicas, de inserção cultural, de origem étnica, de gênero e de religião. Discute a dimensão avaliativa do ensino e da aprendizagem. Enfoca a prática pedagógica escolar e não escolar enquanto <i>práxis</i> social, contemplando a perspectiva da pluralidade cultural a partir de atividades extensionistas.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Demonstra, através de estudos teórico-práticos, as características socioculturais e linguísticas presentes na educação do surdo, realizando análises sobre o seu desenvolvimento linguístico como elemento fundamental e estruturante para a inserção deste nas práticas sociais locais e globais, dimensionando os processos teórico-metodológicos educacionais e educativos, na perspectiva da aquisição da LIBRAS como segunda língua para os sujeitos envolvidos no processo de inserção do surdo.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
1. Processo histórico, social e cultural sobre a educação de surdos; 2. Legislação e políticas públicas na área 3. Língua Brasileira de sinais: perspectivas e desafios; 3.1. Identidade surda 3.2. Bilinguismo e surdez 3.3. Comunicação com as mãos 3.4. Processo aquisicional da linguagem 3.5. Língua materna e sua relação com segunda língua 3.6. Parâmetros fonológicos da Língua Brasileira de sinais 3.6.1. Fonética, fonologia e morfologia nas línguas de sinais 3.7. LIBRAS: Percepção visual com figuras geométricas; Nomes próprios e Localização de nomes; Números cardinais/ordinais; Datilologia; Saudações; Idade; Calendário; Estações do ano; Família; Profissões; Esportes; Frases; Verbos.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
BRASIL. <i>Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educacionais especiais</i> . Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração de Pessoa Portadora de Deficiência, 1994. BRASIL. <i>Decreto nº 5626</i> , de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm</a> > Acesso em 28 set. 2010. BRASIL. <i>Lei federal nº. 10.436</i> , de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2002/L10436.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2002/L10436.htm</a> > Acesso em: 28 set. 2010. BRASIL.. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Especial. <i>Saberes e práticas da</i>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

*inclusão: Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de Alunos Surdos.* Brasília, 2006. Não paginado. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/alunossurdos.txt>>. Acesso em: 10 out. 2008.

BRITO, Lucinda Ferreira. “Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS”. In: BRASIL. *Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental*, v. III. Brasília: MEC, 1997.

FELIPE, Tanya Amaral. *Introdução à Gramática da LIBRAS*. Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP, 2000. Disponível em: <[http://www.ines.gov.br/ines\\_livros/37/37\\_PRINCIPAL.HTM](http://www.ines.gov.br/ines_livros/37/37_PRINCIPAL.HTM)>. Acesso em: 23 nov. 2010.

FELIPE, Tanya Amaral. *LIBRAS em contexto: curso básico*. Livro do Estudante. 4. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004.

FERREIRA-BRITO, Lucinda. “Língua Brasileira de Sinais”. In: FERREIRA-BRITO, Lucinda [et. al.]. *Língua Brasileira de Sinais*. Brasília: SEESP, 1997. V. III (Série Atualidades Pedagógicas, n. 4)

FERREIRA-BRITO, Lucinda. *Por uma gramática das línguas de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

KARNOPP, Lodenir Becker. “Língua de sinais na educação dos surdos”. In: THOMA, A. S.; LOPES, M. C.(Orgs.) *A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

QUADROS, Ronice Müller de (Org.). *Estudos Surdos I*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. “Aquisição de L1 e L2: o contexto da pessoa surda”. In: *Anais do Seminário Desafios e Possibilidades na educação Bilíngüe para Surdos*. 21 a 23 de julho de 1997a. p.70-87. Disponível em: <[http://www.virtual.udesc.br/Midiateca/Publicacoes\\_Educacao\\_de\\_Surdos/artigo08.htm](http://www.virtual.udesc.br/Midiateca/Publicacoes_Educacao_de_Surdos/artigo08.htm)> Acesso em: 07 jun. 2007.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Eurilda Dias; STEYER, Viviam Edite. (Orgs.). *A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado*. Canoas, 2001, p. 214-230. Disponível em: <[http://www.sj.ifsc.edu.br/~nepes/docs/midiateca\\_artigos/educacao\\_surdos\\_lingua\\_sinais/educacao-infantil%20.pdf](http://www.sj.ifsc.edu.br/~nepes/docs/midiateca_artigos/educacao_surdos_lingua_sinais/educacao-infantil%20.pdf)> Acesso em: 12 dez. 2008.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos*. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira. *Cultura, poder e educação de surdos*. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Sueli F. *Práticas de letramento na educação bilíngüe para surdos*. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: <[http://www.culturasorda.eu/resources/Fernandes\\_praticas\\_letramentos+surdos\\_2006.pdf](http://www.culturasorda.eu/resources/Fernandes_praticas_letramentos+surdos_2006.pdf)>. Acesso em: 25 ago.2007.

FERNANDES, V. *Papel dos Hemisférios do Cérebro*. Disponível em <<http://www.interFisio.com.Br>> - 2000/ 2001. Acesso em: 24 set. 2003.

SÁ, Nídia Regina Limeira. *Educação de Surdos: a caminho do bilinguismo*. Niterói: EDUFF, 1999.

SACKS, Oliver W. (1989). *Vendo Vozes: Uma viagem ao Mundo dos Surdos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SALLES, Heloisa Maria M. L. [et al]. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. Brasília, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2004. 2 v.

SKLIAR, C (Org.). *Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos*. Porto Alegre: Mediação, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

SKLIAR, C. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 118p.

TEIXEIRA, E.R. "O Processo de Aquisição da Linguagem pela Criança". *Revista do Espaço Möebius*. Salvador, 1995



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

**IV SEMESTRE**

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
BRASIL IV: Independência e império	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	BRASIL	45h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação socioeconômica, política e cultural do Brasil nos contextos dos períodos colonial, imperial, republicano e tempo presente, com ênfase nas questões da identidade nacional, da cidadania, democracia e direitos humanos, destacando os mundos do trabalho, os movimentos sociais e as diversidades regionais e socioculturais (étnicas, de raça, gênero e classe), a partir de diferentes enfoques historiográficos. Aborda dimensões múltiplas da historicidade das populações indígenas, africanas, afro-brasileiras e europeias na formação da sociedade nacional, focalizando a colonização, a escravidão, o processo de emancipação política e formação do Estado Nacional, o patriarcalismo e o regime monárquico. Discute a crise do sistema escravista, o pós-abolição e a implantação e organização do regime republicano e seus impactos no tempo presente. Analisa o processo de industrialização e urbanização, os percalços da construção da cidadania e da democracia e as contradições, tensões e acomodações políticas, socioeconômicas e culturais nas diferentes conjunturas do período republicano. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos Municipais de Educação), desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação do profissional de história.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Ocupa-se do contexto de emancipação política do Brasil colonial e dos processos de consolidação da sua independência, considerando os fatos, conjunturas, rupturas, continuidades e descontinuidades que permitem compreender as experiências e relações históricas da recém-independente nação brasileira, tomando como temporalidade os anos de 1780 a c1850. Do ponto de vista metodológico, os conteúdos também serão trabalhados na perspectiva das demandas das práticas pedagógicas para o exercício da docência nos ensinos fundamental e médio, conforme orientação da ementa geral do componente. Entre as atividades relacionadas ao conhecimento aplicado em sala de aula, serão propostas aulas experimentais; oficinas; exercício de transposição didática; e elaboração de recursos didáticos diversos (maquetes, jogos, mapas etc.) adequados aos ensinos fundamental e médio.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>1. O processo de emancipação política do Brasil: discussão historiográfica e possibilidades de transposição didática:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>1.1 Crise do Antigo Sistema Colonial: conceito e interpretações</li><li>1.2 Sedições e conspirações: inconfidentes e conjurados no final do século XVIII</li><li>1.3 Economia, poder e sociedade na virada do século XVIII</li></ul>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

1.4 A corte de D. João e a “interiorização da metrópole”.

2. O processo de Independência e a Independência na Bahia

2.1 A Construção do Estado e da Nação: O que diz a historiografia recente? O que dizem os livros didáticos?

3. O Período Regencial: significado político e as manifestações regionais.

4. Sobre Estado Moderno de Direito e sociedade escravista: Os códigos e a organização do judiciário do Império do Brasil.

5. Projetos e Impasses políticos, sociais e econômicos no início do Segundo Reinado: as autoridades e o “povo” do Império do Brasil.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2009.

DOLHNIKOFF, Miriam. *José Bonifácio: o patriarca vencido*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MOREL, Marco Antonio. *As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidade na Cidade Imperial, 1820-1840*. São Paulo: Hucitec, 2005.

SOIHET, Rachel; BICALHO, Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima; FAPERJ. *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. Rio de Janeiro: FAPERJ / Mauad, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRA FILHO, Sérgio Armando. *O povo e a guerra: participação das camadas populares nas lutas pela independência do Brasil na Bahia*. Dissertação de mestrado. Salvador: UFBA, 2004.

JANCSÓ, István. “A sedução da liberdade: cotidiano e contestação política no final do século XVIII.” In SOUZA, Laura de Mello e. (Org.). *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LOPES, José Reinaldo Lima. “Iluminismo e jusnaturalismo no ideário dos juristas da primeira metade do século XIX.” In JANCSÓ, István. (Org.). *Brasil: formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec; Ed. Unijuí: Fapesp, 2003.

MOREL, Marco. *O período das regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (Coleção Descobrimos o Brasil).

NOVAIS, Fernando Antonio. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1989.

PINSKY, Jaime. *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 2011.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
AMÉRICA III: Golpes militares, e revoluções na América Latina.	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	AMÉRICA	60h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação territorial, política e cultural dos períodos pré-colonial, colonial, imperial e republicano, tomando como cerne discursivo as problemáticas que envolvem a diversidade étnico-racial, de sexo e gênero, ontológica e epistêmica, a partir de distintas abordagens historiográficas que vislumbrem os estudos de área e os estudos étnicos e africanos para a América Latina. Aborda as sociedades andinas, mesoamericanas, da bacia amazônica e da costa atlântica. Perpassa as dinâmicas do trabalho compulsório, escravista e liberal, atentando para as revoltas coloniais, o instrumental político cultural da colonização e os movimentos de independência no século XVIII e XIX. Discute as consequências do colonialismo e dos epistemicídios na configuração do tempo presente com o objetivo de problematizar estratégias teórico-metodológicas na escrita e leitura da História a partir da perspectiva indígena, africana e diaspórica para a constituição do Novo Mundo. Discute sobre o fim do Colonialismo, os processos de emancipação da América inglesa, francesa e espanhola, explorando os conflitos sociais, políticos e econômicos internos, associados às transformações conjunturais do mundo. Estuda as particularidades dos processos de formação dos Estados Nacionais. Análise das relações entre a América Latina e os Estados Unidos a partir da metade do século XIX e até a Segunda Guerra Mundial. Discute as consequências do colonialismo e dos epistemicídios na configuração do passado contemporâneo e do tempo presente. Projeta-se o intercâmbio extensionista de saberes, modos de fazer e práticas narrativas científicas e tradicionais entre discentes e comunidades. Desenvolve reflexões e práticas didáticas a partir dos conhecimentos históricos trabalhados e sua transposição para o ensino fundamental e médio, com base nas diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional, estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino), articulando as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				



Estudo da ruptura do modelo de estado democrático e da consolidação de governos autoritários na América Latina a partir da década de 1930. Análise das estruturas políticas e econômicas dos estados latino-americanos ao longo do século XX. Definição das categorias de nacional-popularismo e nacional-desenvolvimentismo em oposição ao conceito genérico de populismo. Desenvolve reflexões e práticas pedagógicas a partir dos conhecimentos históricos que envolvem o período contemporâneo americano, os golpes militares e as revoluções na América com os conteúdos ministrados no ensino fundamental e médio e sua transposição para o ensino fundamental e médio, com base na BNCC e no Currículo Bahia, tomando como estudo de caso a Revolução Cubana e o Populismo e as ditaduras na América Latina. Discute o papel dos regimes autoritários no contexto da Guerra Fria. Identificação dos movimentos de resistência às ditaduras militares e de sua influência sobre o processo de redemocratização. Capacita na produção de material didático e/ou outras proposições pedagógicas, com o objetivo de ampliar o binômio pesquisa-ensino de História a partir de documentação primária e análise fílmica.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I

##### 1. Os anos da crise (1930-1945)

- 1.1. A penetração econômica inglesa e estadunidense na América Latina.
- 1.2. A crise internacional dos anos '30.
- 1.3. Igreja e Exército nas sociedades latino-americanas.
- 1.4. A Guerra do Chaco.
- 1.5. Governos civis e governos militares.
- 1.6. Influência do liberalismo, do socialismo e do fascismo na América Latina.
- 1.7. O Continente Americano face à Segunda Guerra Mundial.

#### Unidade II

##### 1. Em busca de uma alternativa regional (1945-1960)

- 1.1. A América Latina no contexto da bipolarização internacional.
- 1.2. O Peronismo e a "Tercera Posición".
- 1.3. A Revolução Boliviana.
- 1.4. A Revolução Guatemalteca.
- 1.5. A Revolução Cubana.
- 1.6. Nacionalismo, comunismo e terceiro-mundismo na América Latina.
- 1.7. A reação dos Estados Unidos.

#### Unidade III

##### 1. Golpes de estado e redemocratização (1960-1989).

- 1.1. Ditaduras militares e guerra fria.
- 1.2. Movimentos de resistência aos regimes autoritários.
- 1.3. Os processos de redemocratização.
- 1.4. O fim da bipolarização internacional.
- 1.5. A emergência de novas sínteses políticas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUILAR CAMÍN, Héctor; MEYER, Lorenzo. *À sombra da Revolução Mexicana: história mexicana contemporânea, 1910-1989*. São Paulo: EDUSP, 2000.

AGGIO, Alberto; LAHUERTA, Milton. *Pensar o século XX: problemas políticos e história nacional*



na América Latina. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

BETHELL, Leslie; ROXBOROUGH, Ian. *A América Latina entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria*. São Paulo: Paz e Terra, 1996

BETHELL, Leslie. *História da América Latina. Volume IV: da Independência até 1870*. São Paulo: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001.

BRIGNOLI, Hector Pérez. *América Central: da colônia à crise atual*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4. ed. São Paulo, SP: EDUSP, c2003.

CAPELATO, Maria Helena. *Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo*. 2. ed São Paulo: Ed. UNESP, c2008

CHIAVENATO, Julio José. *A guerra do Chaco: (leia-se petróleo)*. 3. ed São Paulo: Brasiliense, 1980.

DAYREL, Eliane Garcindo; IOKOI, Zilda M. Gricoli. *América Latina contemporânea: desafios e perspectivas*. Rio de Janeiro: São Paulo: Expressão e Cultura; EDUSP, 1996.

DONGHI, Túlio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FAUSTO, Boris; DEVOTO, Fernando J. *Brasil e Argentina: um ensaio de história comparada (1850-2002)*. São Paulo: Ed. 34, 2004.

GALBRAITH, John Kenneth. *A cultura do contentamento*. São Paulo: Pioneira, 1992. GERMANO, J.W. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez; Campinas: Unicamp, 1993.

PRADO, Maria Lígia; SOARES, Gabriela Pellegrino; COLOMBO, Sylvia. *Reflexões sobre a democracia na América Latina*. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007.

NASCIMENTO, Jairo de Carvalho do. Cinema e ensino de história: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula. Revista de História e Estudos Culturais. Vol. 5. Ano V. nº 2. Abril/Maio/Junho de 2008.

SADER, Emir. *Cuba; um socialismo em construção*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SELLERS, Charles; MAY, Henry; MCMILLEN, Neil R. *Uma reavaliação da história dos Estados Unidos: de colônia a potência imperial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

SILVEIRA, María Laura. *Continente em chamas: globalização e território na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. SOLA, José Antonio. *Os índios norte-americanos: cinco séculos de luta e opressão*. São Paulo: Moderna, 1995.

SODRÉ, Nelson Werneck. *O governo militar secreto*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1987.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

ZENTENO, Raul Benítez. *As classes sociais na América Latina: problemas de conceituação*, Seminário de Mérida Yucatã, México. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS HISTORIOGRÁFICOS	PRÁTICA PEDAGÓGICA	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45h	20h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Sistematiza, problematiza e materializa o exercício da prática da História no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, considerando os recursos e procedimentos do conhecimento histórico, tendo em vista a ação-reflexão-ação. Articula a curricularização da extensão contemplando os eixos temáticos definidos para cada semestre, a saber: direitos humanos, gênero e sexualidades, juventude, cidadania e cumprimento de medidas socioeducativas, diversidade religiosa e geracional, desenvolvendo a prática de reinterpretação dos conteúdos para os contextos escolares da educação básica, de produção e utilização de material didático, relacionados à área de conhecimento.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Disciplina de caráter experimental, realizada na forma de oficina de elaboração de texto historiográfico voltados para o ensino de História, cuja dinâmica implica na utilização de textos, que apresentam opiniões opostas sobre um mesmo assunto. Exercício que levará em conta leitura e interpretação de fontes com o objetivo de incorporar à prática docente as teorias e métodos do ofício historiográfico; com destaque para o diálogo entre os conhecimentos escolares e acadêmicos.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. O que é o texto e sua construção do sentido.</li><li>2. As questões do Historiador</li><li>3. Definição de um tema e conhecimento histórico</li><li>4. O historiador e suas fontes</li><li>5. História e conceitos.</li><li>6. Construção do conhecimento histórico e didática da História</li><li>7. Oficina de produção de texto</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <i>Ensino de História: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez Editora, 2005. BLOCH, M. L. B. <i>Apologia da História ou O Ofício de Historiador</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. CAINELLI, M. R.; SCHMIDT, Maria Auxiliadora. <i>Ensinar História</i> . São Paulo: Scipione, 2004. FREITAS, I. <i>Fundamentos Teórico-Metodológicos para o Ensino de História (anos iniciais)</i> . São Cristovão: Editora UFS, 2010. LE GOFF, J.; NORA, P. <i>História: novos problemas</i> . Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1988. RÜSEN, J. <i>Reconstrução do passado: os princípios da pesquisa histórica</i> . Brasília: Editora da UNB, 2007. SCHMIDT, M. A. <i>A formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula</i> . 9. ed. São Paulo: Contexto, 2004.				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADIOU, François.[et al]. *Como se faz a Historiografia: historiografia, método e pesquisa*. Tradução de Giselle Unti. – Petrópolis, RJ: Vozes,2007

CAVALEIRO, Eliane. “Considerações sobre a etnografia na escola e prática investigativa sobre as relações raciais e de gênero.” In: *Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação*. Wivian Weler, Nicolle Pfaff (organizadoras). Petrópolis, RJ: Vozes, 2010;

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense,2013.

SILVA, Paulo Santos. *Desarquivamento e Narrativas-História, Literatura e Memória*. Salvador: Quarteto,2010.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
FILOSOFIA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Estuda a articulação e interlocução entre História, Filosofia e Educação à luz da investigação dos principais fundamentos apresentados no curso da história do Pensamento, história das Ideias e sua interdisciplinaridade com a Filosofia da História e a Filosofia da Educação.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
I. Filosofia, História e educação: conceitos e práticas pedagógicas nos ensino fundamental e médio <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Filosofia e educação: questões conceituais e articulações interdisciplinares</li><li>✓ A filosofia na formação do estudante de história</li><li>✓ Pensar a educação: da educação à filosofia e à história</li><li>✓ Compreendendo a filosofia da educação em diferentes temporalidades</li></ul> II. Filosofia como educação do pensamento histórico: desafios para o ensino nos níveis fundamental e médio <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Práticas pedagógicas na educação brasileira: história, filosofia e novas perspectivas</li><li>✓ Reflexões filosóficas em torno da educação brasileira na atualidade</li><li>✓ Educação, Filosofia e história: os desafios da atualidade</li><li>✓ A instituição escola: o estímulo ao livre pensar</li></ul>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <i>Filosofia da educação</i> . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010 GADOTTI, Moacir. (Org.). <i>Perspectivas atuais da educação</i> . Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000 LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i> . 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011 SAMPAIO, Dulce Moreira. <i>A pedagogia do ser: educação dos sentimentos e dos valores</i>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

humanos. Petrópolis: Vozes, 2004

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Filosofia da educação: construindo a cidadania*. São Paulo: FTD, 1994

\_\_\_\_\_. *A filosofia contemporânea no Brasil: reconhecimento, política e educação*. Petrópolis: Vozes, 2002

GRAMSCI, Antonio. *Concepção dialética da história*. 6ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo: Cortez, 2001

\_\_\_\_\_. *Pedagogia do oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

KONDER, Leandro. *Filosofia e educação: de Sócrates a Habermas*. São Paulo: Forma e Ação, 2006

PLEKHANOV, Georgi Valentinovich. *A concepção materialista da história: da filosofia da história, da concepção materialista da história, o papel do indivíduo na história*. 7ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. (Coleção Pensamento crítico, v. 2)

VILELA, Orlando. *Iniciação filosófica*. 3 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1974



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	45h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda objetos, métodos e fontes de pesquisa histórica, articulando com os diferentes aspectos socioculturais, filosóficos e educacionais inerentes ao espaço escolar. Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos da historiografia nos séculos XIX, XX e XXI. Identifica o papel do historiador e os fundamentos da disciplina História. Discute a interlocução da História com outras áreas do conhecimento. Aborda o percurso da historiografia brasileira e internacional. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda o percurso da historiografia brasileira, contextualizando suas principais matrizes, linhas interpretativas, categorias de análise e influências, focalizando as crônicas e narrativas coloniais, o IHGB e a historiografia do século XIX, as principais correntes e vertentes historiográficas do século XX, a renovação historiográfica dos anos 1980/90 e as principais tendências contemporâneas. Analisa a apropriação pedagógica das diferentes tendências do discurso historiográfico nas dimensões do ensino e da pesquisa histórica.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>1. A narrativa historiográfica da colônia ao império. 1.1 História da Historiografia: questões e perspectivas; 1.2 Cronistas e viajantes: séculos XVI, XVII e XVIII; 1.3 A historiografia brasileira do século XIX: o IHGB e a questão da identidade nacional; 1.3.1 Francisco Adolfo Varnhagen e Capistrano de Abreu; 1.4 O final do século XIX e início do XX: historiografia, cientificismo e determinismos.</p> <p>2. Historiografia brasileira do século XX. 2.1 A geração de 1930 e 1940: da raça à cultura; 2.1.1 Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Caio Prado Jr; 2.2 A historiografia brasileira entre 1950 e 1970: revisões críticas, características e paradigmas teórico-metodológicos; 2.2.1 O marxismo e a Escola Uspiana; 2.2.2 O Brasil dos brasilianistas; 2.2.3 A renovação historiográfica dos anos 1980/1990;</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

3. Tendências e perspectivas da historiografia brasileira no início do século XXI: novos sujeitos, objetos, enfoques, narrativas e fontes e metodologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, Marcos César de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. *O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e pensamento racial no Brasil: 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993

LAPA, José Roberto do Amaral. *História de historiografia. Brasil pós-64*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

REIS, José Carlos. *As Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC*, Rio de Janeiro: FGV, 1999.

GOMES, Ângela de Castro. *A República, a história e o IHGB*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Alzira Alves de. "Instituto Superior de Estudos Brasileiros (Iseb)". In: FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão. *Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007 (As esquerdas no Brasil, v. 2).

ARRUDA, José Jobson; TENGARRINHA, José Manuel. *Historiografia brasileira luso-contemporânea*. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

BATALHA, Cláudio H. M. "História do trabalho: um olhar sobre os anos 1990." *História*. São Paulo: Unesp, v. 21, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs). *Domínios da História: ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FERREIRA, Jorge (org.). *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FORTES, Alexandre; NEGRO, Antônio L. "Historiografia, trabalho e cidadania no Brasil". In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília A. N. [orgs.]. *O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo (O Brasil Republicano; v. 2)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp. 181-211.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. *Classes, raças e democracia*. 34ª ed. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, 2002.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. "Nação e Civilização nos Trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 5-27, 1988.

JANCSÓ, István (Org.) *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2005.

MALERBA, Jurandir [et al.]. *A história escrita: teoria e a história da historiografia*, 2ª ed.. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. "Como se deve escrever a História do Brasil". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 219, p. 187-205, abr./jun. 1953.

MOTA, Lourenço Dantas. *Introdução ao Brasil: um banquete no trópico*. São Paulo: Editora SENAC, 2001, 2 vols.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

NEVES, Lucia Maria Bastos [et al.]. *Estudos de historiografia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

SANTIAGO, Silvano (Coord.). *Intérpretes do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2002. (3 vol.).

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
RELAÇÕES DE GÊNERO NA ÁFRICA E DIÁSPORA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	ÁFRICA	45h	8h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda relações sociais, povos, culturas, política, religiosidades, pensamento e economia das sociedades africanas no continente e sua diáspora, com destaque as suas características histórico-civilizatórias próprias e dinâmicas migratórias. Aborda a expansão islâmica e colonial europeia, bem como a relação existente entre escravismo, colonialismo, racismo e patriarcalismo na África. Analisa o papel e os impactos do colonialismo na África, sobretudo a partir do processo de “roedura”, partilha e conquista do continente africano pelos europeus. Também estuda movimentos anticoloniais como a negritude e o pan-africanismo, inclusive processos de descolonização e a formação de novos estados nacionais. Analisa conexões histórico-culturais e experiências dos povos africanos na diáspora, partindo do fluxo e refluxo de seus povos em consequência do avanço do comércio escravo. Reflete acerca da relação entre racismo, escravidão e direitos humanos. Analisa a contribuição intelectual africana, africanista e indiana à historiografia da África em termos teóricos e metodológicos e a produção historiográfica do campo desde as obras de referência internacional àquelas que vêm sendo produzida no Brasil. Analisa representações do continente africano e seus povos na literatura, arte, meios de comunicação, cotidiano e livros didáticos, bem como, a etimologia de termos como: África, Negro, Indígena (Índio), tradição, tribo, etnia de modo a identificar e desconstruir estereótipos e radicalizações construídas ao longo do tempo. Reflete acerca do ensino e história da África no Brasil, relações raciais e de gênero. Desenvolve atividades de caráter interdisciplinar e em íntima relação com a extensão. Trabalha com fontes documentais para a produção da pesquisa e o seu uso no ensino de história da África. Estuda temas da história do tempo presente das sociedades africanas, dando ênfase para a história pública na África. Articula os conhecimentos históricos propostos com as diretrizes pedagógicas da BNCC e do Currículo Bahia.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda relações de gênero, raça e classe a partir das experiências e modo de pensar de mulheres negras oriundas e/ou residentes em países da África ou da diáspora, de modo especial no Brasil, observando convergências e distinções. Analisa imagens e representações culturais das mulheres negras africanas e brasileiras nos livros didáticos, historiografia, fontes e literaturas, numa perspectiva revisionista, visando um repensar das práticas culturais de gênero e raça e o ensino de história da África na educação básica.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1.Introdução aos estudos de gênero, raça e classe</li><li>2. Feminismo negro, feminismo africano?</li><li>3..Estudos de gênero: intelectuais africanas</li><li>4. Estudos de gênero: intelectuais brasileiras</li><li>5. Mulheres negras e representação social</li><li>6. Gênero, práticas culturais e educação.</li><li>7. Representações de mulheres negras</li></ol>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAIROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados. Revista Feministas, Vol 3, nº 2, 1995, pp. 458-63.
- CASIMIRO, Isabel. Paz na terra: feminismo e organização de mulheres em Moçambique. Maputo: Promedia, 2004.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Tradução Heci Regina Candiani. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2016.
- GIACOMINI, Sonia Maria. Mulher e escrava. Uma introdução histórica ao estudo da mulher negra no Brasil. Rio de Janeiro: Edt. Vozes, 1988.
- GONZALEZ, Lélia. Primavera para rosas negras. São Paulo: UCPA editora, 2018.
- HALL, Stuart. Cultura e representação. Tradução de Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero: Revista. Estudos. Feministas. [Online]. 2002, vol.10, n.1, pp. 171-188. ISSN 0104-026X. Disponível em: acesso em 25. Out. 2013.
- PACHECO, Ana Cláudia Lemos, NUNES, Ana Cláudia Lemos, REIS, Larissa de Souza. Candaces (org): gênero, raça, cultura e sociedade. Construindo redes na diáspora africana. Salvador: Eduneb, 2019.
- SANTANA, Jacimara Souza. Médicas-sacerdotisas. Religiosidades ancestrais e contestação ao sul de Moçambique (c. 1927-1988). São Paulo: UNICAMP, 2018.
- SANTANA, Jacimara Souza. Mulheres africanas de Moçambique na revista tempo (1975-1985). Itajaí; Casa Aberta; Rio de Janeiro R.J: Biblioteca Nacional, 2014.
- SOARES, Cecília C. Moreira. Mulher negra na Bahia no século XIX. Salvador: EDUNEB, 2006.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
SEMINÁRIO TEMÁTICO: HISTÓRIA DA ÁFRICA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	ÁFRICA	30h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda relações sociais, povos, culturas, política, religiosidades, pensamento e economia das sociedades africanas no continente e sua diáspora, com destaque as suas características histórico-civilizatórias próprias e dinâmicas migratórias. Aborda a expansão islâmica e colonial europeia, bem como a relação existente entre escravismo, colonialismo, racismo e patriarcalismo na África. Analisa o papel e os impactos do colonialismo na África, sobretudo a partir do processo de “roedura”, partilha e conquista do continente africano pelos europeus. Também estuda movimentos anti-coloniais como a negritude e o pan-africanismo, inclusive processos de descolonização e a formação de novos estados nacionais. Analisa conexões histórico-culturais e experiências dos povos africanos na diáspora, partindo do fluxo e refluxo de seus povos em consequência do avanço do comércio escravo. Reflete acerca da relação entre racismo, escravidão e direitos humanos. Analisa a contribuição intelectual africana, africanista e indiana à historiografia da África em termos teóricos e metodológicos e a produção historiográfica do campo desde as obras de referência internacional àquelas que vêm sendo produzida no Brasil. Analisa representações do continente africano e seus povos na literatura, arte, meios de comunicação, cotidiano e livros didáticos, bem como, a etiologia de termos como: África, Negro, Indígena (Índio), tradição, tribo, etnia de modo a identificar e desconstruir estereótipos e racializações construídas ao longo do tempo. Reflete acerca do ensino e história da África no Brasil, relações raciais e de gênero. Desenvolve atividades de caráter interdisciplinar e em íntima relação com a extensão. Trabalha com fontes documentais para a produção da pesquisa e o seu uso no ensino de história da África. Estuda temas da história do tempo presente das sociedades africanas, dando ênfase para a história pública na África. Articula os conhecimentos históricos propostos com as diretrizes pedagógicas da BNCC e do Currículo Bahia.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda temas políticos, sociais, econômicos e culturais das sociedades africanas em suas múltiplas temporalidades históricas e espaços do continente africano, focalizando as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>Por ser um componente que será ministrado em forma de seminário temático, o conteúdo será definido a partir da oferta do mesmo, tendo como referência temas diversos relacionados à História das sociedades africanas.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>APPIAH, Anthony. <i>Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>KI-ZERBO, Joseph; HOLENSTEIN, René. <i>Para quando a África?</i> entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.</p> <p>MBEMBE, Achille. <i>Crítica da Razão Negra</i>. Lisboa: Editora Antígona, 2014.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa. <i>Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, UFRJ, 2003</p> <p>UNESCO. <i>História Geral da África</i>. 08 volumes. Volume I: Metodologia e Pré-História da África ; Volume II: África Antiga ; Volume III: África do século VII ao XI ; Volume IV: África do século XII ao XVI; Volume V: África do século XVI ao XVIII ; Volume VI: África do século XIX à década de 1880 ;</p>				



Volume VII: África sob dominação colonial, 1880-1935 ; Volume VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mário Pinto. *Origens do nacionalismo africano: continuidade e ruptura nos movimentos unitários emergentes da luta contra a dominação colonial portuguesa: 1911-1961*. Lisboa: Dom Quixote, 1997. (Col. Caminhos da Memória).

CARVALHO, Rui Moreira de. *Compreender África: teorias e práticas de gestão*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Dakar, CODESRIA, 2012, 271 p. Disponível em: <<http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20131028053636/ComoFazer.pdf>>.

DUBOIS, W E. B. *Almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019

MANDELA, Nelson. *Longa caminhada até a liberdade*. Curitiba: Nossa Cultura, 2012.

MONIÉ, Frédéric; ROSA, Isaac Gabriel Gayer Fialho da; SILVA, Vânia Regina Amorim da. *A Inserção da África Subsaariana no sistema-mundo: permanências e rupturas*. Disponível em: <[https://www.academia.edu/4299642/A\\_inser%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_%C3%81FRICA\\_Subsaariana\\_no\\_sistema-mundo?auto=download](https://www.academia.edu/4299642/A_inser%C3%A7%C3%A3o_da_%C3%81FRICA_Subsaariana_no_sistema-mundo?auto=download)>

MOVIMENTO Pan-Africanista no Século XX (Textos de Referência). *Organisation Internationale La Francophonie*. Dakar, 2004.

PEREIRA, Francisco José. *Apartheid*. O horror branco na África do Sul. São Paulo: Brasiliense, [s/d].

PEREIRA, José Maria Nunes. *O continente africano: perfil histórico e abordagem geopolítica das macrorregiões*. Disponível em: <[http://equipemultilondrina.pbworks.com/w/file/etch/48266508/O\\_continente\\_afri\\_cano\\_-\\_perfil\\_historico.pdf](http://equipemultilondrina.pbworks.com/w/file/etch/48266508/O_continente_afri_cano_-_perfil_historico.pdf)>

SAID, Edward W. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Cia das Letras, 1995

SANCHES, Manuela Ribeiro (Org). *Malhas que os impérios tecem: textos anticoloniais, contextos póscoloniais*. Lisboa: Edições 70, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.) *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2009

SILVA, Teresa Cruz; COELHO, João Paulo Borges; SOUTO, Amélia Neves de. *Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África: Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas*. (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
APRENDIZAGEM E INCLUSÃO	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	45h	5h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Discute os fundamentos sócio-político-epistemológicos da educação na formação do profissional de história e na construção da identidade docente, bem como as relações fundamentais do processo de trabalho docente: pesquisa/produção do conhecimento; sujeito/objeto/construção de conhecimento; ensino/aprendizagem; teoria/prática; professor/aluno, aluno/aluno. Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. O planejamento do ensino e a organização do trabalho pedagógico numa perspectiva intercultural crítica. Reflete sobre a formação do indivíduo e sua aprendizagem privilegiando a ludicidade, inteligência, considerando o processo de inclusão e as diferentes situações sócio-econômicas, de inserção cultural, de origem étnica, de gênero e de religião. Discute a dimensão avaliativa do ensino e da aprendizagem. Enfoca a prática pedagógica escolar e não escolar enquanto <i>práxis</i> social, contemplando a perspectiva da pluralidade cultural a partir de atividades extensionistas.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Antecedentes históricos e perspectivas atuais da inclusão educacional: o projeto de uma Escola para todos. O atendimento educacional especializado – AEE. Sistema Educacional e currículo inclusivo. Formação do Professor e Inclusão Educacional. Prática pedagógica no atendimento diferenciado para discentes com deficiência. A política Nacional de Educação especial na perspectiva inclusiva (2008).</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Da exclusão à inclusão ou sobre os modos de enfrentamento sociocultural da diferença na história da humanidade.</li><li>2. A produção social da identidade e da diferença: diferença como desvio X diferença como alteridade.</li><li>3. O processo histórico de escolarização do indivíduo com deficiência no mundo e no Brasil: a educação especial a partir dos paradigmas de institucionalização, Integração e de Inclusão educacional.</li><li>4. Inclusão: tipos de deficiência, transtorno e superdotação</li><li>5. As políticas públicas brasileiras de escolarização do indivíduo com deficiência;</li><li>6. As minorias invisibilizadas: tecendo diálogo sobre uma educação inclusiva intercultural</li><li>7. A prática educativa e a educação inclusiva na perspectiva inclusiva.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>ANDRÉ, Marli (Org.). <i>Pedagogia das diferenças na sala de aula</i>. Campinas, SP: Papyrus, 1999.</p> <p>AQUINO, Júlio Groppa (coord.). <i>Diferença e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas</i> – 2ª ed. - São Paulo: Summus, 1998.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, <i>Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva</i>. Brasília: SEESP, 2008</p> <p>COLL, César, PALÁCIOS, Jesús e MARCHESI, Álvaro (orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. Vol. III.</p> <p>RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri e BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho (orgs.). <i>Educação especial: do querer ao fazer</i>. – São Paulo: Avercamp, 2003.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazumi. <i>Inclusão. / construindo uma sociedade para todos</i>. Rio de Janeiro: WVA, 1997.</p> <p>VIGOTSKY, Lev S. <i>Obras completas: fundamentos de defectologia</i>. 1ª reimpressão. Habana: Editorial pueblo y educación, 1995.</p> <p>VIGOTSKY, Lev S. <i>A formação social da mente</i>. 6ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- ADORNO, Theodor W. Educação após Auschwitz. In: *Educação e emancipação*. 6. ed. Tradução Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. P. 119-138.
- BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.). *Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas*. Porto Alegre: Mediação, 2009
- BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. *Educação Especial: diálogo e pluralidade*. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- BEYER, Hugo Otto. *Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais*. Porto Alegre: Mediação, 2010
- BIANCHETTI, Lucídio e FREIRE, Ida Mara (orgs.). *Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania*, 3ª edição, Campinas, SP: Papirus, 2000.
- BUENO, José Geraldo Silveira. “Práticas institucionais e exclusão social da pessoa deficiente”. In: *EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEBATE*, São Paulo: Casa de Psicólogo: Conselho Regional de Psicologia, 1997.
- CARVALHO, R. E. *Removendo barreiras para a aprendizagem*. Rio de Janeiro: WVA, 2000
- CARVALHO, R. E. *Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”*. 2. ed. Porto Alegre: Mediação: 2005
- CROCHÍK, José L. *Preconceito e inclusão*. Revista WebMosaica, v.3 n.1 - janeiro-julho de 2011.
- GOFFMAN, Erwing. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 4ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- GOFFMAN, Erwing. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva. 1974.
- JANNUZZI, Gilberta de Martino. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006
- UNESCO. *Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais*. Brasília: CORDE, 1994.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
EUROPA IV: Expansão e consolidação do capitalismo	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	EUROPA	60H	5h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa aspectos relevantes da formação política, socioeconômica e cultural do continente europeu priorizando sua relação com a história do Brasil, a partir de diferentes vertentes historiográficas e categorias analíticas. Estuda a antiguidade greco-romana, a formação do ocidente medieval e a construção da sociedade capitalista europeia, atentando para as diferentes formas e dinâmicas de exploração do trabalho (escravista, servil, capitalista) e para as lutas protagonizadas por grupos politicamente minoritários, articulando as dimensões de gênero, classe e raça. Trata da diversidade cultural, étnica e religiosa dos povos que constituíram a história europeia, focalizando especialmente a importância da ocupação islâmica na península ibérica para a formação da sociedade portuguesa. Aborda a expansão marítima europeia, a formação dos Estados nacionais e a exploração colonial, ancorada no tráfico escravista, como elementos intrinsecamente vinculados à emergência e consolidação do capitalismo, legitimado a partir das revoluções burguesas e da divulgação de ideais universalistas e eurocêntricos. Discute a constituição da ciência moderna europeia como parte integrante de um projeto de modernidade, que elegeu o homem branco europeu como norma e medida do desenvolvimento humano, legitimando o colonialismo a partir de uma lógica racionalista de base racista e patriarcal. Destaca os movimentos sociais, as revoluções e os conflitos internacionais protagonizados pelos Estados europeus, bem como suas relações imperialistas com os outros Estados e nações. Analisa a configuração histórica do poder no contexto do sistema-mundo capitalista na contemporaneidade, com destaque para o avanço do neoliberalismo e dos neofascismos e a resistência de diferentes grupos perante a ofensiva dos movimentos conservadores. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual, desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Analisa a emergência e consolidação do capitalismo europeu entre meados do século XVIII e final do século XIX. Estuda os principais acontecimentos históricos que marcaram a eclosão do chamado antigo regime, focalizando o projeto iluminista, as revoluções burguesas e suas consequências para a formação do mundo moderno. Discute a constituição de um projeto de modernidade de viés eurocêntrico, racista e patriarcal, legitimado pela ciência moderna e pelo pensamento liberal. Focaliza as transformações efetuadas no modo de vida das populações europeias, analisando as diferentes formas de resistência ao processo de exploração capitalista e normalização burguesa, com destaque para a emergência das lutas revolucionárias anticapitalistas e o movimento sufragista. Analisa os aspectos políticos, sociais e culturais que configuraram o sistema-mundo capitalista sob domínio europeu com destaque para a relação Brasil/Europa. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões de ensino e extensão, desenvolvendo reflexões e experimentações pedagógicas a partir dos conteúdos abordados e tendo como base a BNCC e o Currículo Bahia.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formação do capitalismo e resistências populares: a abordagem historiográfica e o ensino de história <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial</li> <li>• A economia moral da multidão inglesa</li> <li>• A Revolução Industrial</li> <li>• Filmes: Tempos modernos e Ilha das Flores</li> </ul> </li> </ol>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

2. A derrocada do Antigo Regime:

- O Projeto Iluminista
- *Os best-sellers proibidos da França pré-revolucionária.*
- A Revolução Francesa
- As mulheres na Revolução Francesa

3. O processo de consolidação do capitalismo no século XIX: a produção historiográfica e o ensino de história.

- Gênero e ciência no contexto de elaboração de políticas de Estado
- Biopolítica e biopoder na consolidação dos Estados modernos
- Os excluídos da história: mulheres e prisioneiros
- A expansão industrial e o liberalismo
- Nacionalismo e Imperialismo
- O movimento operário e as ideias revolucionárias inspiradoras: comunismo, socialismo e anarquismo
- O movimento sufragista e a participação feminina nas lutas e revoluções

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

FORTES, Luiz R. Salinas. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

HOBSBAWM, Eric J. *A era das revoluções: 1789-1848*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

\_\_\_\_\_. *A era do capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

RÉMOND, René. *O século XIX: 1815-1914*. São Paulo: Cultrix, 1980.

THOMPSON, Edward P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV - XVIII*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 3 v.

CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

\_\_\_\_\_. (org.) *História da vida privada 3: da Renascença ao Século das Luzes*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

CHAUNU, Pierre. *A civilização da Europa das Luzes*. Vol. II. Lisboa: Editorial Estampa, 1985.

\_\_\_\_\_. *A civilização da Europa Clássica*. Vol. II. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

CROUZET, Maurice. (dir.). *História Geral das Civilizações*. (Vols. IX, X, XI e XII). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CHEVALLIER, Jean-Jacques. *As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias*. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

DARNTON, Robert. *Os best-sellers proibidos da França pré-revolucionária*. São Paulo: Cia das



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Letras, 1998.

\_\_\_\_\_. *O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Tradução Sônia Coutinho. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

\_\_\_\_\_. *O Iluminismo como Negócio: História da Publicação da Enciclopédia 1775-1800*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

HUBERMAN, Leo. *História da Riqueza do Homem*. 15. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

HUNT, Linn. *Política, cultura e classe na Revolução Francesa*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

\_\_\_\_\_(Org.). *A Invenção da Pornografia: Obscenidade e as Origens da Modernidade - 1500-1800*. São Paulo: Hedra, 1999.

LEFEBVRE, Georges. *A Revolução Francesa*. São Paulo: IBRASA, 1989.

MARTINS, Ana Paula Vosne. "Gênero, ciência e cultura". In: *Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2004.

MARTINS, Michele Borges, MATOS, Júlia Silveira. "Representações dos gêneros: o ensino de história moderna no livro didático". *Momento*, v. 25, n. 2, p. 269-283, jul./dez. 2016.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. "Manifesto do partido comunista". 9. ed. São Paulo: Global, 1993.

REMOND, René. *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: Cultrix, 1976.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. Revisão técnica Antônio Negro, Cristina Meneguello, Paulo Fontes. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

\_\_\_\_\_. *Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo*. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1986.

\_\_\_\_\_. *Nações, e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

\_\_\_\_\_. THOMPSON, E. P. *Senhores e Caçadores: a origem da Lei Negra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

## V SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
BRASIL V: Do Império ao início da República	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	BRASIL	60h	
EMENTA DA ÁREA				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Estuda o processo de formação socioeconômica, política e cultural do Brasil nos contextos dos períodos colonial, imperial, republicano e tempo presente, com ênfase nas questões da identidade nacional, da cidadania, democracia e direitos humanos, destacando os mundos do trabalho, os movimentos sociais e as diversidades regionais e socioculturais (étnicas, de raça, gênero e classe), a partir de diferentes enfoques historiográficos. Aborda dimensões múltiplas da historicidade das populações indígenas, africanas, afro-brasileiras e europeias na formação da sociedade nacional, focalizando a colonização, a escravidão, o processo de emancipação política e formação do Estado Nacional, o patriarcalismo e o regime monárquico. Discute a crise do sistema escravista, o pós-abolição e a implantação e organização do regime republicano e seus impactos no tempo presente. Analisa o processo de industrialização e urbanização, os percalços da construção da cidadania e da democracia e as contradições, tensões e acomodações políticas, socioeconômicas e culturais nas diferentes conjunturas do período republicano. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos Municipais de Educação), desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação do profissional de história.

#### EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

Aborda o processo de consolidação das instituições imperiais, bem como o processo de declínio e queda do regime monárquico, destacando as relações de poder, as sociabilidades e os elementos culturais brasileiros, entendidos como experiências históricas que – entre os anos de 1840 e 1920 – constituíram e foram constituídas pelo que denominamos de “nossa nacionalidade”. No contexto das referidas experiências, considera a relevância da análise criteriosa do caráter escravista do Império do Brasil, bem como do estudo do processo de abolição e do imediato pós-abolição. Nas discussões dos assuntos, serão adotados métodos de abordagem – e de procedimentos pedagógicos – pensando a inserção dos referidos assuntos na prática de ensino dos níveis fundamental e médio. Entre as atividades relacionadas ao conhecimento aplicado em sala de aula, serão propostas aulas experimentais; oficinas; exercício de transposição didática; e elaboração de recursos didáticos diversos (maquetes, jogos, mapas etc.) adequados aos ensinos fundamental e médio.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Historiografia e Ensino de História.
  - A institucionalização dos poderes do Império: as leis, os partidos, a escravidão e o “povo”;
  - Sociedade, poder e economia na segunda metade do século XIX;
  - As províncias e a Corte, centro do poder monárquico: a política de Gabinete do Imperador;
  - Diplomacia: relações de poder e conflitos internacionais.
2. História: exercício de produção do saber e de aprendizagem.
  - Modernidade e civilização: culturas informadas pela classe, pelo gênero e pela cor;
  - Cidadania e escravidão: o difícil dilema da modernidade e civilidade imperiais;
  - Abolição e abolicionismos: debates, embates e legislações;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- A queda da Monarquia e a emergência da República;
- De sociedade senhorial-escravista à sociedade cidadão-racista: a construção e consolidação da ideia de “classes perigosas” no Brasil republicano;

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DORATIOTO, Francisco. *Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai*. 2ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GOUVÊA, Maria de Fátima. *O Império das Províncias. Rio de Janeiro, 1822-1889*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

GRINBERG, Keila. *O fiador dos brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. “O que e como ensinar. Por uma História prazerosa e consequente”. *História na sala de aula conceitos, práticas e propostas* (org) KARNAL, Leandro. São Paulo: Ed. Contexto, 2010

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Wlamyra Ribeiro. *O Jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

JANCSÓ, István. (Org.). *Brasil: formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec; Ed. Unijuí; Fapesp, 2003.

MAMIGONIAN, Beatriz G. *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MOREL, Marco. *Palavra, imagem e poder: o surgimento da imprensa no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

RIBEIRO, Gladys Sabina. (Org.). *Brasileiros e cidadãos: modernidade política (1822-1930)*. São Paulo: Alameda, 2008.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido*. Campinas: Papius, 2007



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA, LINGUAGENS E NOVAS TECNOLOGIAS	PRÁTICA PEDAGÓGICA	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60h	
<b>EMENTA</b>				
Discutir e analisar as novas linguagens alternativas e sua relação com o ensino de história, pensando sua aplicabilidade em sala de aula. Compreender a formação do professor de história e suas nuances a partir da inserção de novas (a) práticas educativas que exige dos docentes uma nova postura pedagógica, voltada para a questão inclusiva, tomando como articulação as tecnologias assistivas. Articular e desenvolver atividades extensionistas de Curricularização a partir da utilização prática de imagens, mídia, espaço virtual, fotografias, músicas, sites, filmes através das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC).				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Novas tecnologias para a construção do conhecimento histórico em sala de aula;</li><li>2. O Ensino de História frente a sociedade da informação;</li><li>3. Tecnologia Educacional no ensino de História: o computador como ferramenta de aprendizagem;</li><li>4. Projetos de Ensino com aplicação das Novas Tecnologias no Ensino de história;</li><li>5. Oficinas aberta à comunidade.</li></ol>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>BITTENCUORT, Circe. <i>O saber histórico na sala de aula</i>. 2. ed São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson De Luca. <i>Políticas brasileiras de educação e informática</i>. Salvador: Faced, 2000. Disponível em: &lt;<a href="http://www2.ufba.br/~bonilla/politicas.htm">http://www2.ufba.br/~bonilla/politicas.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: terceira versão. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf</a>.</p> <p>HAZARD, D; GALVÃO, T.A F; REZENDE, A.L.A. <i>Tecnologias Assistivas: recursos para a autonomia e inclusão sociodigital de pessoas com deficiências. Inclusão digital e social de pessoas com deficiência: textos de referência para monitores de telecentros</i>. – Brasília: UNESCO, 2007</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <i>A identidade profissional dos professores e o desenvolvimento de competências</i>. In: Organização e Gestão da escola. Editora Alternativa</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
<p>BONILLA, Maria Helena Silveira. “POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS”. <i>Revista Motrivivência</i>. Ano XXII, Nº 34, p. 40-60, Jun./2010.</p> <p>CYSNEIROS, Paulo Gileno. “COMPETÊNCIAS PARA ENSINAR COM NOVAS TECNOLOGIAS”. <i>Revista Diálogo Educacional</i>, Curitiba, v. 4, n.12, p.23-33, maio/ago. 2004.</p> <p>CYSNEIROS, Paulo Gileno. “Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora?”. In: <i>ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO</i>, 9, Águas de Lindóia, 1998. Anais, v. 2. p. 199-216.</p> <p>FERREIRA, Carlos Augusto Lima. “ENSINO DE HISTÓRIA E A INCORPORAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA REFLEXÃO”. <i>Revista de História Regional</i> 4(2):139-157, Inverno 1999.</p> <p>MOURA, Mary Jones Ferreira de Moura. “O Ensino de História e as Novas Tecnologias: da reflexão à ação pedagógica”. ANPUH – <i>ANAIS DO XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA</i> – Fortaleza, 2009.</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ÁSIA I: A Questão Palestina	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	ÁSIA	30h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Analisa as sociedades asiáticas no que concerne a sua estrutura material e institucional, com base na dinâmica interna de seus processos de formação. Aponta elementos específicos que conferem sentido ao conjunto de experiências de povos, culturas e etnias da Ásia nas suas relações recíprocas em diferentes circunstâncias, enfatizando os modos de resistências, guerras e revoluções. Procura articular os conhecimentos históricos com a prática pedagógica, considerando as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual (BNCC e Currículo Bahia). Desenvolve reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Estuda as transformações políticas, econômicas e culturais ocorridas no Oriente Médio que deram origem ao Estado de Israel e à Questão palestina, desenvolvendo reflexões e experimentações pedagógicas voltadas para o ensino básico.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>➤ A história do Oriente Médio: os Palestinos. O conhecimento histórico e a transposição didática.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ O surgimento do sionismo e o Estado de Israel;</li><li>✓ A questão palestina;</li><li>✓ O imperialismo e a questão Palestina;</li><li>✓ O Marxismo e a questão Palestina;</li><li>✓ O cinema e a questão Palestina.</li></ul>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
BRUIT, Hector H. <i>O Imperialismo</i> . São Paulo: Campinas; Atual Editora, 1986. CABRINI, Conceição. <i>O ensino de história: revisão urgente</i> . 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. HOBSBAWM, Eric. <i>A Era das Revoluções</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. HOBSBAWM, Eric. J. <i>A Era dos Extremos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1982. NELSON, Basic, Olic. <i>O Oriente Médio e a questão Palestina</i> . São Paulo: Brasiliense, 2000. SZTERLING, Sílvia. <i>A formação de Israel e a questão palestina</i> . São Paulo: Ática, 2000.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
BITTENCOURT, Circe Maria F.. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. KANAFANI, CHASSAN. <i>A Revolta de 1936-1939 na Palestina</i> . São Paulo: Sundermann, 2012. PISNSKY, Jaime. <i>Origens do nacionalismo judaico</i> . São Paulo: Editora Ática, 1997. SALEM, Helena. <i>O que foi a questão palestina?</i> São Paulo: Editora Brasiliense, 1999. SCHOENMAN Ralph. <i>A história oculta do Sionismo</i> . São Paulo: Editora Sundermann, 2017 TEIXEIRA, Francisco Pereira. <i>Palestina em busca da pátria</i> . São Paulo: Editora Ática, 1995.				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
AFRICA, TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E CONEXÕES COM A DIÁSPORA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	ÁFRICA	45h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda relações sociais, povos, culturas, política, religiosidades, pensamento e economia das sociedades africanas no continente e sua diáspora, com destaque as suas características histórico-civilizatórias próprias e dinâmicas migratórias. Aborda a expansão islâmica e colonial européia, bem como a relação existente entre escravismo, colonialismo, racismo e patriarcalismo na África. Analisa o papel e os impactos do colonialismo na África, sobretudo a partir do processo de “roedura”, partilha e conquista do continente africano pelos europeus. Também estuda movimentos anti-coloniais como a negritude e o pan-africanismo, inclusive processos de descolonização e a formação de novos estados nacionais. Analisa conexões histórico-culturais e experiências dos povos africanos na diáspora, partindo do fluxo e refluxo de seus povos em consequência do avanço do comércio escravo. Reflete acerca da relação entre racismo, escravidão e direitos humanos. Analisa a contribuição intelectual africana, africanista e indiana à historiografia da África em termos teóricos e metodológicos e a produção historiográfica do campo desde as obras de referência internacional àquelas que vêm sendo produzida no Brasil. Analisa representações do continente africano e seus povos na literatura, arte, meios de comunicação, cotidiano e livros didáticos, bem como, a etimologia de termos como: África, Negro, Indígena (Índio), tradição, tribo, etnia de modo a identificar e desconstruir estereótipos e racializações construídas ao longo do tempo. Reflete acerca do ensino e história da África no Brasil, relações raciais e de gênero. Desenvolve atividades de caráter interdisciplinar e em íntima relação com a extensão. Trabalha com fontes documentais para a produção da pesquisa e o seu uso no ensino de história da África. Estuda temas da história do tempo presente das sociedades africanas, dando ênfase para a história pública na África. Articula os conhecimentos históricos propostos com as diretrizes pedagógicas da BNCC e do Currículo Bahia.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda mudanças nas sociedades, instituições, culturas e relações sociais no continente africano, formações sócio-políticas, antigas civilizações, reinos, império entre os séculos VII-XIX. Analisa o avanço do comércio escravo em face da expansão islâmica, o tráfico e a escravidão moderna na configuração da modernidade ocidental. Analisa as conexões e experiências do “fluxo e refluxo” de seus povos negros da África e da Diáspora, bem como, o papel das mulheres em tais processos. Analisa e interpreta conceitos fundamentais, tais como: escravidão, identidade, diáspora, colonialidade, nacionalismo e emancipação. Reflete acerca da relação entre racismo, escravidão e direitos humanos na idade moderna e contemporânea. Estuda estratégias e mecanismos de lutas e resistências de africanos/as frente a escravidão moderna e ao tráfico da/na África e diáspora.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>I Unidade Estudo da África: Aspectos teóricos e políticos; História das sociedades antigas africanas: fontes, métodos e problemas; Estruturas políticas e sociais nas sociedades na África anterior ao século XVI Reinos e impérios da África ocidental e centro-ocidental</p> <p>II Unidade Expansão Islâmica na África O islamismo e seu avanço na África; África, os africanos e a escravidão; Dimensões econômicas, sociais e morais;</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

III Unidade

Escravidão na África e fronteiras com o mundo Atlântico  
Os africanos e a escravidão moderna;  
Tráfico, escravidão e suas transformações na África e no mundo Atlântico;  
Contatos e Fluxos Socioculturais das sociedades Africanas no Atlântico Sul;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000
- GURAN, Milton. *Os “Brasileiros” do Benin*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África. Uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, 2014.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1995.
- MOKHTAR, G. *História Geral da África. África Antiga*. São Paulo: Ática/Unesco, 1983.
- MOORE, Carlos. *Racismo e Sociedade. Novas bases epistemológicas para entender o racismo*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.
- PANTOJA, Selma (org). *Entre Áfricas e Brasis*. São Paulo: Marco Zero, 2001.
- THORNTON, John. *A África e os Africanos na formação do Mundo Atlântico 1400-1800*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- CHIZIANE, Paulina. *Ventos d Apocalipse*. Maputo: Nadjira, 2010.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula – visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- HOUNTONDJI, Paulin. J. *Conhecimento de África, conhecimento de africanos: duas perspectivas sobre estudos africanos*. In: Revista Crítica de Ciências Sociais n.80, Março de 2008. Coimbra – Portugal.
- KOUROUMA, Ahmadou. *O sol das independências*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. s/d.
- MAMA, Amina. “Será ético estudar a África? Considerações preliminares sobre pesquisa acadêmica e liberdade”. In Boaventura de Sousa Santos & Maria Paula Meneses (Org.) *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.
- MBEMBE, Achille. *Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada*. São Paulo: Vozes, 2019.
- ZAMPARONI, Valdemir. “A África e os estudos africanos no Brasil: passado e futuro”. *Ciência e Cultura*, vol.59 n.2 São Paulo Apr./June 2007



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
AValiação EDUCACIONAL	FORMAÇÃO DOCENTE	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	45h	-
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Discute os fundamentos sócio-político-epistemológicos da educação na formação do profissional de história e na construção da identidade docente, bem como as relações fundamentais do processo de trabalho docente: pesquisa/produção do conhecimento; sujeito/objeto/construção de conhecimento; ensino/aprendizagem; teoria/prática; professor/aluno, aluno/aluno. Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. O planejamento do ensino e a organização do trabalho pedagógico numa perspectiva intercultural crítica. Reflete sobre a formação do indivíduo e sua aprendizagem privilegiando a ludicidade, inteligência, considerando o processo de inclusão e as diferentes situações sócio-econômicas, de inserção cultural, de origem étnica, de gênero e de religião. Discute a dimensão avaliativa do ensino e da aprendizagem. Enfoca a prática pedagógica escolar e não escolar enquanto <i>práxis</i> social, contemplando a perspectiva da pluralidade cultural a partir de atividades extensionistas.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. A evolução histórica da avaliação, seus diversos conceitos e sua relação com a atualidade; suas funções, categorias e critérios. Avaliação Institucional.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA DO COTIDIANO ESCOLAR. PRÁTICAS AVALIATIVAS: diagnóstica, formativa e somativa.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito e uso da avaliação nos modelos pedagógicos.</li><li>• Análise crítica do conceito e significado da avaliação escolar numa perspectiva histórica: quando, como, por que e para quê? Relação entre a visão de mundo, concepção de educação e escola contida no projeto pedagógico e suas implicações no processo avaliativo escolar.</li><li>• ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA AVALIAÇÃO - QUANTITATIVA E QUALITATIVA.</li><li>• Características, contribuições e limitações de cada abordagem para avaliação educacional.</li><li>• Instrumentos da avaliação: elaboração, aplicação e reflexão sobre as informações coletadas. Utilização pelas abordagens.</li></ul> <p>AVALIAÇÃO FORMATIVA NA COMPLEXIDADE DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM E CONTEXTO ESCOLAR.</p> <p>Princípios, definições, funções, objetos e critérios de avaliação formativa à luz de pressupostos epistemológicos, políticos e éticos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Análise do significado do erro na perspectiva da avaliação para a seleção e na perspectiva da avaliação formativa da aprendizagem.</li><li>✓ Perspectiva da avaliação formativa em conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.</li></ul> <p>A AVALIAÇÃO NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO.</p> <p>O Sistema de Avaliação: SAEB, ENEM e o ENADE; A avaliação na LDB;</p> <p>PESQUISA DA PRÁTICA AVALIATIVA</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação do modelo epistemológico e pedagógico que estrutura a prática educativa e avaliativa, instrumentos de coleta de dados usados, dificuldades enfrentadas pelo docente na escola que trabalha.</li></ul>				



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HAYDT, R. C. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. São Paulo: Ática.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- LUCKESI, Cripriano C. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MORETTO, Vasco Pedro. *Prova: um momento privilegiado de estudo não um acerto de contas*. Rj: DP&A, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: Como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DEPRESBITERIS, Lea. *Avaliação educacional em três atos*. 2ª ed., SP: Editora SENAC São Paulo, 2001.
- ESTEBAN, Maria Teresa. (Org.) *Escola, Currículo e avaliação*. 2ª ed. S. P.: Cortez, 2005.
- ESTEBAN, Maria Teresa. (Org.) *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. 3ª ed. RJ: DP&A, 2001.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 5ª ed. S.P.: Ática, 1994.
- HERNANDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. *Transgressão e mudança na educação*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HERNANDEZ, Fernando. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade*. 8ª ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: Mito e desafio - uma perspectiva construtivista*. 20ª ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1991.
- HOFFMANN, Jussara. *Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação*. 4ª ed. Porto Alegre: Mediação. 2000.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 2ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem na escola*. Reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Publicação do autor, 2002.
- MELCHIOR, Mª Celina. *Da avaliação dos saberes à construção de competências*. Porto Alegre: Premier, 2003.
- MELCHIOR, Mª Celina. *Avaliação pedagógica*. 2ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.
- SAUL, Ana Maria. *Avaliação Emancipatória: desafio à teoria e à prática da avaliação e reformulação de currículo*. S.P.: Cortez, 1988.
- SILVA, Janssen Felipe da. *Avaliação na perspectiva formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos*. Porto Alegre: Mediação, 2004.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
DOCUMENTO, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	CULTURA DOCUMENTAL E PATRIMONIAL	60h	20h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação da cultura patrimonial, focalizando aspectos conceituais, historiográficos e de práticas institucionais relativos à problemática do patrimônio cultural como um campo de disputas políticas, econômicas, identitárias, que envolvem a memória, o documento e as políticas públicas de preservação e reconhecimento dos patrimônios cultural material, imaterial e natural. Discute na relação entre educação patrimonial e ensino de história, conceitos e metodologias de ensino e pesquisa, visando a construção de conhecimentos sobre realidades multiculturais e os impactos identitários de valorização, preservação e reconhecimento de patrimônios de diferentes comunidades regionais e locais. Articula conhecimentos teóricos com atividades práticas de ensino e extensão, objetivando a elaboração de projeto de intervenção de valorização e preservação do Patrimônio Cultural em comunidades distintas.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Discute o processo de construção da cultura patrimonial com ênfase na problemática da Memória, História e Documento. Possibilita a operação de leituras e dos significados de conceitos presentes nas fontes históricas a partir da concepção ampla de documento histórico, a fim de desenvolver a apropriação de conteúdos histórico-culturais como também competências previstas na BNCC como questionamentos, hipóteses, argumentos em relação a estes documentos históricos. Apresenta a extensão universitária como prática acadêmica e como metodologia inter e transdisciplinar para o estudo da cultura documental e patrimonial, destinando 20 horas/aula para construção das referidas ações extensionistas que visam a articulação com a educação básica.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>1. HISTÓRIA E MEMÓRIA</p> <p>Memória e Tempo Histórico</p> <p>Os 'lugares' de memória;</p> <p>A preservação da memória nacional, regional e local;</p> <p>Historia e Memoria: algumas possibilidades de ensino</p> <p>2. PATRIMÔNIO, DOCUMENTO E HISTÓRIA</p> <p>Documento : ampliação do conceito;</p> <p>As fontes históricas e o patrimônio produzindo histórias</p> <p>O uso das fontes e o ensino de história</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

3. PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Patrimônio histórico-cultural e sociedade;

Novos olhares: o patrimônio imaterial e a contemporaneidade;

Os “Tesouros Humanos vivos”;

Patrimônio e escola: outras possibilidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTI, Verena. *Ouvir contar: textos em história oral*. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2004.

BACELLAR, Carlos. “Uso e mau uso dos arquivos”. In: PINSKY, Carla (Org.). *Fontes Históricas*. 2 ed. São Paulo:Contexto, 2006.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *História oral: memória, tempo e identidades*. Belo Horizonte: 2.ed. Autêntica.2010.

MONTENEGRO, Antonio. “História oral e memória: a cultura popular revisitada”. São Paulo: Contexto, 1992.PINSK, Carla Bassanezi & LUCA, Tania Regina de.(org) *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto,2009.

PINSK, Carla Bassanezi & LUCA, Tania Regina de.(org). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Regina. CHAGAS, Mário (orgs.). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

ALBINO, Ângela Cristina Alaves & SILVA, Andréia Ferreira da. “BNCC e BNC da formação de professores: repensando a formação por competências.” *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 13, n. 25, p. 137-153, jan./mai. 2019. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>

ALVES, Luis Alberto Marques& PEREIRA, GASPARD MARTINS (cord). *Cruzar Histórias*. I oficina Luso Afro Brasileiras. CITCEM. Universidade do Porto, 2017.

CÂNDIDO, Rita de Kássia & GENTILINI, João Augusto. “Base Curricular Nacional: reflexões sobre autonomia escolar e o Projeto Político Pedagógico.” *RBPAE* - v. 33, n. 2, p. 323 - 336, mai./ago. 2017.

CASTRIOTA, Leonardo. *Patrimônio Cultural: conceitos, políticas e instrumentos*. São Paulo: Annablume, 2009.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: UNESCO, 2001

GOMES, Ângela de Castro. “A guardiã da memória”. *Acervo- Revista do Arquivo Nacional*, Rio de Janeiro,v.9, nº1/2, p.17-30,jan/dez.1996.

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra C. A. *Patrimônio Histórico e Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

LE GOFF, Jacques. *Memória-História*. Porto: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984.

MONTENEGRO, Antonio. *História oral e memória: a cultura popular revisitada*. São Paulo:Contexto,



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

1992.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. *Cultura é Patrimônio*: um guia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. “O ensino de História, a memória e o patrimônio cultural”, in: *História & Ensino*. Londrina, v. 15, p. 119-130 ago. 2009.

PAULA, Zuleide Casagrande de; MENDONÇA, Lúcia Glicério; ROMANELLO, Jorge Luis. *Polifonia do Patrimônio*. Londrina, EDUEL, 2012.

PINSK, Carla Bassanezi & LUCA, Tania Regina de.(org). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto,2009.

SILVA, Maria Angélica da; ALCIDES, Melissa Mota; CERQUEIRA, Louise Maria Martins. “Memórias palatáveis: práticas e saberes na produção da farinha de mandioca em Alagoas, Brasil. In: *Patrimônio e Memória*, Assis,SP, v.15, n.1, p.47-72, janeiro-junho,2019.

SIQUEIRA, Andressa Marques & ZANIRATO, Silvia Helena “Reflexões sobre a gestão compartilhada do patrimônio cultural imaterial: uma década do registro da capoeira.” In: *Patrimônio e Memória*, Assis,SP, v.15, n.1, p.308-407, janeiro-junho, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: Observação	PRÁTICA PEDAGÓGICA	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	90h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Diagnostica os espaços de atuação profissional, caracterizando o contexto e as relações de trabalho nesses espaços. Analisa e reflete a prática de ensino de história por meio de observação direta em salas de aula, bem como através da utilização de vídeos, narrativas orais e escritas de alunos e professores, produções de alunos e professores, situações simuladoras e estudos de caso. Elabora e executa proposta de intervenção na forma de regência, minicursos, oficinas e projetos de extensão, em escolas da educação básica e em outras instituições formadoras, tais como, escolas comunitárias, Ong's, projetos especiais, etc., aprimorando o diálogo com atividades extensionistas na comunidade. Avalia coletivamente as experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos sócio educacionais.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Investiga a escola pública do ensino básico, caracterizando o contexto, as relações sociais e de trabalho nesse espaço e na comunidade em que estão inseridos e sua interferência no desenvolvimento da aprendizagem em sala de aula. Analisa, através da observação, o ensino de História e suas metodologias, a proposta pedagógica, a estrutura administrativa e física da escola, os sujeitos que compõem o espaço escolar. Analisa, discute e reflete sobre a Legislação referente à prática docente em sala de aula, a saber: a BNCC; as diretrizes curriculares estaduais e municipais (Currículo Bahia, referenciais municipais, os Projetos Políticos Pedagógicos da Escolas). Propõe forma de intervenção				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

através de projetos na comunidade escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Estágio Supervisionado: Concepção; Organização; Regulamento
2. O Estágio de Observação: conceitos, problematizações, delimitações, organização
3. A importância do planejamento
4. O que e como avaliar.
5. As fontes históricas em sala de aula
6. O recorte de conteúdos
7. Oficinas temáticas: elaboração, planejamento e execução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Martha; SOIHET, RACHEL (org.). *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso Alves. *Ensino de História*. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Coleção ideias em ação.

BITENCOURT, Circe. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas, SP: Papirs, 2003.

KARNAL, Leandro(org). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2013.

BRASIL. “Base Nacional Comum Curricular: terceira versão”. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

BAHIA. *Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental* – Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2019. 475p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAYRELL, Juez. (Organizador). *Múltiplos Olhares sobre a educação e cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

FERRETI, Celso João; Silva, Mônica Ribeiro da. *Reforma do Ensino Médio no contexto da medida provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia*. Educação e Sociedade. Campinas. V.38, nº 139 p. 385-404 – abril-junho 2017.

GHEDIN, Evandro; ALMEIDA, Washington A. de; OLIVEIRA, Elisangela S. de. *Estágio com Pesquisa*. São Paulo: Cortez, 2015.

GOMES, Marineide de Oliveira. ( Org.). *Estágios na Formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão*. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. – (Coleção docência em formação. – Série saberes pedagógicos);

PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. – ver. E atual. – São Paulo: contexto,



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

2009.

ZABALZA, Miguel. A. *O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária*. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2009.

## VI SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
BRASIL VI: REPÚBLICA I	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	BRASIL	60h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação socioeconômica, política e cultural do Brasil nos contextos dos períodos colonial, imperial, republicano e tempo presente, com ênfase nas questões da identidade nacional, da cidadania, democracia e direitos humanos, destacando os mundos do trabalho, os movimentos sociais e as diversidades regionais e socioculturais (étnicas, de raça, gênero e classe), a partir de diferentes enfoques historiográficos. Aborda dimensões múltiplas da historicidade das populações indígenas, africanas, afro-brasileiras e europeias na formação da sociedade nacional, focalizando a colonização, a escravidão, o processo de emancipação política e formação do Estado Nacional, o patriarcalismo e o regime monárquico. Discute a crise do sistema escravista, o pós-abolição e a implantação e organização do regime republicano e seus impactos no tempo presente. Analisa o processo de industrialização e urbanização, os percalços da construção da cidadania e da democracia e as contradições, tensões e acomodações políticas, socioeconômicas e culturais nas diferentes conjunturas do período republicano. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional, estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos Municipais de Educação), desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda a implantação do regime republicano e a Primeira República no Brasil, focalizando aspectos políticos, socioeconômicos e culturais. Analisa as garantias e os limites legais da cidadania na Constituição de 1891. Discute o pós-abolição, a formação da classe trabalhadora, atentando para as questões de classe, raça e gênero na Primeira República. Caracteriza o coronelismo, a política oligárquica e o projeto modernizador das elites republicanas. Apreende os movimentos populares urbanos e rurais, como expressões de tensões políticas, socioeconômicas e culturais. Desenvolve reflexões e experimentações pedagógicas a partir dos conhecimentos históricos abordados, com base na BNCC e no Currículo Bahia, com foco na prática do ensino, na pesquisa e na extensão.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. A implantação e consolidação do regime republicano: a abordagem historiográfica, o ensino e a pesquisa histórica.<ol style="list-style-type: none"><li>1.1. A crise do sistema escravista e da ordem patriarcal</li><li>1.2. O movimento republicano e a proclamação da República</li></ol></li></ol>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- 1.3. A Constituição de 1981 e os limites jurídicos da cidadania
- 1.4. O pós-abolição e a ordem republicana: sociedade, cultura, classe, raça
- 1.5. A república e as mulheres
  
2. Os populares, a República e a questão da cidadania: o conhecimento historiográfico, o ensino e a pesquisa histórica.
  - 2.1. A modernidade republicana e as “classes perigosas”
  - 2.2. As revoltas da Vacina e da Chibata
  - 2.3. As Guerras de Canudos e do Contestado.
  - 2.4. A revolta de Juazeiro e o Cangaço
  
3. A conjuntura socioeconômica da Primeira República: a abordagem historiográfica, o ensino e a pesquisa histórica.
  - 3.1. Economia cafeeira, agro exportação e industrialização
  - 3.2. Os mundos do trabalho: a formação da classe operária e o movimento operário
  
4. A organização e o funcionamento do regime oligárquico: o conhecimento, o ensino e a pesquisa histórica.
  - 4.1. O federalismo e liberalismo oligárquico
  - 4.2. O sistema oligárquico, o regionalismo e a “política dos governadores”
  - 4.3. Coronelismo, municipalidade e poder local
  - 4.4. O sistema eleitoral e o clientelismo: os limites da cidadania
  
5. Crise da República oligárquica: a abordagem historiográfica, o ensino e a pesquisa histórica.
  - 5.1. A crise da política
  - 5.2. A criação do PCB
  - 5.3. O Tenentismo
  - 5.4. O Modernismo

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo de. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1996.

COSTA, Emilia Viotti da. “A proclamação da República”. In: *Da Monarquia a Republica, momentos decisivos*. 4 ed. São Paulo, Brasiliense, 1987.

FERREIRA, Jorge; DELGADO Lucília de A. N. *O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930 (O Brasil Republicano, v.1)*, 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato. *Aprendendo História: reflexão e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2013.

JANOTTI, Maria de Lourdes M. *O coronelismo, uma política de compromissos*, 8 ed. São Paulo. Brasiliense, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

ALAMBERT, Francisco. *A Semana de 22: uma aventura modernista no Brasil*. São Paulo, Scipione,



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

1992.

ALBUQUERQUE, Wlamyra. R. de. *O jogo da dissimulação. Abolição e cidadania negra no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 28ª edição. São Paulo: Ática, 1998.

BASTOS, José Augusto Cabral Barreto. *Incompreensível e Bárbaro Inimigo: a guerra simbólica contra Canudos*. Salvador: EDUFBA, 1995.

BATALHA, Cláudio. “Limites da liberdade: trabalhadores, relações de trabalho e cidadania durante a primeira República.” In: LIBBY, Douglas Cole & FURTADO, Júnia Ferreira (orgs.). *Trabalho livre, trabalho escravo – Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006.

\_\_\_\_\_. *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

CARVALHO, José Murilo de. “Mandonismo, Coronelismo e Clientelismo: uma discussão conceitual”. In: *Pontos e bordados: escritos de história e de política*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CASTELLUCI, Aldrin A. S. “Flutuações econômicas, crise política e greve geral na Bahia da Primeira República.” In: *Revista Brasileira de História*, v. 25, nº50. São Paulo, 2005.

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*, 2ª ed. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2001.

\_\_\_\_\_; SILVA, Fernando Teixeira. “Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980”. In: *CADERNOS AEL: Trabalhadores, leis e direitos*. Campinas, SP: UNICAMP/IFCH/AEL, v. 14, nº 26, 2009.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. São Paulo: Cultrix, 1978.

DECCA, Maria Auxiliadora G. *A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

FACÓ, Rui. *Cangaceiros e Fanáticos*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1978.

FAUSTO, Boris. *Crime e cotidiano: a criminalidade em São Paulo (1880-1924)*. São Paulo: Edusp, 2001.

\_\_\_\_\_. (Org.). *O Brasil Republicano: Estrutura de Poder e Economia*. S. PAULO: DIFEL, 1977.

\_\_\_\_\_. (Org.). *O Brasil republicano: sociedade e instituições (1889-1930)*. 2. ed. São Paulo: Difel, 1978. 431 p. (História Geral da Civilização Brasileira)

FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão (Orgs.). *A formação das tradições (1889-1945)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FRAGA FILHO, Walter. “Migrações, itinerários e esperanças de mobilidade social no Recôncavo baiano após a Abolição”. In: *CADERNOS AEL: Trabalhadores, leis e direitos*. Campinas, SP: UNICAMP/IFCH/AEL, v. 14, nº 26, 2009.

FRENCH, John. “As falsas dicotomias entre escravidão e liberdade: continuidades e rupturas na formação política e social do Brasil moderno.” In: LIBBY, Douglas Cole & FURTADO, Júnia Ferreira (orgs.). *Trabalho livre, trabalho escravo – Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006, p. 75-96.

GALVÃO, Walnice Nogueira. *O Império do Belo Monte: vida e morte de Canudos*. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

GOMES, Ângela de Castro. *A Invenção do Trabalhismo*, 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

GUIMARÃES, Elione Silva. “Memórias históricas de movimentos rurais – Juiz de Fora na passagem do século XIX ao XX.” In: *Tempo*, nº 22 ...



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- HOORNAERT, Eduardo. *Os anjos de Canudos: uma revisão histórica*, 3ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- JANOTTI, Maria de Lourdes M. “O Diálogo Convergente: Políticos e Historiadores no Início da República”. In: FREITAS, Marcos Cezar (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.
- LARA, Sílvia Hunold. “Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil”. In: *Revista Projeto História*, 16, 1998.
- LEAL, Vítor Nunes. *Coronelismo enxada e voto: o município e o regime representativo, no Brasil*. 2ª edição. São Paulo: Alfa-Omega, 1975.
- LEITE LOPES, José Sérgio. “Classe, etnicidade e cor na formação do futebol brasileiro”. In: BATALHA, Cláudio H. M.; SILVA, Fernando Teixeira; FORTES, Alexandre (Orgs.) *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2004.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. *Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)*. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2004.
- MENEZES, Lená Medeiros. *Os indesejáveis: desclassificados da modernidade. Protesto, crime e expulsão na capital federal (1890-1930)*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996.
- PANG, Eul Sôo. *Coronelismo e Oligarquias. A Bahia na Primeira República Brasileira*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979.
- PEREIRA, Cristiana S. *Que tenhas teu corpo. Uma História Social da prostituição no Rio de Janeiro nas primeiras décadas republicanas*. RJ: Arquivo Nacional, 2006.
- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. *História do Cangaço*. São Paulo, Global, 1991.
- RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar. Brasil 1890-1930*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- SEVCENKO, Nicolau. *A Revolta da Vacina: mentes insanas em corpos rebeldes*. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- \_\_\_\_\_. (org) *História da vida privada no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- SILVA, Eduardo. *As queixas do povo*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1988.
- SILVA, Marco A. *Contra a Chibata: marinheiros brasileiros em 1910*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- SUEANN, Caulfield. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2000.
- TOLEDO, Edilene. *Anarquismo e sindicalismo revolucionário: trabalhadores e militantes em São Paulo na Primeira República*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.
- VELASCO E CRUZ, Maria Cecília. “Tradições negras na formação de um sindicato: Sociedade de Resistência dos Trabalhadores em Trapiche e Café, Rio de Janeiro, 1905-1930.” *Afro-Ásia*. Salvador: CEAO-UFBA, nº 24, 2000, p. 243-290.
- VILAÇA. Marcos Vinícios; ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti. *Coronel, coronéis: apogeu e declínio do coronelismo no Nordeste*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2003.
- VISCARDI, Cláudia. *O teatro das oligarquias: uma revisão da “política do café com leite”*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- REVISTA NOSSA HISTÓRIA. “Fé e Luta: movimentos messiânicos que incendiaram o Brasil”. Editora Vera Cruz, Ano 3, nº 30, abril de 2006.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	PRÁTICA PEDAGÓGICA	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	45h
<b>EMENTA</b>			
Desenvolve atividades que sistematiza e exercita a prática pedagógica no ensino de história. Refletir e articular o conhecimento histórico dos componentes curriculares trabalhados no semestre e a mediação didática dos mesmos para o Ensino na Educação Básica. Desenvolver recursos didáticos que oriente na elaboração de propostas de ensino de história a partir de oficinas temáticas realizadas nos espaços escolares, contemplando a perspectiva de questões sociais, políticas e culturais a partir de atividades extensionistas de Curricularização.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• As propostas curriculares X a continuada produção didática;</li><li>• Processos de seleção de conteúdos prática docente e ao cotidiano de escolar;</li><li>• Construção de mídias de aprendizagens para aula de história no ensino fundamental e médio.</li><li>• Oficinas abertas à comunidade.</li></ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
BITTENCUORT, Circe. <i>O saber histórico na sala de aula</i> . 2. ed São Paulo: Contexto, 1998. BRASIL. <i>Base Nacional Comum Curricular</i> . terceira versão. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</a> . FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados</i> . 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. LIBÂNEO, José Carlos. “Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas”. In: CANDAU, Vera Maria (org.). <i>Didática, currículo e saberes escolares</i> . 2º edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.p 11-44. KARNAL, Leandro. <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: História</i> . Brasília: MEC/SEF, 1997. MEDEIROS, Elizabeth Weber de. “Ensino de História: fontes e linguagens para uma prática renovada”. <i>Revista VIDYA</i> , v. 25, n. 2, p. 59-71, jul/dez, 2005 - Santa Maria, 2007. ISSN 0104 - 270 X. MONTEIRO, Ana Maria. “A prática de ensino e a produção de saberes na escola”. In: CANDAU, Vera Maria (org.) <i>Didática, currículo e saberes escolares</i> . 2º edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.p 11-44 SOUSA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. <i>Autobiografias, histórias de vida e formação: Pesquisa e ensino</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS; Salvador, EDUNEB, 2006. SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira Dos Santos e GARCIA, Tânia Maria F. Braga. <i>A formação da consciência histórica e o cotidiano em aulas de história</i> . Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 297-308, set./dez. 2005.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
CULTURA PATRIMONIAL E CIDADANIA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAL	CULTURA DOCUMENTAL E PATRIMONIAL	60h	20h

**EMENTA DA ÁREA**

Estuda o processo de formação da cultura patrimonial, focalizando aspectos conceituais, historiográficos e de práticas institucionais relativos à problemática do patrimônio cultural como um campo de disputas políticas, econômicas, identitárias, que envolvem a memória, o documento e as políticas públicas de preservação e reconhecimento dos patrimônios cultural material, imaterial e natural. Discute na relação entre educação patrimonial e ensino de história, conceitos e metodologias de ensino e pesquisa, visando a construção de conhecimentos sobre realidades multiculturais e os impactos identitários de valorização, preservação e reconhecimento de patrimônios de diferentes comunidades regionais e locais. Articula conhecimentos teóricos com atividades práticas de ensino e extensão, objetivando a elaboração de projeto de intervenção de valorização e preservação do Patrimônio Cultural em comunidades distintas

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR**

Discute o patrimônio cultural como um campo de disputas políticas, culturais, econômicas, sociais e identitárias, que envolvem a memória, o documento e as políticas públicas de preservação e reconhecimento dos patrimônios cultural material, imaterial e natural no Brasil. Reflete sobre a valorização do patrimônio cultural como dimensão social e política de afirmação da cidadania, através do pensamento científico, crítico e criativo do aluno no processo ensino e aprendizagem, como preconiza a BNCC. Apresenta os significados do conceito de Educação Patrimonial e sua aplicação no ensino de história, de modo ético e responsável, visando a apropriação e a construção de conhecimentos sobre realidades multiculturais e os impactos identitários de valorização, preservação e reconhecimento de patrimônios de diferentes comunidades regionais e locais. Apresenta a extensão universitária como prática acadêmica e como metodologia inter e transdisciplinar para o estudo da cultura patrimonial e práticas de cidadania ativa, locais e regionais, destinando 20 horas/aula para o projeto de intervenção, articulado com a educação básica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Patrimônio e disputa política
  - Poder público e preservação dos patrimônios;
  - Políticas públicas e o Estado;
  - Participação comunitária;
  
2. Educação Patrimonial
  - Os significados do conceito;
  - Algumas práticas: aplicação de ações
  
3. O ensino de história e a Educação Patrimonial
  - Construindo ações;
  - Preservar memórias, contar histórias;
  - A sala de aula e os espaços de memória.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007

BACELLAR, Carlos. “Uso e mau uso dos arquivos”. In: PINSKY, Carla (Org.). *Fontes Históricas*. 2 ed. São Paulo:Contexto, 2006.

BOAVENTURA, Edivaldo M. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA Centro de Estudos Baianos. . Parque Histórico Castro Alves. Salvador: UFBA, Centro de Estudos Baianos, 1985.

CAVALCANTI, Erinaldo; CABRAL, Geovanni. *A história e suas práticas de escrita: narrativas e documentos*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2014.

SILVA, Paulo. *Otávio Mangabeira: cartas do 1º exílio, (1930-1934)*. Salvador: Fundação Pedro Calmon, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Martha&SOIHET, Raquel (org). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra,2003.

ALMEIDA, Eneida de. “Inventários e processos de patrimonialização: o caso da Vila de Paranapiacaba”, in: *Patrimônio e Memória*, Assis, São Paulo, Unesp, v. 14, n. 2, p. 323-344, julho-dezembro, 2018.

ALBINO, Ângela Cristina Alaves & SILVA, Andréia Ferreira da “BNCC e BNC da formação de professores: repensando a formação por competências.” *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 13, n. 25, p. 137-153, jan./mai. 2019. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>

CASTRIOTA, Leonardo. *Patrimônio Cultural: conceitos, políticas e instrumentos*. São Paulo. Annablume, 2009.

CHUVA, Márcia. *Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (1930-1940)*. Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 2009.

CORÁ, Maria Amelia Jundurian. “Políticas públicas culturais no Brasil: dos patrimônios materiais aos imateriais.” *Rev. Adm. Pública*, vol.48 no.5. Rio de Janeiro Sept. /Oct. 2014.

HORTA, Maria de Lourdes. *Guia Básico de Educação Patrimonial*. Brasília: Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

ETCHEVARNE, Carlos; PIMENTEL, Rita. *Patrimônio arqueológico da Bahia*. Salvador: SEI, 2011.

IEPHA. “Diretrizes para a proteção do patrimônio: sobre cultura e patrimônio cultural”. Disponível em : <http://www.iepha.mg.gov.br/sobrecultura.htm>

OLIVEIRA, Lucia Lippi. *Cultura é Patrimônio: um guia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

PACHECO, Ricardo de Aguiar. “O Ensino de história com base na Educação Patrimonial e no estudo do meio.” *Caderno do CEOM*, ANO 22, n.31- Espaço de memória: abordagens e práticas.2009. Disponível em: [https:// bell.unochapeco.edu.br](https://bell.unochapeco.edu.br)

PAIM, Elisom Antonio & GUIMARÃES, Maria de Fátima. *História, Memória e Patrimônio: possibilidades educativas*, SP, Paco editorial, 2012.

PAULA, Zuleide Casagrande de; MENDONÇA, Lúcia Glicério; ROMANELLO, Jorge Luis. *Polifonia do Patrimônio*. Loderina, EDUEL,2012

PINSKY, Jaime (org.). *Turismo e patrimônio cultural*. São Paulo: Contexto, 2001.

PINHEIRO MACHADO, Maria Beatriz. *Educação Patrimonial: orientações para professores do*



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- ensino fundamental e médio. Caxias do Sul: Maneco Livraria e Editora, 2004.
- SABALA, Viviane Adriana. “Educação Patrimonial: lugares de Memória.” *Revista Mouseion*, volume 1), 2007.
- SALVADORI, Maria Ângela Borges. *História, Ensino e Patrimônio*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin Editores, 2010.
- SANTOS, Magno Francisco de Jesus. “Um intelectual a serviço do patrimônio: José Calasans, o ensino de história e as políticas do SPHAN em Sergipe” In: São Paulo, Unesp, v. 14, n. 1, p. 222-239, janeiro-junho, 2018.
- SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. *Museus brasileiros e política cultural*. Revista Brasileira de Ciências Sociais 19 (55): 53-73, jun. 2004.
- SILVA, Zélia Lopes da. (org.). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP: FAPESP, 1999
- SOARES, Andre Luis Ramos; KLAMT, Sergio. *Educação Patrimonial: teoria e prática*. Santa Maria: Editora da UFSM, 2007.
- SOARES, André Luis (org). *Educação Patrimonial: relatos e experiências*. Santa Maria: Ed.UFSM,2003.
- SOUZA FILHO, Carlos Frederico. *Bens Culturais e Proteção Jurídica*. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1997.
- TEIXEIRA, Claudia Adriana Rocha. “A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO ENSINO DE HISTÓRIA” *Biblos*, Rio Grande, 22 (1): 199-211, 2008.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
TCC I	PESQUISA	PESQUISA HISTÓRICA	60h	20h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Discute questões teóricas e metodológicas pertinentes à sistematização de um Projeto de Pesquisa em História, objetivando a capacitação do discente para o exercício da pesquisa – sistematização de dados, interpretação, reflexão e construção narrativa sobre temas variados e articulados às linhas de pesquisa do curso –, bem como para a prática da pesquisa histórica no âmbito das atividades de extensão e no exercício da docência dos ensinos fundamental e médio. Todo o trabalho da área culmina com a realização e apresentação pública do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) nas modalidades de Monografia, Ensaio, Artigo, Documentário, Inventário de Fontes e Relato de Experiência. 105 horas do total da Carga Horária da Área serão destinadas à elaboração orientada do TCC.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Orienta o processo de sistematização e construção do objeto da pesquisa histórica e de elaboração do projeto a ser desenvolvido, abordando métodos e técnicas de produção, coleta, sistematização, análise e crítica das diversas fontes de pesquisa histórica. Discute a inserção da pesquisa histórica no processo de ensino-aprendizagem dos ensinos fundamental e médio, bem como as possibilidades das experiências de extensão como ferramenta de produção de pesquisa e trabalho de conclusão de curso.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. O Historiador e a Produção do Conhecimento Histórico;</li><li>2. Projeto de Pesquisa em História: função e natureza;</li><li>3. O papel da pesquisa em sala de aula de ensino fundamental e médio: expectativas e possibilidades;</li><li>4. A extensão: relatos de experiência, pesquisa diagnóstica e Inventário de Fontes;</li><li>5. Modalidades de Projetos de Pesquisa em História:<ul style="list-style-type: none"><li>➤ A História temática</li><li>➤ A Pesquisa diagnóstica</li><li>➤ O Ensino de história como objeto de pesquisa</li></ul></li><li>6. Composição do Projeto de Pesquisa em História:<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Tema: uma variedade que comporta prática de ensino; experiência extensionista; pesquisa bibliográfica, artes e literaturas; patrimônio material e imaterial etc</li><li>➤ Tema, título e definição de espaço e temporalidade</li><li>➤ Introdução: Justificativa, problemática e hipóteses</li><li>➤ Os objetivos: geral e específicos</li><li>➤ Revisão bibliográfica</li><li>➤ Fontes e orientação teórica e metodológica</li><li>➤ Bibliografia e referência bibliográfica</li></ul></li></ol>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico*. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CAVALCANTI, Erinaldo; CABRAL, Geovanni. *A história e suas práticas de escrita: narrativas e documentos*. Recife: ed. Universitária da UPE, 2014.

JOANILHO, André Luiz. *História e prática: pesquisa em sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

JOSÉ, Wagner Duarte. *Ações afirmativas na UESC: o programa Bantu-iê*. Brasília: SECAD; Ilhéus: Editus, 2008.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia S. Silveira T. *História & documento e metodologia de pesquisa*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história*. Bauru-SP: Edusc, 2007.

MOURA, Denise Aparecida Soares de. "A extensão universitária em história através da elaboração de instrumentos de pesquisa." In *Revista Cultura e Extensão*. USP, São Paulo, nº 3, maio de 2015.

PINSKY, Carla Bassanezi e LUCA, Tânia Regina (Orgs). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

PUCCINI, Sérgio. *Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção*. Campinas: Papyrus, 2009.

VALVERDE, Monclair. *Estética da comunicação (sentido, forma e valor nas cenas da cultura)*. Salvador: Quarteto, 2007.

ASSIS, Nancy Rita Sento Sé de. "A pesquisa histórica: lugar e papel da produção do conhecimento no ensino fundamental. In \_\_\_\_\_. *História: curso de aperfeiçoamento para professores das séries finais do ensino fundamental*. Salvador: Instituto Anísio Teixeira, 2011.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
EUROPA V: CONTEMPORÂNEA I	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	EUROPA	45h	5h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa aspectos relevantes da formação política, socioeconômica e cultural do continente europeu priorizando sua relação com a história do Brasil, a partir de diferentes vertentes historiográficas e categorias analíticas. Estuda a antiguidade greco-romana, a formação do ocidente medieval e a construção da sociedade capitalista europeia, atentando para as diferentes formas e dinâmicas de exploração do trabalho (escravista, servil, capitalista) e para as lutas protagonizadas por grupos politicamente minoritários, articulando as dimensões de gênero, classe e raça. Trata da diversidade cultural, étnica e religiosa dos povos que constituíram a história europeia, focalizando especialmente a importância da ocupação islâmica na península ibérica para a formação da sociedade portuguesa. Aborda a expansão marítima europeia, a formação dos Estados nacionais e a exploração colonial, ancorada no tráfico escravista, como elementos intrinsecamente vinculados à emergência e consolidação do capitalismo, legitimado a partir das revoluções burguesas e da divulgação de ideais universalistas e eurocêntricos. Discute a constituição da ciência moderna europeia como parte integrante de um projeto de modernidade, que elegeu o homem branco europeu como norma e medida do desenvolvimento humano, legitimando o colonialismo a partir de uma lógica racionalista de base racista e patriarcal. Destaca os movimentos sociais, as revoluções e os conflitos internacionais protagonizados pelos Estados europeus, bem como suas relações imperialistas com os outros Estados e nações. Analisa a configuração histórica do poder no contexto do sistema-mundo capitalista na contemporaneidade, com destaque para o avanço do neoliberalismo e dos neofascismos e a resistência de diferentes grupos perante a ofensiva dos movimentos conservadores. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual, desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda o surgimento e natureza do fascismo na Europa e como, neste contexto, ocorreu a Segunda Guerra Mundial. Analisa o pós-guerra e seus desdobramentos no mundo. Além disso, problematiza as revoltas, guerras e revoluções na contemporaneidade europeia. Analisa e experimenta a abordagem dos conhecimentos teóricos propostos nas práticas do ensino, da pesquisa e da extensão.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>1. Conceito de Imperialismo: a abordagem historiográfica e a transposição didática.</p> <p>1.1 O imperialismo e suas interpretações 1.2 O imperialismo na época do neoliberalismo</p> <p>2. A primeira Grande Guerra (causas): a produção historiográfica e a abordagem didática. 2.2 A natureza da primeira Guerra Mundial 2.3 A discursão historiográfica em relação a natureza da primeira Grande Guerra 2.4 Fontes sobre a guerra: cartas, filmes, diários, fotos e Quadrinhos, etc. 2.5 As consequências da Primeira Grande guerra. 2.6 Exibição do filme: Sem Novidade no Front</p> <p>3. A Revolução Russa (causas): a produção historiográfica e a abordagem didático-pedagógica. 3.1 A Rússia pré-revolucionária 3.2 As revoluções Russa: a de 1905. Fevereiro de 1910 e Outubro de 1917.</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- 3.3 As três concepções da revolução Russa
- 3.4 O comunismo de guerra e a NEP.
- 3.5 A teoria da revolução permanente e o socialismo num só país.
- 3.6 A queda da União Soviética
- 3.7 Exibição do filme: Outubro
  
- 4. A Europa no entre-guerras: historiografia e transposição didática.
- 4.1 Crise de 1929
- 4.2 A guerra Civil Espanhola
- 4.3 Causas da guerra Civil Espanhola
- 4.4 O fascismo na Espanha
- 4.5 Os partidos de esquerda na Espanha
- 4.6 As brigadas Internacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BITTENCOURT, Circe Maria F.. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BROUÉ, Pierre. *União Soviética da revolução ao Colapso*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1996.
- FERRO, M. 1976. *A revolução Russa*. São Paulo: Kairós. 2000.
- LUXEMBURGO, Rosa. *A Revolução Russa*. Petrópolis: Vozes, 1991.
- REED, J. *Os dez dias que abalaram o mundo*. Lisboa: Delfos, 1974.
- REIS Filho, Daniel A. *Uma revolução perdida*. A História do Socialismo Soviético. São Paulo: Perseu Abramo, 1997.
- TROTSKY, Leon. *História da Revolução russa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino da história*. Campinas: Papirus, 1996.
- LENIN, Vladimir. *A falência da Segunda Internacional*. São Paulo: Kairós, 1979.
- \_\_\_\_\_. *As Teses de Abril*. Disponível em: <http://www.marxists.org/>. Acesso em: 20/04/2012.
- TROTSKY, Leon: *As três concepções da Revolução Russa*. Lisboa: Antidoto, 1977.
- KOLLAONTAI, Alexandra. *Oposição de Esquerda*, 1920. São Paulo: Global, 1980.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
SEMINÁRIO TEMÁTICO: ÁFRICA E DIÁSPORA AFRICANA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	ÁFRICA	30h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda relações sociais, povos, culturas, política, religiosidades, pensamento e economia das sociedades africanas no continente e sua diáspora, com destaque as suas características histórico-civilizatórias próprias e dinâmicas migratórias. Aborda a expansão islâmica e colonial européia, bem como a relação existente entre escravismo, colonialismo, racismo e patriarcalismo na África. Analisa o papel e os impactos do colonialismo na África, sobretudo a partir do processo de “roedura”, partilha e conquista do continente africano pelos europeus. Também estuda movimentos anti-coloniais como a negritude e o pan-africanismo, inclusive processos de descolonização e a formação de novos estados nacionais. Analisa conexões histórico-culturais e experiências dos povos africanos na diáspora, partindo do fluxo e refluxo de seus povos em consequência do avanço do comércio escravo. Reflete acerca da relação entre racismo, escravidão e direitos humanos. Analisa a contribuição intelectual africana, africanista e indiana à historiografia da África em termos teóricos e metodológicos e a produção historiográfica do campo desde as obras de referência internacional àquelas que vêm sendo produzida no Brasil. Analisa representações do continente africano e seus povos na literatura, arte, meios de comunicação, cotidiano e livros didáticos, bem como, a etimologia de termos como: África, Negro, Indígena (Índio), tradição, tribo, etnia de modo a identificar e desconstruir estereótipos e racializações construídas ao longo do tempo. Reflete acerca do ensino e história da África no Brasil, relações raciais e de gênero. Desenvolve atividades de caráter interdisciplinar e em íntima relação com a extensão. Trabalha com fontes documentais para a produção da pesquisa e o seu uso no ensino de história da África. Estuda temas da história do tempo presente das sociedades africanas, dando ênfase para a história pública na África. Articula os conhecimentos históricos propostos com as diretrizes pedagógicas da BNCC e do Currículo Bahia.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Explora as dimensões da África com a diáspora e suas implicações na configuração da história e cultura dos povos negros das Américas, focalizando as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
Por ser um componente que será ministrado em forma de seminário temático, o conteúdo será definido a partir da oferta do mesmo, tendo como referência temas diversos relacionados à África e a diáspora negra nas Américas.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>UNESCO. <i>História Geral da África</i>. 08 volumes.. <a href="#">Volume I: Metodologia e Pré-História da África</a> ; <a href="#">Volume II: África Antiga</a> ; <a href="#">Volume III: África do século VII ao XI</a> ; <a href="#">Volume IV: África do século XII ao XVI</a> ; <a href="#">Volume V: África do século XVI ao XVIII</a> ; <a href="#">Volume VI: África do século XIX à década de 1880</a> ; <a href="#">Volume VII: África sob dominação colonial, 1880-1935</a> ; <a href="#">Volume VIII: África desde 1935</a>. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010</p> <p>GILROY, Paul. <i>O atlântico negro</i>. Modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34, 2001.</p> <p>HALL, Stuart. <i>Da diáspora</i>. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.</p> <p>KI-ZERBO, Joseph; HOLENSTEIN, René. <i>Para quando a África?</i> entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

SILVA, Alberto da Costa. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, UFRJ, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUBOIS, W E. B. *Almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro. Editora Cobogó. 2019

MOVIMENTO PAN-AFRICANISTA NO SÉCULO XX (Textos de Referência). Organisation Internationale La Francophonie. Dakar, 2004.

SAID, Edward W. *Cultura e Imperialismo*. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Cia das Letras, 1995

SANCHES, Manuela Ribeiro (Org). *Malhas que os impérios tecem: textos anticoloniais, contextos póscoloniais*. Lisboa: Edições 70, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2009



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: OFICINA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	105h	60h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Diagnostica os espaços de atuação profissional, caracterizando o contexto e as relações de trabalho nesses espaços. Analisa e reflete a prática de ensino de história por meio de observação direta em salas de aula, bem como através da utilização de vídeos, narrativas orais e escritas de alunos e professores, produções de alunos e professores, situações simuladoras e estudos de caso. Elabora e executa proposta de intervenção na forma de regência, minicursos, oficinas e projetos de extensão, em escolas da educação básica e em outras instituições formadoras, tais como, escolas comunitárias, Ong's, projetos especiais, etc., aprimorando o diálogo com atividades extensionistas na comunidade. Avalia coletivamente as experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos sócio educacionais.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Elabora e executa projetos de intervenção pedagógica em espaços de educação não escolar, a exemplo de ONG'S, movimentos sociais, associações, sindicatos, museus, arquivos, e/ou na educação formal de séries regulares em diferentes modalidades, projetos especiais (educação de jovens e adultos, educação rural, aceleração, regularização do fluxo, educação indígena, educação comunitária, educação profissional, educação inclusiva), em forma de minicursos, oficinas e projetos de extensão, fortalecendo a articulação da Universidade com as Unidades Escolares e espaços pedagógicos extraescolares através do redimensionamento do "fazer pedagógico" e articulando o tripé ensino-pesquisa-extensão.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>O Estágio e a formação docente A Educação em espaços não escolar; Educação e Movimentos. Sociais; Ensino de história: metodologias e fontes históricas Planejamento: organização e elaboração de propostas de trabalho Oficinas temáticas: propostas para o ensino de história;</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>ABREU, Martha; SOIHET, RACHEL (org.). <i>Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.</p> <p>ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso Alves. <i>Ensino de História</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Coleção ideias em ação.</p> <p>BITENCOURT, Circe. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i>. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados</i>. Campinas, SP: Papirs, 2003.</p> <p>KARNAL, Leandro(org). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i>. São Paulo: Contexto,</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

2013.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>PINSKY, Jaime (org.). <i>O ensino de História e a criação do fato</i>. – ver. E atual. – São Paulo: contexto, 2009.</p> <p>ZABALZA, Miguel. A. <i>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</i>. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. <i>Ensinar História</i>. São Paulo: Scipione, 2009.</p>

### VII Semestre

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	PRÁTICA PEDAGÓGICA	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	60h	20h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Sistematiza, problematiza e materializa o exercício da prática da História no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, considerando os recursos e procedimentos do conhecimento histórico, tendo em vista a ação-reflexão-ação. Articula a curricularização da extensão contemplando os eixos temáticos definidos para cada semestre, a saber: direitos humanos, gênero e sexualidades, juventude, cidadania e cumprimento de medidas socioeducativas, diversidade religiosa e geracional, desenvolvendo a prática de reinterpretação dos conteúdos para os contextos escolares da educação básica, de produção e utilização de material didático, relacionados à área de conhecimento.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda o Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; Os sujeitos da EJA e as questões da Educação de Jovens e Adultos. Os espaços e os tempos da Educação de Jovens e Adultos. Os Movimentos Sociais e a educação Popular; Planejamento, Avaliação e Produção de material didático. Desenvolve oficinas nas Escolas do EJA.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A História do EJA no Brasil;</li> <li>➤ O Ensino de História no EJA;</li> <li>➤ Os sujeitos do EJA e as questões de raça, gênero, geração, sexualidades;</li> <li>➤ Movimentos Sociais pela Educação;</li> <li>➤ A Educação Popular</li> </ul>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

- Planejamento
- Avaliação
- Produção de Material didático
- Desenvolvimento de oficinas com sujeitos do EJA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação. Caderno Temático nº 5 – *Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos: O processo de Aprendizagem dos Alunos e* UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS JAGUARÃO CURSO DE PEDAGOGIA. Professores. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD/ME, Brasília, 2006. Disponível em [http://www.forumeja.org.br/files/eja\\_caderno5.pdf](http://www.forumeja.org.br/files/eja_caderno5.pdf)

MUNANGA, Kabengele; Gomes, Nilma Lino. *Para Entender o Negro no Brasil de Hoje*. História, Realidades, Problemas e caminhos. São Paulo: Global: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação, 2006. 2ª ed. rev e atualizada – ( Coleção Viver e Aprender). Educação de Jovens e Adultos.

SANTOS, Fabrício Lyrio; Filho, Sérgio A. D. Guerra. *Ensinar História no Século XXI: Dilemas e Perspectivas*. Cruz das Almas: Ba: UFRB, 2019.

SILVA, Marcos. (org.). *História: Que ensino é esse?* Campinas, SP: Papirus, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
BRASIL VII: REPÚBLICA II	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	BRASIL	60h	
EMENTA DA ÁREA				
<p>Estuda o processo de formação socioeconômica, política e cultural do Brasil nos contextos dos períodos colonial, imperial, republicano e tempo presente, com ênfase nas questões da identidade nacional, da cidadania, democracia e direitos humanos, destacando os mundos do trabalho, os movimentos sociais e as diversidades regionais e socioculturais (étnicas, de raça, gênero e classe), a partir de diferentes enfoques historiográficos. Aborda dimensões múltiplas da historicidade das populações indígenas, africanas, afro-brasileiras e europeias na formação da sociedade nacional, focalizando a colonização, a escravidão, o processo de emancipação política e formação do Estado Nacional, o patriarcalismo e o regime monárquico. Discute a crise do sistema escravista, o pós-abolição e a implantação e organização do regime republicano e seus impactos no tempo presente. Analisa o processo de industrialização e urbanização, os percalços da construção da cidadania e da democracia e as contradições, tensões e acomodações políticas, socioeconômicas e culturais nas diferentes conjunturas do período republicano. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional, estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos Municipais de Educação), desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR				



Estuda aspectos políticos, socioeconômicos e culturais nos contextos da Revolução de 1930, do Primeiro Governo Vargas (1930-1945) e do Intervalo Democrático (1945-1964), analisando os percalços do processo de construção da democracia e da cidadania no Brasil. Aborda as disputas políticas e tensões sociais da primeira metade da década de 1930, a Constituição de 1934 e o processo de fechamento político que resultou no Golpe de 1937. Caracteriza o Estado Novo, destacando o autoritarismo, a propaganda política e as questões dos direitos civis, políticos e sociais. Discute as temáticas do nacional estatismo, corporativismo, trabalhismo e nacional desenvolvimentismo, focalizando as relações entre Estado, sociedade e cultura. Contextualiza o processo de industrialização e urbanização e suas implicações socioculturais e regionais. Analisa a questão da identidade nacional e as diversidades regionais e socioculturais (étnicas, de raça, gênero e classe). Desenvolve reflexões e experimentações pedagógicas a partir dos conhecimentos históricos abordados, com base na BNCC e no Currículo Bahia, com foco na prática do ensino e na pesquisa histórica.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Revolução de 1930: a abordagem historiográfica e o ensino de história.
  - 1.1 O início dos anos 1930: incertezas, tensões e disputas políticas
  - 1.2 Liberalismo/constitucionalismo X intervencionismo/autoritarismo
  - 1.3 A Constituição de 1934 e a questão da cidadania.
  - 1.4 Direita X Esquerda: a Ação Integralista Brasileira (AIB), a Aliança Nacional Libertadora (ANL) e o PCB
  - 1.5 A escalada autoritária e o golpe de 1937
2. A ditadura do Estado Novo: a produção historiográfica, o ensino e a pesquisa histórica.
  - 2.1 As engrenagens do regime autoritário
  - 2.2 Intervencionismo, corporativismo e nacional estatismo
  - 2.3 Estado, sociedade e cultura
  - 2.4 Estado, discurso e propaganda
  - 2.5 Estado, trabalhadores, sindicatos e legislação trabalhista
3. O Brasil na conjuntura da Segunda Guerra Mundial: o conhecimento histórico e o ensino da História.
  - 3.1 A sociedade e o “esforço de guerra”
  - 3.2 A crise do Estado Novo e o processo de democratização
  - 3.3 O queremismo e o getulismo
  - 3.3 Populismo e trabalhismo: história e historiografia
4. A experiência democrática (1945-1964): o conhecimento histórico e o ensino de história.
  - 4.1 A Constituição de 1946
  - 4.2 O governo Dutra: conservadorismo e espectro autoritário
  - 4.3 O segundo governo de Getúlio Vargas: a volta do nacional estatismo e do trabalhismo
  - 4.4 Os Anos JK: nacional desenvolvimentismo, industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento
  - 4.5 Os novos experimentos culturais dos anos 1940/50
  - 4.6 Trabalhadores, sindicatos e política (1945-1964)
  - 4.7 O mundo rural: ligas camponesas e sindicatos rurais
  - Raça, classe e gênero na conjuntura do Estado Novo e no pós Segunda Guerra
  - 4.8 A crise da experiência democrática, o governo João Goulart e o golpe civil-militar de 1964

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA



DE DECCA, Edgard. *O Silêncio dos Vencidos*, 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FAUSTO, Boris. “A Revolução de 1930”. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em Perspectiva*, 5ª ed. São Paulo: Difel, 1974.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Orgs). *O tempo do nacional-estatismo* (O Brasil Republicano, v. 2). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

\_\_\_\_\_. *O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964* (O Brasil Republicano v. 3). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge. *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 59-124.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Paulo Roberto de. “Cultura e trabalho: os Círculos Operários católicos: entre as práticas de assistência e controle”. In: MACHADO, Mª Clara Tomaz & PATROTA, Rosângela (orgs.). *Histórias e historiografia: perspectivas contemporâneas de investigação*. Uberlândia, MG: EDUFU, 2003.

BARREIRO, Iraíde M. de Freitas. “Educação modernizadora e educação de classe: o lazer, a cultura popular e o trabalho no período de Vargas e Juscelino”. In: *Revista brasileira de história. Brasil 1954-1964*. ANPUH / Marco Zero. V. 14 , nº 27. 1994, p. 149-168.

BIROLI, Flavia. “Liberdade de imprensa: margens e definições para a democracia durante o governo de Juscelino Kubitschek”. In: *Revista Brasileira de História*. Brasil: do ensaio ao golpe (1954-1964). São Paulo: ANPUH, vol. 24, nº 47, jan-jun, 2004.

BORGES, Vavy Pacheco. “Anos Trinta e Política: História e Historiografia”. In: FREITAS, Marcos Cezar (org.) *Historiografia Brasileira em Perspectiva*, 5. ed., São Paulo: Contexto, 2003.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. “Estado Novo: Novas Histórias”. In: FREITAS, Marcos Cezar (org.) *Historiografia Brasileira em Perspectiva*, 5. ed., São Paulo: Contexto, 2003.

CODATO, Adriano Nervo & OLIVEIRA, Marcus Roberto de. “A marcha, o terço e o livro: catolicismo conservador e ação política na conjuntura do golpe de 1964”. In: *Revista Brasileira de História. Brasil: do ensaio ao golpe (1954-1964)*. São Paulo: ANPUH, vol. 24, nº 47, jan-jun, 2004.

COSTA, Hélio da. “Trabalhadores, sindicatos e suas lutas em São Paulo (1943-1953)”. In: FORTES, Alexandre [et. Al] (orgs.). *Na luta por direitos: leituras recentes em história social do trabalho*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 1999.

DEZEMONE, Marcus. “Impactos da Era Vargas no mundo rural: leis, direitos e memória”. In: *Perseu: história, memória e política*, vol. 1, nº 1. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2007.

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 30: história e historiografia*. Brasiliense, 14ª ed. São Paulo, 1996.

FERREIRA, Jorge. *Trabalhadores do Brasil: o imaginário do povo*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1997.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

\_\_\_\_\_. *O imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular 1945-1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

\_\_\_\_\_; REIS, Daniel Aarão (Orgs.). *Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

FONTES, Paulo. “Migração nordestina e experiências operárias: São Miguel Paulista nos anos 1950”. In: BATALHA, Cláudio H. M.; SILVA, Fernando T.; FORTES, Alexandre [Orgs.] *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas, SP: Editora da UNICAM, 2004, pp. 403-435.

FORTES, Alexandre. *Nós do Quarto Distrito...: a classe trabalhadora portoalegrense e a Era Vargas*. Caxias do Sul, RS: Educs; Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

FRENCH, J. “Proclamando leis, metendo o pau e lutando por direitos.” In: LARA, S. H. e MENDONÇA, J. N. (orgs.) *Direitos e Justiça no Brasil: ensaios de história social*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

FRENCH, John D. *Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

GARCIA, Miliandre. “A questão da cultura popular: as políticas culturais do Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE)”. In: *Revista Brasileira de História*. Brasil: do ensaio ao golpe (1954-1964). São Paulo: ANPUH, vol. 24, nº 47, jan-jun, 2004.

GOMES, Ângela de Castro. *A Invenção do Trabalhismo*, 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

\_\_\_\_\_. *Cidadania e direitos do trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2002.

\_\_\_\_\_. ARAÚJO, Maria Celina Soares d'. *Getulismo e trabalhismo*. São Paulo: Ática, 1989

LEITE LOPES, José Sérgio. *A Tecelagem dos conflitos de classe na “cidade das chaminés”*, 1ª ed.. São Paulo, Marco Zero, 1988.

LEVINE, Robert M. *Pai dos pobres?: o Brasil e a era Vargas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MATTO, MARCELO B. “Greves, sindicatos e repressão policial no Rio de Janeiro (1954 – 1964)”. In: *Revista Brasileira de História*. Brasil: do ensaio ao golpe (1954-1964). São Paulo: ANPUH, vol. 24, nº 47, jan-jun, 2004.

MATTOS, Marcelo Badaró. *O sindicalismo brasileiro após 1930*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

MICELI, Sergio. *O Brasil republicano: sociedade e política*. Tomo III, v.3. 3. ed. São Paulo: Difel, 1986 (História Geral da Civilização Brasileira, 10).

MOLINA, Ana Heloisa. “Fenômeno Getúlio Vargas: Estado, Discursos e Propagandas”. In: *Revista História e Ensino v. 3*. Deptº de História, Centro de Letras e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Londrina, abril de 1997, p. 87-94.

NEGRO, Antonio Luigi. “Ignorantes, Sujos e Grosseiros: uma reinvenção da história do trabalhismo”. In:



Trajetos. *Revista de História UFC*. Fortaleza, vol.2, nº 4, 2003.

\_\_\_\_\_. “Zé Brasil foi ser peão: sobre a dignidade do trabalhador não qualificado na fábrica automobilística”. In: BATALHA, Cláudio H. M.; SILVA, Fernando T.; FORTES, Alexandre [Orgs.] *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas, SP: Editora da UNICAM, 2004, pp. 403-435.

PIERUCCI, Antônio Flávio de Oliveira. *O Brasil republicano: economia e cultura (1930-1964)*. 3. ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. (História Geral da Civilização Brasileira, v. 4).

PINHEIRO, Paulo Sergio; MONTEIRO, Douglas T.; FAUSTO, Boris. *O Brasil republicano: sociedade e instituições* (tomo III): v.2., 3. ed. São Paulo: Difel, 1985 (História Geral da Civilização Brasileira; 11).

PRIORI, Ângelo. *O protesto do trabalho: história das lutas sociais dos trabalhadores rurais do Paraná: 1954-1964*. Maringá: EDUEM, 1996.

RANGEL, Maria do Socorro. “Territórios de confronto: uma história da luta pela terra nas ligas camponesas.” In: LARA, Sílvia H. & MENDONÇA Joseli M. N.(orgs.) *Direitos e Justiça no Brasil: ensaios de história social*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2006.

REIS, José Roberto F. “Cartas a Vargas: entre o favor, o direito e a luta política pela sobrevivência.” In: *Lócus*, vol. 7, nº 2. Juiz de Fora: 2001.

SECRETO, Maria Verônica. *Soldados da borracha: trabalhadores entre o sertão e a Amazônia no governo Vargas*. São Paulo: Perseu Abramo, 2007.

SILVA, Fernando Teixeira. *A Carga e a Culpa: Os operários das Docas de Santos: direitos e cultura de solidariedade (1937-1968)*. São Paulo: Hucitec, 1995.

SOUZA, Edinaldo A. Oliveira. *Lei e Costume: experiências de trabalhadores na justiça do trabalho (Recôncavo Sul, Bahia, 1940-1960)*. Salvador: Eufba, 2012.

SOUZA, Edinaldo A. Oliveira. *Trabalho, política e cidadania: trabalhadores, sindicatos e luta por direitos (Bahia, 1945-1964)*. (Tese de Doutorado). Salvador: Ufba, 2015.

TRONCA, Ítalo. *Revolução de 1930: a dominação oculta*. (Tudo é História). São Paulo: Brasiliense, 8ª edição, 1993.

WOLFE, Joel. “Pai dos pobres” ou “Mãe dos ricos”? Getúlio Vargas, Industriários e construções de classe, sexo e populismo em São Paulo, 1930-1954.”. In: *Revista Brasileira de História*. Brasil 1954-1964. São Paulo: ANPUH / Marco Zero. Vol.14, nº 27, 1994.

#### **Vídeos-documentários sugeridos**

1930 – Tempo de Revolução, de Eduardo Scorel (1990)  
Os Anos JK, de Silvio Tendler (1980)  
Jango, de Silvio Tendler (1984)  
Viramundo, de Thomaz Farkas/ Geraldo Sarno (1965)  
Cabra Marcado para Morrer, de Eduardo Coutinho (1984)  
Soldado de Deus, de Sérgio Sanz (2004)  
O Velho, de Toni Venturi (1997)  
Senta Pua, de Erick de Castro (1999)  
Alô Amigos, de Estúdios Disney (1942)  
Você já foi à Bahia, de Estúdios Disney (1944)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
EUROPA VI: CONTEMPORÂNEA II	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	EUROPA	45h	5h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Analisa aspectos relevantes da formação política, socioeconômica e cultural do continente europeu priorizando sua relação com a história do Brasil, a partir de diferentes vertentes historiográficas e categorias analíticas. Estuda a antiguidade greco-romana, a formação do ocidente medieval e a construção da sociedade capitalista europeia, atentando para as diferentes formas e dinâmicas de exploração do trabalho (escravista, servil, capitalista) e para as lutas protagonizadas por grupos politicamente minoritários, articulando as dimensões de gênero, classe e raça. Trata da diversidade cultural, étnica e religiosa dos povos que constituíram a história europeia, focalizando especialmente a importância da ocupação islâmica na península ibérica para a formação da sociedade portuguesa. Aborda a expansão marítima europeia, a formação dos Estados nacionais e a exploração colonial, ancorada no tráfico escravista, como elementos intrinsecamente vinculados à emergência e consolidação do capitalismo, legitimado a partir das revoluções burguesas e da divulgação de ideais universalistas e eurocêntricos. Discute a constituição da ciência moderna europeia como parte integrante de um projeto de modernidade, que elegeu o homem branco europeu como norma e medida do desenvolvimento humano, legitimando o colonialismo a partir de uma lógica racionalista de base racista e patriarcal. Destaca os movimentos sociais, as revoluções e os conflitos internacionais protagonizados pelos Estados europeus, bem como suas relações imperialistas com os outros Estados e nações. Analisa a configuração histórica do poder no contexto do sistema-mundo capitalista na contemporaneidade, com destaque para o avanço do neoliberalismo e dos neofascismos e a resistência de diferentes grupos perante a ofensiva dos movimentos conservadores. Articula os conhecimentos teóricos com as dimensões de ensino e extensão. Analisa aspectos relevantes da formação política, socioeconômica e cultural do continente europeu priorizando sua relação com a história do Brasil, a partir de diferentes vertentes historiográficas e categorias analíticas. Estuda a antiguidade greco-romana, a formação do ocidente medieval e a construção da sociedade capitalista europeia, atentando para as diferentes formas e dinâmicas de exploração do trabalho (escravista, servil, capitalista) e para as lutas protagonizadas por grupos politicamente minoritários, articulando as dimensões de gênero, classe e raça. Trata da diversidade cultural, étnica e religiosa dos povos que constituíram a história europeia, focalizando especialmente a importância da ocupação islâmica na península ibérica para a formação da sociedade portuguesa. Aborda a expansão marítima europeia, a formação dos Estados nacionais e a exploração colonial, ancorada no tráfico escravista, como elementos intrinsecamente vinculados à emergência e consolidação do capitalismo, legitimado a partir das revoluções burguesas e da divulgação de ideais universalistas e eurocêntricos. Discute a constituição da ciência moderna europeia como parte integrante de um projeto de modernidade, que elegeu o homem branco europeu como norma e medida do desenvolvimento humano, legitimando o colonialismo a partir de uma lógica racionalista de base racista e patriarcal. Destaca os movimentos sociais, as revoluções e os conflitos internacionais protagonizados pelos Estados europeus, bem como suas relações imperialistas com os outros Estados e nações. Analisa a configuração histórica do poder no contexto do sistema-mundo capitalista na contemporaneidade, com destaque para o avanço do neoliberalismo e dos neofascismos e a resistência de diferentes grupos perante a ofensiva dos movimentos conservadores. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais (BNCC, Currículo Bahia e Planos municipais de ensino) que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual, desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

Estuda o surgimento e natureza do fascismo na Europa e como, neste contexto, ocorreu a Segunda Guerra Mundial. Analisa o pós-guerra e seus desdobramentos no mundo. Além disso, problematiza as revoltas, guerras e revoluções na contemporaneidade europeia. Analisa e experimenta a abordagem dos conhecimentos teóricos tratados nas práticas do ensino e da extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A ascensão do fascismo e do nazismo: o conhecimento histórico e o ensino da história.
  - 1.1 A concepção fascista de mundo;
  - 1.2 Os partidos de esquerda durante a segunda Guerra Mundial;
  - 1.3 As diversas interpretações historiográficas sobre o conceito e natureza do fascismo.
2. A Segunda Guerra Mundial: o conhecimento histórico e o ensino da história.
  - 2.1 As causas e natureza da Segunda Guerra Mundial;
  - 2.2 O Stalinismo e a segunda guerra Mundial;
  - 2.3 A filmografia sobre a segunda Guerra Mundial;
  - 2.4 A Europa no pós-segunda Guerra Mundial;
3. A Guerra Fria: O que foi a Guerra Fria. O conhecimento histórico e o ensino da história.
  - 3.1. O caso Cuba.
4. A revolução dos Chavos: o conhecimento histórico e o ensino da história.
5. O surgimento de grupos neofascistas e seus desdobramentos no mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. 3.ed. Campinas (SP): Papyrus, 1995. (Coleção magistério. Formação e trabalho pedagógico)
- HOBSBAWIM, Eric J A. *A Era do Capital*, 3 volumes. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1982.  
\_\_\_\_\_. *A era dos Extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.  
\_\_\_\_\_. *A Era das Revoluções*, 2 volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- LENIN, Vladimir. *Imperialismo estágio superior do capitalismo*. São Paulo: Civilização brasileira, 1980.
- RIBEIRO, Junior João. *O que é nazismo* (Coleção primeiros passos). São Paulo: Brasiliense, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ECO, Humberto. *O fascismo eterno*. Aguilar, 2018.
- LENIN, Vladimir. *As teses de Abril*. São Paulo: Global, s/d.
- SOIHET, Rachel; BICALHO, Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. Rio de Janeiro: FAPERJ /Mauad, 2005.
- Trotsky, Leon. *As três Concepções da Revolução Russa*. Lisboa: Antidoto, 1977  
\_\_\_\_\_. *Historia da Revolução Russa*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1989.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

\_\_\_\_\_. Revolução de 1905. São Paulo: Civilização Brasileira, 2010.

\_\_\_\_\_. Revolução e contra Revolução na Alemanha. São Paulo: Civilização Brasileira, s/d.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
TCC II	PESQUISA	PESQUISA HISTÓRICA	60h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Discute questões teóricas e metodológicas pertinentes à sistematização de um Projeto de Pesquisa em História, objetivando a capacitação do discente para o exercício da pesquisa – sistematização de dados, interpretação, reflexão e construção narrativa sobre temas variados articulados às linhas de pesquisa do curso –, bem como para a prática da pesquisa histórica no âmbito das atividades de extensão e no exercício da docência dos ensinos fundamental e médio. Todo o trabalho da área culmina com a realização e apresentação pública do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) nas modalidades de Monografia, Ensaio, Artigo, Documentário, Inventário de Fontes e Relato de Experiência. 105 horas do total da Carga Horária da Área serão destinadas à elaboração orientada do TCC.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Acompanha a redação preliminar da monografia, ensaio, artigo, roteiro de documentário, inventário de fontes ou relato de experiência, observando aspectos técnicos, de conteúdo, argumentação e escolha narrativa. Prepara o orientando para a elaboração da versão final do TCC.</p>				



#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Redação:
  - Regras básicas da linguagem acadêmica e científica
  - Estilos e Licenças Poéticas
  - Sobre o Plural Majestático
  
2. Roteiros:
  - Roteiro de Redação de Monografia e Artigo
  - Roteiro de Documentário
  - Roteiro de Relato de Experiência
  
3. Inventário de Fontes
  
4. ABNT:
  - Normas Básicas da ABNT
  - ABNT aplicada às Ciências Humanas

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos*. 2. ed. rev e ampl. Curitiba: Juruá, 2003.
- OLIVEIRA, Jorge Leite de. *Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica*. 3. ed. atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- SECAF, Victoria. *Artigo científico: do desafio à conquista*. São Paulo: Reis Editorial, 2000.
- VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 4. ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- CASTANHO, Denise Molon; GARCIA, Olga Maria Correa; SILVA, Rosani Beatriz Pivetta da. *Arranjo e descrição de documentos arquivísticos*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2006.
- DIAS, Donaldo de Souza e Silva & SILVA, Mônica Ferreira da. *Como escrever uma monografia: manual de elaboração com exemplos e exercícios*. São Paulo: Atlas, 2010.
- PUCINI, Sérgio. “Introdução ao roteiro de documentário”. In *Doc On-line*, nº 06, agosto 2009.
- RODRIGUES, Andre Figueiredo. *Como elaborar e apresentar monografias*. 3 ed. São Paulo: Humanitas, 2008.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
ÁFRICA, COLONIALISMO E MOVIMENTOS DE INDEPENDÊNCIA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	ÁFRICA	60h	8h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda relações sociais, povos, culturas, política, religiosidades, pensamento e economia das sociedades africanas no continente e sua diáspora, com destaque as suas características histórico-civilizatórias próprias e dinâmicas migratórias. Aborda a expansão islâmica e colonial européia, bem como a relação existente entre escravismo, colonialismo, racismo e patriarcalismo na África. Analisa o papel e os impactos do colonialismo na África, sobretudo a partir do processo de “roedura”, partilha e conquista do continente africano pelos europeus. Também estuda movimentos anti-coloniais como a negritude e o pan-africanismo, inclusive processos de descolonização e a formação de novos estados nacionais. Analisa conexões histórico-culturais e experiências dos povos africanos na diáspora, partindo do fluxo e refluxo de seus povos em consequência do avanço do comércio escravo. Reflete acerca da relação entre racismo, escravidão e direitos humanos. Analisa a contribuição intelectual africana, africanista e indiana à historiografia da África em termos teóricos e metodológicos e a produção historiográfica do campo desde as obras de referência internacional àquelas que vêm sendo produzida no Brasil. Analisa representações do continente africano e seus povos na literatura, arte, meios de comunicação, cotidiano e livros didáticos, bem como, a etiologia de termos como: África, Negro, Indígena (Índio), tradição, tribo, etnia de modo a identificar e desconstruir estereótipos e racializações construídas ao longo do tempo. Reflete acerca do ensino e história da África no Brasil, relações raciais e de gênero. Desenvolve atividades de caráter interdisciplinar e em íntima relação com a extensão. Trabalha com fontes documentais para a produção da pesquisa e o seu uso no ensino de história da África. Estuda temas da história do tempo presente das sociedades africanas, dando ênfase para a história pública na África. Articula os conhecimentos históricos propostos com as diretrizes pedagógicas da BNCC e do Currículo Bahia.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Estuda fundamentos do imperialismo e expansão colonial europeia na África, analisando a relação colonialismo, racismo e patriarcalismo. Também estuda processos anti-coloniais e movimentos de resistência, negritude, movimento pan-africanista e de descolonização, bem como, a formação de novos estados nacionais, focalizando as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Imperialismo e colonização na África<ol style="list-style-type: none"><li>1.1-Abordagens teóricas do significado da colonização</li><li>1.2 A África diante do desafio colonial no cenário mundial</li><li>1.3-Abordagens inter-relacionáveis: escravismo, colonialismo, capitalismo, racismo e patriarcalismo.</li><li>1.4 A Partilha europeia e conquista da África</li><li>1.5-Movimentos de resistência à conquista</li></ol></li></ol>				



2. A colonização europeia na África
  - 2.1-Abordagens historiográficas no campo dos estudos da colonização
  - 2.2 A Dominação europeia: métodos e instituições
  - 2.3-Experiências de colonização em países africanos: Congo, Moçambique, Angola, África do Sul.
  - 2.4-Movimentos de resistências à colonização
  
3. Processos de descolonização, movimentos de independência e constituição de novos estados:
  - 3.1-Independência política ou descolonização?
  - 3.2-Pan-africanismo, negritude e a emancipação do “continente africano”
  - 3.3-Movimentos nacionalistas e de independência no continente africano
  - 3.4- Estados africanos independentes: experiências e desafios

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAHEN, A. Adam (coord). *História Geral da África*. A África sob domínio colonial (1880-1935). 2ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

CESAIRE, Aimé. *Discursos sobre o Colonialismo*, tradução Carlos S. Pereira. Porto, 1971.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Tradução Enilce Albergaria Rocha, Lucy Guimaraes. Juiz de Fora: UFRJ, 2005.

HOLCHSCILD, Adam. *O Fantasma do Rei Leopoldo*. Uma história de cobiça, terror e heroísmo na África colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

KLAAS, Jorge de. *África do sul: apartheid e resistência*. São Paulo: Cortez: EBOH, 1991.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mário Pinto. *Origens do nacionalismo africano*. Continuidades e rupturas nos movimentos unitários emergentes da luta contra a dominação colonial portuguesa (1911-1961). 2ª ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

BIKO, Steve. *Escrevo o que eu quero*. 2ed. São Paulo: Edt Ática, 1990.

KI-Zerbo, Joseph. *Para quando a África?* Entrevista com Renê Holenstain. Rio de Janeiro:Pallas, 2006.

SANTANA, Jacimara Souza. *Mulheres africanas de Moçambique na revista tempo (1975-1985)*. Itajaí; Casa Aberta; Rio de janeiro R.J: Biblioteca Nacional, 2014.

\_\_\_\_\_. *Médicas-sacerdotisas*. Religiosidades ancestrais e contestação ao sul de Moçambique (c. 1927-1988). São Paulo: UNICAMP, 2018.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: REGÊNCIA I	PRÁTICA PEDAGÓGICA	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	105h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Diagnostica os espaços de atuação profissional, caracterizando o contexto e as relações de trabalho nesses espaços. Analisa e reflete a prática de ensino de história por meio de observação direta em salas de aula, bem como, através da utilização de vídeos, narrativas orais e escritas de alunos e professores, produções de alunos e professores, situações simuladoras e estudos de caso. Elabora e executa proposta de intervenção na forma de regência, minicursos, oficinas e projetos de extensão, em escolas da educação básica e em outras instituições formadoras, tais como, escolas comunitárias, Ong's, projetos especiais, etc., aprimorando o diálogo com atividades extensionistas na comunidade. Avalia coletivamente as experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos sócio educacionais.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Inicia as atividades de regência de Classe a partir da reelaboração dos projetos desenvolvidos nos Laboratórios de Ensino de História durante o desenvolvimento dos semestres anteriores do curso, a serem executados no Ensino Fundamental II, em instituições escolares de rede pública. Elabora, desenvolve e acompanha os planejamentos dos discentes durante o Estágio nas Escolas				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
Ensino Fundamental II e suas modalidades; Ensino de História: metodologias e fontes históricas e materiais didáticos; Livro Didático e ensino de história; Planejamento: organização e elaboração de propostas de trabalho. A Regência em sala de aula: acompanhamento e avaliação				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ABREU, Martha; SOIHET, RACHEL (org.). <i>Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BITENCOURT, Circe. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004. _____.(org) <i>O saber histórico na sala de aula</i> . 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1998. FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados</i> . Campinas, SP: Papirs, 2003. KARNAL, Leandro(org). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . São Paulo: Contexto, 2013. NIKITIUK, Sônia (org.) <i>Repensando o ensino de história</i> . São Paulo: Cortez, 2012. PINSKY, Jaime (org.). <i>O ensino de História e a criação do fato</i> . – ver. E atual. – São Paulo: contexto, 2009. SCHMIDT. Mª Auxiliadora. <i>Ensinar História</i> . São Paulo: Scipione, 2009.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

CERRI, Luiz Fernando. “Recortes e organização de conteúdos históricos para a educação básica”. *Revista Antítese*. Vol.2. n 3 jan- jun de 2009.

NODA, Marisa. *Avaliação e novas perspectivas de aprendizagem em História e Ensino*. Londrina, v.11, jul, 2005.

PEREIRA, Nilton Multet; SEFFNER, Fernando. *O que pode o Ensino de História? Sobre o uso de fontes na sala de aula*. Anos 90, Porto Alegre. V.15, n.28. p 113-128, dez. 2008

ZABALZA, Miguel. A. *O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária*. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

**VIII SEMESTRE**

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA: SEMINÁRIO	PRÁTICA PEDAGÓGICA	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA	30h	20h
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Sistematiza, problematiza e materializa o exercício da prática da História no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, considerando os recursos e procedimentos do conhecimento histórico, tendo em vista a ação-reflexão-ação. Articula a curricularização da extensão contemplando os eixos temáticos definidos para cada semestre, a saber: direitos humanos, gênero e sexualidades, juventude, cidadania e cumprimento de medidas socioeducativas, diversidade religiosa e geracional, desenvolvendo a prática de reinterpretação dos conteúdos para os contextos escolares da educação básica, de produção e utilização de material didático, relacionados à área de conhecimento.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Articula os componentes do semestre de forma a organização de um seminário das práticas desenvolvidas através de apresentações de comunicação oral, pôsteres, audiovisual, materiais didáticos e outros.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>Organização de seminários com apresentações de trabalhos em forma de artigo, pôsteres, audiovisual e outros</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>FERNANDES, Eliane Leão. <i>Oratória, gestos e postura: agora é minha vez de falar</i>. Escolagov. Campo Grande, 2013. Disponível em <a href="http://www.unisite.msgov.br/unisite">http://www.unisite.msgov.br/unisite</a>.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <i>Fundamentos de Metodologia Científica</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas</i>. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>RAMPAZZO, Lino. <i>Metodologia Científica para alunos de graduação e pós-graduação</i>. 6ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2012</p> <p>SANTOS, Angela Cristina Guimarães; OLIVEIRA, Antônio Pedro; ARAÚJO, James Amorim. <i>Manual de orientação de trabalhos acadêmicos</i>. Santo Antônio de Jesus: Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Campus V. Departamento de Ciências Humanas, 2006. 50 p.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
BRASIL VIII: REPUBLICA III	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	BRASIL	60h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Estuda o processo de formação socioeconômica, política e cultural do Brasil nos contextos dos períodos colonial, imperial, republicano e tempo presente, com ênfase nas questões da identidade nacional, da cidadania, democracia e direitos humanos, destacando os mundos do trabalho, os movimentos sociais e as diversidades regionais e socioculturais (étnicas, de raça, gênero e classe), a partir de diferentes enfoques historiográficos. Aborda dimensões múltiplas da historicidade das populações indígenas, africanas, afro-brasileiras e europeias na formação da sociedade nacional, focalizando a colonização, a escravidão, o processo de emancipação política e formação do Estado Nacional, o patriarcalismo e o regime monárquico. Discute a crise do sistema escravista, o pós-abolição e a implantação e organização do regime republicano e seus impactos no tempo presente. Analisa o processo de industrialização e urbanização, os percalços da construção da cidadania e da democracia e as contradições, tensões e acomodações políticas, socioeconômicas e culturais nas diferentes conjunturas do período republicano. Articula os conhecimentos teóricos com as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional, estadual e municipal (BNCC, Currículo Bahia e Planos Municipais de Educação), desenvolvendo reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na formação profissional de História.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Discute questões históricas e controvérsias historiográficas acerca do golpe civil-militar de 1964, do regime ditatorial e do processo de restabelecimento do Estado democrático de direito no Brasil contemporâneo. Discute os conceitos de democracia e ditadura, observando as continuidades e descontinuidades do período presentes na Nova República brasileira estabelecida a partir de 1985. Busca estabelecer conexões pedagógicas entre o conteúdo proposto no componente e o ensino básico, onde normalmente este passado é abordado de forma rápida sem que se observe com a devida importância os aspectos do autoritarismo e os valores democráticos, que acabam sendo naturalizados pelas novas gerações, que não percebem que os mesmos são fruto de um processo de conquista social e política.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>Unidade 1: O golpe de 1964</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O governo Jango: reformas de base e movimentos sociais</li><li>- A campanha de desestabilização do governo Jango: ESG, IPES, IBAD, CAMDE</li></ul>				



- O golpe de 1964

Unidade 2: O Estabelecimento da ditadura

- Os Atos Institucionais e o fechamento do regime
- Crises intra-militares e a dinâmica do regime
- Os pilares do regime: repressão, censura e propaganda política
- O "milagre econômico" e seus desdobramentos.
- Repressão e luta armada.

Unidade 3: O processo de transição democrática

- A crise do regime ditatorial e seus concionantes internos e externos.
- De projeto a processo político
- A transição pela transação: anistia de 1979, reforma partidária, diretas-já, eleição presidencial.
- A Constituição de 1988 e a questão da cidadania.
- Os novos movimentos sociais, o “novo sindicalismo” e o MST.
- A “Nova República”: sociedade, cultura e política no pós-ditadura.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DREIFUSS, René Armand. *1964: A Conquista do Estado. Ação Política, poder e golpe de classe*. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 1981.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Orgs.). *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX (O Brasil Republicano, v. 4)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FICO, Carlos. *Além do golpe: versões controversas sobre 1964 e a ditadura militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FICO, Carlos. *Como eles agiam: os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Castelo a Tancredo, 1964-1985*. Trad: Mario Salviano Silva. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

ARAÚJO, Paulo César de. *Eu não sou cachorro, não: musica cafona e ditadura militar*. Rio de Janeiro / São Paulo: Record, 3ª ed., 2002.

CARDOSO, Fernando Henrique. *O Modelo Político Brasileiro e outros ensaios*. 3 ed. Rio de Janeiro: Difel, 1977.

CARDOSO, Lucileide Costa. “Construindo a memória do golpe de 64”. In: *Revista Brasileira de História*. Brasil 1954 -1964. ANPUH/ Marco Zero, vol. 14, nº27, 1994, p. 179-196.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Orgs.). *O tempo da Nova República – Da transição democrática à crise política de 2016 (O Brasil Republicano, Vol. 5)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2018.

FERREIRA, Marieta de Moraes (Coord.). *João Goulart: entre a memória e a história*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

FERREIRA, Muniz G. “A guinada na Bahia com o golpe de 1964”. *História Viva* (São Paulo). São Paulo, v. 26, 2005.

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *As universidades e o regime militar: cultura política e modernização autoritária*. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

NAPOLITANO, Marcos. “A MPB sob suspeita: a censura musical vista pela ótica dos serviços de vigilância política (1968-1981)”. In: *Revista Brasileira de História – Brasil: do ensaio democrático ao golpe (1954-1964)*. São Paulo: ANPUH, vol. 24, nº 47, jan-jun, 2004.

PINHEIRO, Milton. *Ditadura: o que resta da transição*. São Paulo: Boitempo, 2014.

REIS FILHO, Daniel Aarão. *Ditadura militar, esquerdas e sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: Artistas da revolução, do CPC à era da TV*. SP: Editora UNESP, 2014.

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Diretas Já – O grito preso na garganta*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

SADER, Eder. *Quando novos personagens entram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo, 1970-80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

ZACHARIADHES, Grimaldo Carneiro (Org.). *Ditadura Militar na Bahia*, v. 1 e 2. Salvador: EDUFBA, 2009.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
TCC III	PESQUISA	PESQUISA HISTÓRICA	45h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Discute questões teóricas e metodológicas pertinentes à sistematização de um Projeto de Pesquisa em História, objetivando a capacitação do discente para o exercício da pesquisa – sistematização de dados, interpretação, reflexão e construção narrativa sobre temas variados articulados às linhas de pesquisa do curso –, bem como para a prática da pesquisa histórica no âmbito das atividades de extensão e no exercício da docência dos ensinos fundamental e médio. Todo o trabalho da área culmina com a realização e apresentação pública do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) nas modalidades de Monografia, Ensaio, Artigo, Documentário e Relato de Experiência. 105 horas do total da Carga Horária da Área serão destinadas à elaboração orientada do TCC.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Acompanha a redação final da monografia, ensaio, artigo, roteiro de documentário ou relato de experiência, observando aspectos técnicos, de conteúdo, argumentação e escolha narrativa. Prepara o orientando para a apresentação e avaliação da versão final do TCC.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>Disciplina de caráter específico que consiste no acompanhamento individual de orientandos, num processo contínuo de correção e reelaboração do trabalho final a ser apresentado, até que ambos, orientando e professor-orientador, avaliem que o trabalho está pronto para apresentação pública e avaliação.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>BEAUD, Michel. <i>Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário</i>. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>FEITOSA, Vera Cristina. <i>Redação de textos científicos</i>. 8. ed Campinas (SP): Papyrus, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. <i>Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica</i>. 3. ed. atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira. <i>Como fazer uma monografia</i>. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. <i>Como fazer monografia na prática</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
<p>BRUSCATO, Wilges. <i>Quem tem medo da monografia?</i> São Paulo: Saraiva, 2010.</p>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

GONÇALVES, Hortência de Abreu. *Manual de monografia, dissertação e tese*. São Paulo: Avercamp, 2008.

LOBÃO, Antonio Carlos A. *É possível ser feliz fazendo uma monografia*. São Paulo: Hucitec, 2004.

RODRIGUES, Andre Figueiredo. *Como elaborar e apresentar monografias*. 3 ed. São Paulo: Humanitas, 2008.

\_\_\_\_\_. *Como elaborar citações e notas de rodapé*. 5 ed. São Paulo: Humanitas, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
TÓPICOS DE HISTÓRIA DA ÁSIA II: a Revolução Chinesa	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	ÁSIA	30h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Analisa as sociedades asiáticas no que concerne à sua estrutura material e institucional, com base na dinâmica interna de seus processos de formação. Aponta elementos específicos que conferem sentido ao conjunto de experiências de povos, culturas e etnias da Ásia nas suas relações recíprocas em diferentes circunstâncias, enfatizando os modos de resistências, guerras e revoluções. Procura articular os conhecimentos históricos com a prática pedagógica, considerando as diretrizes legais que orientam a educação básica nas instâncias nacional e estadual (BNCC e Currículo Bahia). Desenvolve reflexões sobre as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão.				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
Estuda as transformações políticas, econômicas e culturais ocorridas na Ásia oriental contemporânea, com ênfase na sociedade chinesa nos séculos XIX e XX, desenvolvendo reflexões e experimentações pedagógicas voltadas para o ensino básico.				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. A China e os contatos com o Ocidente no final do século XVIII: o conhecimento histórico e o ensino de história<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 A penetração inglesa e o primeiro choque com o Ocidente</li><li>1.2 Crises sociais e revoltas populares no século XIX</li><li>1.3 O declínio do poder imperial na virada do século</li><li>1.4 A China dos “Senhores da Guerra”</li></ol></li><li>2. O nascimento do partido comunista chinês</li><li>3. Nacionalistas, comunistas e lutas sociais na China Republicana: historiografia e ensino de história.</li><li>4. Guerra e revolução: a China no contexto da Segunda Guerra Mundial</li></ol>				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

4.1 A revolução Comunista na China: o conhecimento histórico e o ensino de história.

5. A china pós-revolução: historiografia e ensino de história  
5.1 A revolução Cultural na China
6. A China nos dias Atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BERGÉRE, Marie-Claire. *A economia da China Popular*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, s/d.
2. BRUIT, Hector H. *O Imperialismo*. São Paulo, Campinas: Atual Editora, 1986.
3. FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. 3.ed. Campinas (SP): Papirus, 1995. (Coleção magistério. Formação e trabalho pedagógico)
4. HOBSBAAUM, Eric. J. *A Era dos Estremos*. São Paulo. Companhia das Letras, 1982.
5. \_\_\_\_\_. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2000.
6. POMAR, Wladimir. *A Revolução Chinesa*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMANAQUE ABRIL. São Paulo: Abril, 1997.
2. BEZERRA, Holien G. *A Revolução Chinesa*. São Paulo: Edunicamp, 1985
3. MAO JUNIOR, José. *A revolução Chinesa*. Editora: Ponto de Apoio. São Paulo 1990
4. COGGIOLA, Osvaldo. *A Revolução Chinesa*. São Paulo: Editora Moderna, 1990.
5. ROXANE, Wike. *Madame Mao: A mulher que manda em 800 milhões de homens*, /rio de Janeiro, EdNova Froteira, 1977.
6. TROSTY, LEON. *Escritos sobre China*. Ed. Pluma, Bogota.

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA (se sim, indicar a carga horária)
ÁFRICA: TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA E LITERATURA AFRICANA	CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	ÁFRICA	45h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
Estuda relações sociais, povos, culturas, política, religiosidades, pensamento e economia das sociedades africanas no continente e sua diáspora, com destaque as suas características histórico-civilizatórias próprias e dinâmicas migratórias. Aborda a expansão islâmica e colonial européia, bem como a relação existente entre escravismo, colonialismo, racismo e patriarcalismo na África. Analisa o papel e os impactos do colonialismo na África, sobretudo a partir do processo de “roedura”, partilha e conquista do continente africano pelos europeus. Também estuda movimentos anti-coloniais como a				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

negritude e o pan-africanismo, inclusive processos de descolonização e a formação de novos estados nacionais. Analisa conexões histórico-culturais e experiências dos povos africanos na diáspora, partindo do fluxo e refluxo de seus povos em consequência do avanço do comércio escravo. Reflete acerca da relação entre racismo, escravidão e direitos humanos. Analisa a contribuição intelectual africana, africanista e indiana à historiografia da África em termos teóricos e metodológicos e a produção historiográfica do campo desde as obras de referência internacional àquelas que vêm sendo produzida no Brasil. Analisa representações do continente africano e seus povos na literatura, arte, meios de comunicação, cotidiano e livros didáticos, bem como, a etiologia de termos como: África, Negro, Indígena (Índio), tradição, tribo, etnia de modo a identificar e desconstruir estereótipos e racializações construídas ao longo do tempo. Reflete acerca do ensino e história da África no Brasil, relações raciais e de gênero. Desenvolve atividades de caráter interdisciplinar e em íntima relação com a extensão. Trabalha com fontes documentais para a produção da pesquisa e o seu uso no ensino de história da África. Estuda temas da história do tempo presente das sociedades africanas, dando ênfase para a história pública na África. Articula os conhecimentos históricos propostos com as diretrizes pedagógicas da BNCC e do Currículo Bahia.

#### EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

Estuda temas diversos sobre realidades sociais, políticas e culturais do continente africano a partir dos múltiplos espaços e temporalidades. Analisa o fenômeno religioso nas sociedades africanas e os múltiplos sistemas de crenças e práticas religiosas. Estuda artes africanas, estética, músicas, entre outras expressões artísticas, e suas conexões com o cotidiano das sociedades locais. Aborda, também, temas e fenômenos sociais, políticos e culturais próprios da história do tempo presente, como: cinema africano; patrimônio material e imaterial das sociedades africanas; sistemas sociais/políticos e suas relações com meio ambiente; filosofia africana; práticas de cura e saúde, tradição oral e narrativas; deslocamentos e migrações; memória, história pública e direito ao passado; economia e sociedade das nações africanas entre o pós-independência e o século XXI, entre outros temas, focalizando as dimensões do ensino da pesquisa e da extensão.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Por ser um componente de Tópicos Especiais de História da África, o conteúdo será definido a partir da oferta do mesmo, tendo como referência os temas sugeridos na ementa acima especificada.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *O perigo de uma história única*. Companhia das Letras. São Paulo, 2019
- APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997
- UNESCO. *História Geral da África*. 08 volumes.. Volume I: Metodologia e Pré-História da África ; Volume II: África Antiga ; Volume III: África do século VII ao XI ; Volume IV: África do século XII ao XVI ; Volume V: África do século XVI ao XVIII ; Volume VI: África do século XIX à década de 1880 ; Volume VII: África sob dominação colonial, 1880-1935 ; Volume VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010
- KI-ZERBO, Joseph. *Para quando a África?* Rio de Janeiro: Pallas, 2006
- MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Editora Antígona, 2014.
- MBEMBE, Achille. *Sair da Grande noite: ensaio sobre a África descolonizada*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2019.
- SILVA, Teresa Cruz; COELHO, João Paulo Borges; SOUTO, Amélia Neves de. "Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África: Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas". (Textos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança). Dakar, CODESRIA, 2012, 271 p. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20131028053636/ComoFazer.pdf>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mário Pinto. *Origens do nacionalismo africano: continuidade e ruptura nos movimentos unitários emergentes da luta contra a dominação colonial portuguesa: 1911-1961*. Lisboa: Dom Quixote, 1997. (Col. Caminhos da Memória).

CARVALHO, Rui Moreira de. *Compreender África: teorias e práticas de gestão*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FONSECA, Maria Nazareth Soares; CALADO, Karina de Almeida. "Identidade, subjetividade e nação guineense na poesia de Odete Semedo". Grau Zero: *Revista de Crítica Cultural*, n. 1, p. 145-160, jan./jun. 2013.

HALL, Stuart. "A questão multicultural". In: SOVIK, Liv (Org.). *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG / Brasília: UNESCO, 2003, p. 51-95.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro. Editora Cobogó. 2019

LEITE, Ana Mafalda. *Literaturas africanas e formulações pós-coloniais*. Maputo: Imprensa Universitária Universidade Eduardo Mondlane, 2003.

MARGARIDO, Alfredo. *Estudos sobre literaturas das nações africanas de Língua Portuguesa*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

MONIÉ, Frédéric; ROSA, Isaac Gabriel Gayer Fialho da; SILVA, Vânia Regina Amorim da. *A INSERÇÃO DA ÁFRICA SUBSAARIANA NO SISTEMA- MUNDO II: PERMANÊNCIAS E RUPTURAS*. Disponível em: [https://www.academia.edu/4299642/A\\_inser%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_%C3%81FRICA\\_Subsaariana\\_no\\_sistema-mundo?auto=download](https://www.academia.edu/4299642/A_inser%C3%A7%C3%A3o_da_%C3%81FRICA_Subsaariana_no_sistema-mundo?auto=download)

PEREIRA, José Maria Nunes. *O CONTINENTE AFRICANO: Perfil histórico e abordagem geopolítica das macrorregiões*. Disponível em: [http://equipemultilondrina.pbworks.com/w/file/48266508/O\\_continente\\_africano\\_-\\_perfil\\_historico.pdf](http://equipemultilondrina.pbworks.com/w/file/48266508/O_continente_africano_-_perfil_historico.pdf)

QUEIROZ, Amarino Oliveira de. *As inscricuras do verbo: dizibilidades performáticas da palavra poética africana* 2007. 310 f. Tese (Doutorado em Teoria da Literatura) – Universidade Federal de Pernambuco,

SAID, Edward W. *Cultura e Imperialismo*. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Cia das Letras, 1995

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2009.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA  
CAMPUS V – SANTO ANTÔNIO DE JESUS

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	NATUREZA EXTENSIONISTA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: REGÊNCIA II	PRÁTICA PEDAGÓGICA	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	105h	
<b>EMENTA DA ÁREA</b>				
<p>Diagnostica os espaços de atuação profissional, caracterizando o contexto e as relações de trabalho nesses espaços. Analisa e reflete a prática de ensino de história por meio de observação direta em salas de aula, bem como através da utilização de vídeos, narrativas orais e escritas de alunos e professores, produções de alunos e professores, situações simuladoras e estudos de caso. Elabora e executa proposta de intervenção na forma de regência, minicursos, oficinas e projetos de extensão, em escolas da educação básica e em outras instituições formadoras, tais como, escolas comunitárias, Ong's, projetos especiais, etc., aprimorando o diálogo com atividades extensionistas na comunidade. Avalia coletivamente as experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos sócio educacionais.</p>				
<b>EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>				
<p>Analisa a legislação vigente que regulamenta o Ensino médio. Possibilita contatos com os espaços de atuação de forma a vivenciar, analisar e refletir a prática do ensino de História. Elabora e executa projetos de intervenção pedagógica na forma de regência em escolas do Ensino Médio incluindo-se obrigatoriamente atividade de regência de classe, culminando com a socialização das experiências vividas durante a atuação na regência nos diversos espaços sócio educacionais experimentados pelos alunos. Promove o diálogo com <i>Documento Curricular Referencial da Bahia</i>, no sentido de aproximar as características regionais e locais da sociedade, na perspectiva cultural, política e economia dos educandos, alinhando-se também as orientações da BNCC.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>O Ensino Médio no Brasil: Panorama histórico; As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio de 1988 e a nova reforma do Ensino Médio; BNCC e as Orientações Curriculares para o Médio do Estado da Bahia. Fontes históricas para o Ensino de História; Planejamento em História: projeto de ensino e planos de aula. A avaliação em História. Observação em Sala; Coparticipação e Regência. Projetos de Intervenção no campo do Estágio.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				



CUNHA, Maria Isabel. *O Bom Professor e sua Prática*. Campinas- São Paulo: Papyrus, 1996.  
FONSECA, Thais Nivia de Lima e. *Didática e Prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados*, Campinas,SP: Papyrus, 2003.  
LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. São Paulo: Cortez, 1998.  
PADRÓS, Enrique Serra. (org). *Ensino de história: formação de professores e cotidiano escolar*. Porto Alegre: EST, 2002.  
KARNAL, Leandro(org). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. terceira versão. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Brasília: MEC / SEF ,1998.

FERRETI, Celso João; Silva, Mônica Ribeiro da. *Reforma do Ensino Médio no contexto da medida provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia*. Educação e Sociedade. Campinas. V.38, nº 139 p. 385-404 – abril-junho 2017.

GHEDIN, Evandro; ALMEIDA, Washington A. de; OLIVEIRA, Elisangela S. de. *Estágio com Pesquisa*. São Paulo: Cortez, 2015.

GOMES, Marineide de Oliveira. (Org.). *Estágios na Formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão*. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

MOEHLECKE, Sabrina. *O Ensino Médio e as Novas Diretrizes Nacionais: entre recorrências e novas inquietações*. Revista Brasileira de Educação, v. 17 nº 49, jan. – abr. 2012.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. *Currículo Bahia*. Orientações Curriculares do Estado da Bahia.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. – (Coleção docência em formação. – Série saberes pedagógicos);

PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. – ver. E atual. – São Paulo: contexto, 2009.

ZABALZA, Miguel. A. *O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária*. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ZONOTTO, Marijane e SANDRI, Simone. *Avaliação em Larga Escala e BNCC: Estratégias para o gerencialismo na Educação*. *Revista Temas & Matizes*, Cascavel, v. 12, n. 23, p. 127 – 143, jul./dez. 2018 ISSN: 1981-4682.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2009.

## 8. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Curso de História - Licenciatura do *Campus V*, da UNEB, vem consolidando as suas ações acadêmicas através da execução de projetos de pesquisa, extensão e ensino. O Curso de História, ao efetivar essas atividades, fins da própria universidade, possibilita aos discentes conhecerem os métodos e técnicas da pesquisa histórica e educacional,